

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.275 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

## Um jornalista com alma de Brasília

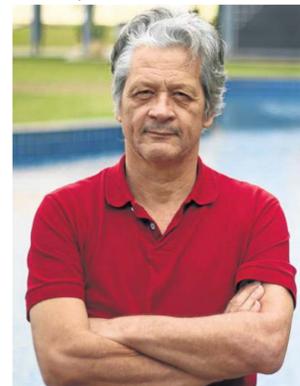
Dono de humor refinado, texto elegante e múltiplos talentos no ofício de jornalista, Paulo Pestana conhecia como poucos os meandros do poder e do cotidiano da capital. Ao morrer na madrugada de ontem, aos 66 anos, o cronista e ex-editor do **Correio** deixa uma legião de familiares, amigos e admiradores desconsolados.

### Ibaneis decreta luto de três dias no DF

### Leia trechos das crônicas de Pestana



Luis Nova/Esp.CB/D.A. Press



Está guardado no meu coração para sempre"

Zelinda Lucca, viúva

"O melhor e mais lúcido cronista de Brasília"

Luis Natal, amigo

PÁGINAS 18 E 21 A 25

# Petrobras sofre novas perdas

Ações da empresa desvalorizam no dia em que ministros defendem controle do governo sobre dividendos extraordinários. Lula afirma que a estatal precisa pensar no povo, e não apenas nos acionistas PÁGINA 7

Miguel Riopa/AFP



## Novo governo depende de composições

Portugal começa as articulações para a formação do governo. Luís Montenegro, sem maioria parlamentar, descarta aliança com a extrema-direita, que cobiça cargos.

PÁGINA 16

## Alerta químico

Cientistas desenvolvem um sensor capaz de identificar os chamados "produtos químicos eternos". PÁGINA 20

## Fraude no futebol

Dois jogadores do Santa Maria são alvo de busca e apreensão pelo Ministério Público do DF. PÁGINA 27

### Luiz Carlos Azedo

Livro conta a participação do Partidão na eleição de Tancredo Neves. PÁGINA 3

### Denise Rothenburg

PSD tem ao menos 39 votos na disputa pela Presidência do Senado. PÁGINA 4

### Ana Maria Campos

Verba do PAC vai financiar reforma na Praça dos Três Poderes. PÁGINA 23

Carlos Vieira CB/D.A. Press



## O poder de transformar

Elas são mulheres que acolhem mulheres. Leila Brant, advogada no Instituto Humanizzare, é uma das mãos que abraçam e mostram o caminho de uma nova vida a mulheres vítimas de violência.

Carlos Vieira CB/D.A. Press



**Olhar feminino** — Ao *CB.Poder*, a procuradora da Fazenda Nacional Herta Rani Teles ressaltou a importância da presença feminina em cargos de poder, na resolução dos problemas e no combate à invisibilidade das mulheres.

PÁGINAS 23 E 26

## Congresso avança na pauta anticrime

Presidente da CCJ na Câmara, a deputada Caroline de Toni (PL-SC) pautou para hoje a votação de projetos que preveem pena mais rigorosa para estelionato, homicídio e tráfico de drogas. Na comissão de segurança, parlamentares querem chamar o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

PÁGINA 2

## À PF, Cid reforça complô golpista

Em novo depoimento, o tenente-coronel Mauro Cid confirmou articulações para invalidar o resultado das eleições de 2022. Disse, inclusive, que teve acesso à minuta golpista. PÁGINA 3

## Consignados

Bancos só podem cobrar, no máximo, 1,72% ao mês

PÁGINA 15

## Imposto de Renda

### Governo antecipa programa para declaração 2024

PÁGINA 15





## CONGRESSO

# Oposição na Câmara quer avançar na pauta anticrime

À frente da CCJ, deputada Caroline de Toni coloca em análise projetos que elevam penas de delitos como homicídio e tráfico de drogas

» ALINE BRITO

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados vai iniciar os trabalhos neste ano com foco em endurecer penas contra crimes como estelionato, homicídio e tráfico de drogas. Três projetos nesse sentido foram pautados para hoje pela nova presidente do colegiado, Caroline de Toni (PL-SC), que assumiu o posto na semana passada.

Os projetos foram encaminhados para a CCJ no segundo semestre do ano passado e aguardavam ser pautados. Dois deles (PL 986/2019 e PL 464/2022) estavam parados no colegiado desde junho de 2023. O terceiro (PL 2663/2023), desde setembro. A reformulação de penas é pauta prioritária para a oposição, que tem buscado acabar com benefícios para presos e tornar a legislação penal brasileira mais rígida.

O primeiro projeto na lista dos 24 que devem ser avaliados na reunião de hoje prevê uma alteração no Código Penal para estabelecer pena mínima de 25 anos a partir da terceira reincidência na prática dos crimes dolosos contra a vida, hediondos e tráfico de drogas. De autoria do deputado Kim Kataguirí (União-SP), tem como objetivo diminuir a reincidência, fazendo com que o autor dos delitos cumpra pena em regime integral fechado, considerando seu grau de periculosidade e assiduidade na vida criminosa.

A segunda matéria é de autoria da deputada Carla

Zambelli (PL-SP) e visa agravar pena para casos de estelionato praticado “para fins de financiamento de exploração sexual, violência contra mulher, criança ou adolescente ou tráfico de pessoas”. Além disso, sugere que sejam consideradas vulneráveis as vítimas identificadas como “refugiados, asilados políticos e pessoas em local afetado por guerra, estado de defesa, estado de sítio ou qualquer outra calamidade pública”.

Semelhante a esse, a CCJ deve analisar ainda o projeto de autoria do deputado Pastor Gil (PL-MA), que busca aumentar a pena do crime de estelionato quando praticado contra criança, adolescente, idoso, pessoa com deficiência ou com baixo nível de escolaridade.

Essas pautas são defendidas por Caroline de Toni, que é uma expoente da ala bolsonarista na Câmara. A deputada é considerada uma das vozes mais conservadoras da Casa, e sua eleição para assumir a comissão mais importante representou uma vitória para a oposição.

Em postagens no Twitter, quando da sua escolha, a deputada agradeceu ao líder Altineu Côrtes (PL-RJ), ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e a Bolsonaro “por terem indicado e mantido” o nome dela à presidência da CCJ. “É uma honra muito grande assumir o maior colegiado de comissões da Casa”, escreveu. “Podem ter certeza de que trabalharemos com muita seriedade e responsabilidade em prol do Brasil.”

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Bolsonarista da ala mais radical do PL, Caroline de Toni estreará, hoje, como presidente da Comissão de Constituição e Justiça

### » PEC das drogas no Senado

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado vai votar, amanhã, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que confronta posicionamento até então majoritário do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às drogas. A PEC criminaliza qualquer quantidade de maconha e outras drogas para uso pessoal. A previsão é de que o texto seja aprovado pelo colegiado com uma maioria sólida. Caso isso ocorra, será encaminhada para a apreciação do plenário da Casa.

### Os projetos

#### Veja os textos pautados para hoje que visam aumentar penas

##### » PL 986/2019

De autoria do deputado Kim Kataguirí (União-SP), determina a pena mínima de 25 anos para quem praticar crimes graves por mais de duas vezes. “O intuito é que o reincidente passe a cumprir pena mais pesada a partir do momento que praticar pela terceira vez algum dos crimes que a proposta menciona, a fim de evitar que o agente pratique várias vezes crimes de maior gravidade”, justifica. Os crimes seriam os dolosos contra a vida, hediondos e de tráfico de drogas. Kataguirí se baseia na legislação americana, medida que lá, segundo o autor, é denominada **three strikes law** (três crimes e fora, em tradução livre).

##### » PL 464/2022

Proposto por Carla Zambelli (PL-SP), em 2022, visa ampliar as circunstâncias agravantes do crime de estelionato em que haja exploração sexual ou a vítima seja refugiada. Prevê o dobro de pena, que atualmente é de um a cinco anos e multa, se o estelionato for cometido para fins de exploração sexual, violência contra mulher, criança ou adolescente ou tráfico de pessoas. A pena para o crime aumenta de 1/3 ao dobro se for contra idoso ou vulnerável. O projeto inclui refugiados, asilados políticos e pessoas em local afetado por guerra e calamidades públicas à lista de vulneráveis.

##### » PL 2663/2023

O deputado Pastor Gil (PL-MA) propôs aumentar a pena do crime quando for cometido contra criança, adolescente, idoso, pessoa com deficiência ou com baixo nível de escolaridade. Segundo ele, a atual legislação deixa margem para o juiz aplicar a pena conforme o resultado do crime, o que, para o deputado, pode fazer com que o criminoso “não receba uma punição proporcional à repugnância da conduta”. O propósito, segundo argumenta, é a aplicação de uma punição mais severa e sem subjetividade ao agente que se aproveita da vulnerabilidade dessas vítimas.

### Saiba mais

#### Bandeiras conservadoras

Bolsonarista da ala mais radical do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, Caroline de Toni foi indicada pelo PL para a liderança do colegiado justamente para conduzir à votação o maior número possível de pautas conservadoras e deixá-las prontas para o plenário da Casa.

Ex-aluna do falecido “guru do bolsonarismo” Olavo de Carvalho, Caroline costuma abordar temas

considerados polêmicos, comumente ventilados pelos aliados do ex-presidente. A parlamentar se mostra contrária à obrigatoriedade das vacinas, à descriminalização das drogas, ao aborto e às cotas raciais e femininas. A nova presidente da CCJ também é favorável ao ensino doméstico, conhecido como homeschooling, ao uso civil de armas de fogo e à anistia aos presos pelos atos de 8 de janeiro.

Tom Costa / MJSP



Ministro é alvo de quatro requerimentos para comparecer ao colegiado

## Comissão de segurança mira Lewandowski

» ÁNDREA MALCHER

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, é alvo de quatro requerimentos de comparecimento à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO) da Câmara, que devem ser votados hoje.

O primeiro pedido protocolado é do deputado Sanderson (PL-RS), ex-presidente do colegiado. O parlamentar pede explicações sobre as medidas adotadas pela pasta “para conter o avanço do crime organizado no Brasil, bem como sobre a fuga de dois detentos da Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Mossoró (RN)”.

“É o retrato do caos que virou a segurança pública do Brasil. Vamos cobrar todas as informações a respeito e a imediata apuração sobre as gravíssimas fugas”, afirmou Sanderson pelas redes sociais, no mês passado.

Três dos quatro pedidos de

comparecimento de Lewandowski mencionam a fuga de Deibson Nascimento e Rogério Mendonça, a primeira desde a criação do sistema penitenciário federal, em 2006. Dos requerimentos, dois são de convocação, e um, de convite. As buscas pelos criminosos já dura quase um mês — eles escaparam em 14 de fevereiro.

A convocação de Lewandowski é pedida ainda pelos deputados Rodolfo Nogueira (PL-MS), Delegado Fabio Costa (PP-AL), Delegado Caveira (PL-PA), Alexandre Ramagem (PL-RJ), Rodrigo Valadares (União-SE) e Sargento Gonçalves (PL-RN).

“Considerando que a responsabilidade pela operação e segurança das penitenciárias federais recai sobre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, é imperativo que o ministro Lewandowski preste esclarecimentos detalhados sobre as medidas adotadas para garantir a segurança

dessas instalações”, comentou Rodolfo Nogueira. “Além disso, é crucial uma análise minuciosa das políticas e procedimentos de segurança em vigor nessas unidades, visando identificar e corrigir quaisquer falhas que possam ter contribuído para essa fuga.”

A comissão mira em Lewandowski — tal qual o fez com o ministro da Justiça anterior, Flávio Dino, agora magistrado do Supremo Tribunal Federal (STF) — para atingir o governo Lula.

Atacado por deputados bolsonaristas, Dino compareceu ao colegiado em abril do ano passado, mas, após diversos xingamentos e confusão na sessão, ele faltou aos demais convites, citando o “clima hostil”, em um ofício enviado ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Entre os membros titulares, o PL de Jair Bolsonaro possui, além do recém-eleito presidente Alberto Fraga (DF), outros nove deputados.

### » Lula fala em ampliar investigação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que o governo avalia ampliar a área de investigação sobre as fugas na penitenciária federal de Mossoró (RN). “Lewandowski, ministro da Justiça, está indo a Mossoró; ele quer conversar com a Polícia Federal e com a Polícia Rodoviária Federal um jeito de ampliar o espaço de investigação”, afirmou, em entrevista ao SBT. “Vai chegar um momento em que não vai continuar procurando, mas por enquanto a gente tem que ficar lá porque a sociedade está assustada, e são dois bandidos perigosos.” Segundo Lula, “a verdade é que já se tem provas de que eles receberam carro para fugir e de que eles receberam armas. O que significa que tem gente que ajudou”, frisou.

## TRAMA GOLPISTA

## Cid reforça articulações de cúpulas militares

Tenente-coronel diz que, em reunião com comandantes, foi apresentada uma minuta de golpe

» RENATO SOUZA

Em novo depoimento à Polícia Federal, o ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, reforçou a existência de articulações para minar o resultado das eleições e tentar manter no poder Jair Bolsonaro, mesmo após ele ser derrotado no pleito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com fontes ligadas às investigações, ouvidas pelo **Correio**, Cid afirmou que não participou de uma reunião de teor golpista realizada por Bolsonaro com ministros de Estado de seu governo em 2022. Mas destacou que se encontrou com os então comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes; da Marinha, Almir Garnier; e da Aeronáutica, Baptista Junior. Disse também que, na ocasião, foi apresentada a uma minuta golpista, que invalidaria o resultado das eleições e prenderia autoridades, como o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ele reforçou as declarações anteriores, nas quais destacou ter sido informado de que Bolsonaro pressionou comandantes para embarcarem na tentativa de golpe e detalhou a operacionalização do esquema. O depoimento começou por volta das 14h e não havia acabado até o fechamento desta edição.

Com o acordo de delação firmado com a PF, em setembro passado, Cid tem levado aos investigadores informações sobre a trama golpista deflagrada no final de 2022 por integrantes do Poder Executivo, políticos de outros setores e por militares das Forças Armadas.

No curso das apurações, as equipes da PF identificaram versões e informações divergentes entre os detalhes dados pelo tenente-coronel e outras pessoas ouvidas no inquérito, sejam como investigadas, sejam como testemunhas.

No dia 22 do mês passado, os investigadores ouviram 23 pessoas, em Brasília, no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Paraná, em Minas Gerais, em Mato Grosso do Sul e no Espírito Santo. Elas são acusadas de envolvimento com uma organização criminosa

Ed Alves/CB/DA.Press



O ex-ajudante de ordens Mauro Cid foi chamado a depor, mais uma vez, para esclarecer pontos de sua delação

## Entenda o caso

## Versão conflitante

O ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes foi ouvido por quase oito horas em 1º de março, na sede da Polícia Federal em Brasília. Segundo o jornal *O Globo*, o general disse aos investigadores que o ex-presidente Jair Bolsonaro lhe apresentou a "minuta de golpe" pessoalmente e defendeu levar

o plano adiante. O ex-chefe do Executivo nega. A versão de Freire Gomes estaria contradizendo trechos da delação do tenente-coronel Mauro Cid que vieram a público. Segundo o ex-ajudante de ordens, Bolsonaro recebeu a minuta do ex-assessor da Presidência Filipe Martins, mas não falou em pôr em prática a trama golpista.

que teria sido montada para atacar as instituições.

Porém, dos 23 convocados para depor, 16 deles ficaram em silêncio. Entre os que se recusam a falar, estão Bolsonaro, que alega não ter tido acesso a todos os documentos do inquérito; e o general Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Os ex-ministros da Defesa Walter Braga Netto e Paulo Sérgio Nogueira e o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos

também optaram por não responder aos questionamentos. Como eles figuram como investigados, não são obrigados a falar.

A previsão é de que o inquérito sobre o caso seja encerrado em junho deste ano. A partir daí, caso tenha anuência da Procuradoria-Geral da República (PGR) — e a expectativa é de que isso ocorra —, o Supremo Tribunal Federal (STF) pode abrir ação penal e iniciar o julgamento dos envolvidos. Em caso de condenação, as penas podem ser definidas até o fim do ano.

## » Advogado quer exclusão de Dino

O advogado Ezequiel Sousa Silveira, que representa alguns dos réus do 8 de Janeiro, argumentou ao Supremo Tribunal Federal o suposto impedimento do ministro Flávio Dino, recém-empossado, para julgar denunciados pelos atos golpistas de 8 de janeiro. O defensor sustenta que Dino não pode ser julgador das ações uma vez que "até pouco tempo, figurava como parte" dos mesmos, pois era ministro da Justiça do governo Lula. Segundo Silveira, Dino era uma das principais figuras do governo e foi interlocutor entre o ministro Alexandre de Moraes e o presidente Lula. O pedido protocolado no dia 10 cita uma entrevista concedida pelo ministro Alexandre de Moraes ao jornal *O Globo*. Nela, o relator das ações do 8 de janeiro no STF diz que, por intermédio de Dino, falou com o Lula no dia 8 de janeiro.

## JUDICIÁRIO

## TSE inaugura centro contra fake news

» VICTOR CORREIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inaugura, hoje, o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde), órgão que atuará no combate às informações falsas ou antidemocráticas nas eleições de outubro.

A ideia é de que o centro agilize o diálogo entre poder público, sociedade civil e plataformas digitais para responder a possíveis casos de fake news ou ao uso indevido de ferramentas de inteligência artificial (IA) e deepfakes durante a campanha.

O centro será coordenado pela Corte eleitoral, com a participação da Procuradoria-Geral da República (PGR), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Uma das grandes preocupações para as eleições deste ano é o uso da inteligência artificial generativa, capaz de criar textos e imagens, e os deepfakes, que são vídeos, áudios e imagens falsos imitando uma pessoa. Os perigos incluem a divulgação de falas inventadas atribuídas a adversários políticos.

No fim de fevereiro, o TSE

apresentou uma série de normas obrigando que os candidatos sinalizem o uso de IA nos materiais publicitários e responsabilizando as plataformas que não removerem conteúdos racistas e antidemocráticos.

As tecnologias em si não são novas, mas explodiram em acesso e popularidade recentemente. No fim de 2022, após as eleições presidenciais, o lançamento do ChatGPT surpreendeu pela capacidade de produzir textos virtualmente indistinguíveis dos elaborados por humanos, mas com imprecisões e potencial para divulgar informações completamente inventadas. De lá para cá, muitos outros programas surgiram, capazes de gerar imagens e vídeos também.

Segundo o TSE, o Ciedde terá a função de agilizar a comunicação entre os órgãos públicos e as redes sociais, permitindo respostas mais rápidas a possíveis irregularidades no período eleitoral. Além disso, serão realizados estudos, cursos e campanhas educativas sobre direitos digitais, Justiça Eleitoral e democracia, entre outros temas.

O comando do órgão ficará com o presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, com participação do secretário-geral do TSE, Cleo

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Moraes comandará o centro, que terá cooperação com plataformas

Fonseca; do diretor-geral do TSE, Rogério Galloro; do diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, ministro Floriano Azevedo; da secretária de Comunicação do TSE, Giselly Siqueira;

do assessor-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE, José Fernando Chuy; e de dois juízes auxiliares da Presidência do TSE, a serem designados.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## A história subterrânea do PCB na frente democrática

O jornalista Eumano Silva lança hoje, a partir das 19h30, no tradicional Bar Beirute, em Brasília — reduto de artistas, estudantes, intelectuais e jornalistas —, o livro-reportagem *Longa jornada até a democracia — Volume II*, publicado pela Fundação Astrojildo Pereira (FAP), que conta a história do Partido Comunista Brasileiro (PCB) nos subterrâneos da resistência ao regime militar e seu papel na construção da ampla frente democrática que viria a eleger o governador mineiro Tancredo Neves (MDB) à Presidência da República, no colégio eleitoral, em 1985.

Ao contrário de outras organizações de esquerda, a maioria formada a partir de suas dissidências, como o PCdoB de João Amazonas, o MR-8 de Carlos Lamarca e a ALN de Carlos Marighella, "rachas" registrados no livro, o então chamado "Partidão" não aderiu à luta armada. Era a maior organização comunista à época, mas defendeu a resistência ao regime militar nos espaços legais nos quais era possível alguma vida política: sindicatos; associações de moradores; cineclubes; diretórios estudantis; instituições, como a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); e a participação nas eleições em aliança com os liberais, na legenda do MDB (Movimento Democrático Brasileiro).

Apesar de moderado e reformista, o velho PCB completaria 102 anos no próximo dia 25 de março, não fosse a mudança de seu nome e sigla, sob a liderança do então deputado federal Roberto Freire, o candidato comunista à Presidência em 1989. Proscrito desde 1947, sofreu implacável perseguição dos órgãos de segurança do regime militar. Foram assassinados 12 integrantes de seu Comitê Central, a maioria dos sobreviventes foi forçada ao exílio, centenas de dirigentes foram presos, e milhares de militantes, em todo o país, permanentemente perseguidos ou vigiados.

Eumano Silva escreveu um livro, nos dois sentidos. Suas 843 páginas parecem o roteiro de um filme noir ambientado na Guerra Fria. Misturam-se a complexa trama de relações e ações políticas do PCB na sociedade e a luta pela sobrevivência de seus quadros clandestinos, sob a perseguição sistemática. Não é uma obra de ficção, tudo é verdade.

Para recompor a trajetória do PCB entre 1967 e 1992, o livro confronta documentos oficiais inéditos, entrevistas com seus personagens e farto material bibliográfico. O jornalista pesquisa os arquivos dos órgãos de segurança há décadas. Um deles, o do Centro de Informações da Marinha (Cenimar), era especializado em infiltrações no PCB e chegou às mãos do repórter Leonel Rocha, que gentilmente cedeu informações para o livro, segundo volume de uma trilogia.

*Longa jornada até a democracia — Volume I* foi lançado em 2022. Escrito pelo jornalista Carlos Marchi, autor das biografias de Carlos Castelo Branco e Teotônio Vilela, aborda o período compreendido entre a fundação do PCB, em 1922, e seu VI Congresso, em 1967, quando a legenda assumiu seu compromisso com a democracia e rechaçou a luta armada. Marchi será o autor do volume III, que compreenderá o *atualização* da legenda, com a mudança de sigla e nome para PPS, sob a liderança de Roberto Freire, que resultou no Cidadania. A Fundação Astrojildo Pereira (FAP) até hoje é mantida pela legenda.

## Cercar e aniquilar

O clima sombrio da Guerra Fria, relatos minuciosos sobre a vida clandestina de dirigentes e militantes, fugas, prisões, torturas, mortes e desaparecimentos de comunistas. Os personagens parecem saídos dos romances policiais, como os espíes e informantes infiltrados pela repressão nas organizações de esquerda. O livro mostra o trabalho silencioso de caseiros, motoristas e distribuidores da *Voz Operária* e outras publicações clandestinas. A CIA e a KGB aparecem em vários episódios, um deles o do "Agente Carlos", um assessor do então secretário-geral do PCB, Luiz Carlos Prestes, que trabalhava para o SNI e a CIA.

Personagens destacados da política brasileira, Amaral Peixoto, Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e José Sarney, entre outros, se relacionavam com os comunistas. O livro percorre também o submundo da ditadura, cuja cúpula decidiu "cercar e aniquilar" o PCB. Registra o passo a passo da estruturação dos Departamentos de Operações de Informação — Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) — e descreve disputas entre o Exército e a Marinha pelo controle desse aparato.

A audaciosa transferência dos arquivos de Astrojildo Pereira para a Itália, o espetacular resgate de Giocondo Dias cercado e isolado no Rio de Janeiro, os 10 anos de investigações para se chegar à gráfica clandestina que imprimia a *Voz Operária* e o misterioso "Ouro de Moscou" são alguns destaques do livro, além da infiltração de um militante do PCB da PM de São Paulo no tenebroso aparelho do DOI-Codi da Rua Totóia, na capital paulista.

Em tempo: na quinta-feira, o livro será lançado no Rio de Janeiro, a partir das 17h, na tradicional Taberna da Glória, ao lado da autobiografia do ex-dirigente sindical bancário Roberto Percinoto, *Uma vida bem vivida* (Aquarius), um dos personagens de destaque do livro.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## A briga da Educação

Depois da ver o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) eleito presidente da Comissão de Educação, o governo trabalha para tentar conquistar maioria no colegiado. A ideia é fazer um troca-troca nos integrantes.

## E a Petrobras, hein?

A fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao SBT, sobre a Petrobras e seus dividendos, levou o governo a se desdobrar para explicar que não está intervindo na companhia. A ideia é evitar desde cedo que o discurso de intervenção feito pelos deputados de oposição predomine.

## Ajuda aí, Lula

O empate entre Guilherme Boulos (PSol) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), apresentado pela pesquisa do Datafolha, preocupou a turma de Lula. A ordem agora é dar visibilidade aos programas de governo e se aproximar do eleitorado paulista.

## Baleia feliz

O presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), está exultante com a pesquisa do Datafolha. "O paulistano está começando a perceber agora o trabalho de Ricardo Nunes. Ele assumiu em 2021 no momento mais difícil, a pandemia de covid-19. A cidade foi pioneira na retomada da economia e investiu em várias ações. E aí está o resultado da pesquisa", exultou.

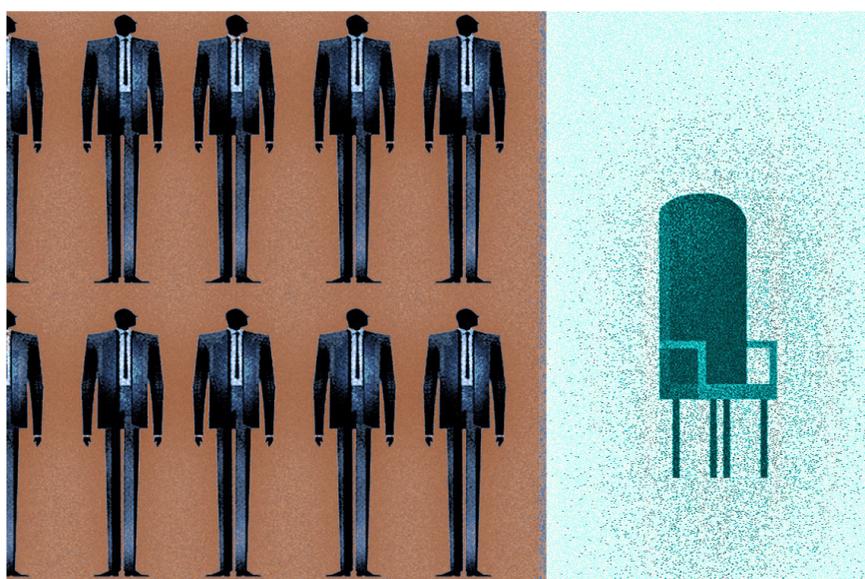
## Brasileiro vence em Portugal

Nas eleições portuguesas, quem acertou o resultado foi o Ipspe, do cientista político António Lavareda. Faltando 72 horas para a eleição, ele divulgou uma pesquisa que detectou a vantagem da Aliança Democrática, de centro-direita, e o crescimento do Chega! Foi o primeiro instituto contratado pela CNN Portugal.

# Longe de ser "um passeio"

Lançados os pré-candidatos à presidência do Senado, os partidos começaram a fazer as contas e descobriram que Davi Alcolumbre (União-AP), o todo-poderoso presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), está longe de ser o favorito. O partido do senador tem sete parlamentares, praticamente a metade da bancada do PSD, que conta com 15. Não está descartado o PSD conseguir o apoio do MDB, do PT e do PSB, além do senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Esses números indicam que um candidato do partido de Gilberto Kassab tem tudo para largar com 39 votos, ou seja, faltando apenas dois para compor maioria da Casa.

Em tempo: a contagem não inclui o voto do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que já declarou apoio a Alcolumbre, mas não conseguiu convencer seu partido a fazer o mesmo. Davi chegou ao comando do Senado, em 2019, com o apoio do governo de Jair Bolsonaro no início. Agora, num governo Lula e com outros atores em cena, o campo de batalha estará bem diferente.



## CURTIDAS

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



**Está no lucro/** O PSB calcula que a deputada Tábata Amaral (SP **foto**) não tem nada a perder sendo candidata a prefeita de São Paulo. Ainda que na pesquisa do Datafolha ela esteja com apenas 8% das intenções de voto num cenário de polarização entre Guilherme Boulos e o prefeito Ricardo Nunes, com 29%.

**Está no lucro II/** Tábata está no meio do mandato de deputada federal, é jovem, bem posicionada e tem tudo para ampliar sua visibilidade na campanha. Ainda que não vença, tem tudo para virar uma grife do PSB para o futuro.

**O susto de Sarney/** Depois da queda em que quebrou a clavícula, o ex-presidente José Sarney precisou voltar novamente ao hospital para a retirada de água do pulmão. Já está em casa e recuperado, recebendo visita de parentes e amigos.

**Paulinho Pestana/** Hoje é dia de se despedir de um jornalista de texto brilhante e de uma generosidade sem tamanho. A coluna deixa aqui as condolências à esposa, Zelinda, aos filhos e a toda a família.

**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.correio braziliense.com.br

# PUBLICIDADE LEGAL

Publicar atos societários em um jornal de referência permite que as empresas credibilizem as informações voltadas a legalidade das suas operações.

Considerado o mais tradicional veículo do Distrito Federal, sendo também uma referência nacional, o Correio Braziliense leva, há quase 64 anos, informação editorial com transparência e qualidade.

Veicule as publicidades legais da sua empresa com o Correio e garanta visibilidade em todo o país.



Leia o Qr Code e acesse o site do Correio Braziliense/publicidade-legal

CONSULTE A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

Tel.: 61 3214-1339

E-mail: comercial.df@dabr.com.br

## PODER

# Rio vai ao STF para rever dívida

Apesar de Haddad ter prometido proposta de repactuação dos débitos dos estados até o fim do mês, governo fluminense se antecipa

» HENRIQUE LESSA

Apesar de reconhecer que o diálogo com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem avançado, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), anunciou, ontem, que vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar aquilo que o estado deve aos cofres da União. Com um estoque de dívida de R\$ 188 bilhões, a unidade da Federação é uma das maiores devedoras do governo federal e vinha negociando, desde o ano passado, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a repactuação do débito.

“O governo do estado buscou e segue buscando o diálogo, de todas as formas, com a Secretaria do Tesouro Nacional, o Ministério da Fazenda e o governo federal. Tratei e continuarei tratando da revisão da dívida, buscando, efetivamente, uma solução estrutural para a saúde financeira do Rio, a nossa capacidade de investimentos e, o principal, a manutenção da prestação de serviços à população”, disse Castro aos parlamentares que compõem a bancada fluminense no Congresso, em reunião no Palácio Guanabara.

Além do Rio de Janeiro, o Rio Grande do Sul e Minas Gerais também tratam com Haddad uma saída para o problema. O Ministério da Fazenda se comprometeu a apresentar, até o final deste mês, uma proposta da União para equacionar as contas estaduais. O governo fluminense, porém, não esperou e decidiu ir ao STF.

O governador tinha cogitado

Rogério Santana/Governo do RJ



O governo do estado segue buscando o diálogo com a Secretaria do Tesouro Nacional, o Ministério da Fazenda e o governo federal. Tratei e continuarei tratando da revisão da dívida, buscando, efetivamente, uma solução estrutural para a saúde financeira do Rio”

Governador Cláudio Castro, na reunião com os congressistas fluminenses

a possibilidade de ingressar com uma medida no Supremo na reunião do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), no início do mês, em Porto Alegre. Na ocasião, ele negou que os estados abandonariam a mesa de negociação com o governo federal ou que organizariam um calote — mas admitiu que outras possibilidades, seja envolvendo o STF ou mesmo o Congresso, estavam em aberto. Castro disse que, sem uma solução rápida, o Rio de Janeiro pode não conseguir pagar a folha do funcionalismo estadual.

Apenas em 2024, a dívida fluminense com a União representa R\$ 4,5 bilhões somente de juros, mais da metade do déficit de R\$ 8,5 bilhões previsto para o ano nas contas do estado. O Rio de Janeiro aderiu ao Regime de Recuperação Fiscal em 2017, mas, em 2021 — já sob a gestão de Castro —, o contrato passou por uma revisão no governo do então aliado Jair Bolsonaro.

Segundo o governador fluminense, o principal objetivo da medida será mudar a indexação dos débitos, que, conforme ressalta, faz cobranças indevidas ao

estado. “Há uma lógica federativa que é perversa, sobretudo com quem é pagador. Estou protocolando, nos próximos dias, a ação questionando a dívida do Rio”, anunciou Castro.

## Alívio nas contas

Com a nova indexação da dívida — que Castro espera que seja aplicada retroativamente até 2013, quando foi pactuado o atual formato de correção —, o débito do Rio de Janeiro pode ser reduzido, segundo cálculos do governo fluminense, em até

15%. A dívida é, hoje, indexada pelo IPCA + 4% (ao ano), mas a proposta de Castro é de que seja corrigida apenas pela inflação medida pelo IPCA. O governador entende que as operações entre os entes federados devem ser isentas de juros.

Caso o pedido do governo do Rio de Janeiro tenha sucesso no STF, pode ter um efeito extensivo para todos os estados. A indexação atual de IPCA + 4% ao ano é inferior à taxa Selic (hoje em 11,25% ao ano), que é a referência do que a União paga ao mercado para captar dinheiro com os

títulos da dívida federal — como o Tesouro Direto.

“Com o modelo atual, você paga várias vezes a mesma coisa. Isso é abusivo, ilegal. O projeto de lei que virá do Congresso vai fazer também esse debate”, disse o governador.

Os estados que pedem a renegociação da dívida alegam que as prestações ficaram inviáveis depois de mudanças legislativas, como a desoneração do ICMS dos combustíveis durante o governo Bolsonaro, que causaram um rombo nas contas estaduais.



## DENGUE: UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!  
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO  
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:

EVITE ÁGUA PARADA

AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO

LIMPE AS CALHAS

NÃO ACUMULE ENTULHOS

MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA

RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO  
BRAZILIENSE

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Clube  
105.5  
fm

www.CLUBE.FM



TV BRASÍLIA

Canal 6.1

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

### AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) <https://www.correioabraziliense.com.br/publicidade-legal>  
b) <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>;  
c) <https://sistemas.cvm.gov.br/>;  
d) [https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm).

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes; iii) Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida ou iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS	
1 - Contexto operacional e informações gerais	Resumida	1 - Contexto operacional e informações gerais	-
2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações	Completa	2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações	-
3 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	3 - Apresentação das demonstrações contábeis	-
4 - Práticas contábeis materiais	Completa	4 - Práticas contábeis materiais	-
5 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	5 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	-
6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	-
7 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-	-
8 - Informações por segmento	Não apresentada	-	-
9 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-	-
10 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-	-
11 - Valores a receber	Não apresentada	-	-
12 - Ativo não circulante mantido para venda	Completa	7 - Ativo não circulante mantido para venda	-
13 - Outros ativos	Não apresentada	-	-
14 - Investimentos em participações societárias	Resumida	8 - Investimentos em participações societárias	-
15 - Tributos	Não apresentada	-	-
16 - Valores a pagar	Não apresentada	-	-
17 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-	-
18 - Patrimônio líquido	Resumida	9 - Patrimônio líquido	-
19 - Receitas de distribuição	Completa	10 - Receitas de distribuição	-
20 - Custo do serviço prestado	Completa	11 - Custo do serviço prestado	-
21 - Despesas administrativas	Não apresentada	-	-
22 - Outras receitas/Despesas operacionais	Completa	12 - Outras receitas/Despesas operacionais	-
23 - Resultado financeiro	Não apresentada	-	-
24 - Partes relacionadas	Não apresentada	-	-
25 - Operações descontinuadas	Completa	13 - Operações descontinuadas	-

### Extrato das informações relevantes contempladas no Relatório da Administração

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade"), relativo ao exercício de 2023, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório contempla as seguintes seções: 1. Ambiente Macroeconômico; 2. Descrição e Estrutura dos Negócios; 3. Destaques do Período; 4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício; 5. Governança Corporativa; 6. Estratégia Corporativa; 7. Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance; 8. Desempenho das Coligadas e Controladas em Conjunto; 9. Pessoas; 10. Responsabilidade Socioambiental; 11. Investimentos em Controladas e Coligadas; 12. Distribuição de Dividendos; 13. Informações Legais e 14. Agradecimento.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais

ATIVO	31/12/2023		31/12/2022 (Nota 4(n))		31/12/2021 (Nota 4(n))	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>	<b>1.028.510</b>	<b>1.464.596</b>	<b>1.401.703</b>	<b>1.666.990</b>	<b>564.889</b>	<b>971.392</b>
Caixa e equivalentes de caixa	81	430	64	716	210	470
Instrumentos financeiros	261.855	850.819	581.255	917.344	89.911	361.905
Dividendos a receber	714.126	439.963	650.592	503.386	419.310	415.515
Juros sobre capital próprio a receber	-	19.186	-	15.523	-	11.091
Valores a receber	50.983	152.522	45.551	105.715	38.276	165.086
Ativo não circulante mantido para venda (nota 7)	-	-	122.870	122.870	-	-
Outros ativos	1.465	1.676	1.371	1.436	17.182	17.325
<b>Não Circulante</b>	<b>12.852.581</b>	<b>12.539.723</b>	<b>11.643.162</b>	<b>11.480.536</b>	<b>11.485.486</b>	<b>11.157.914</b>
Investimentos em participações societárias (nota 8)	12.852.570	12.539.712	11.643.140	11.480.514	11.485.468	11.157.896
Outros ativos	11	11	22	22	18	18
<b>Total do Ativo</b>	<b>13.881.091</b>	<b>14.004.319</b>	<b>13.044.865</b>	<b>13.147.526</b>	<b>12.050.375</b>	<b>12.129.306</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022 (Nota 4(n))</b>		<b>31/12/2021 (Nota 4(n))</b>	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>	<b>1.292.752</b>	<b>1.415.172</b>	<b>715.565</b>	<b>817.365</b>	<b>16.185</b>	<b>95.116</b>
Valores a pagar	12.234	74.572	11.819	76.465	15.201	43.635
Dividendos a pagar	1.278.351	1.278.351	696.958	696.958	-	-
Passivos por impostos correntes	2.167	62.214	6.788	43.942	984	51.481
Passivos por impostos diferidos	-	8	-	-	-	-
Outros passivos	-	27	-	-	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>2.459</b>	<b>3.267</b>	<b>1.930</b>	<b>2.791</b>	<b>1.229</b>	<b>1.229</b>
Valores a pagar	2.459	3.267	1.930	2.791	1.229	1.229
<b>Patrimônio Líquido (nota 9)</b>	<b>12.585.880</b>	<b>12.585.880</b>	<b>12.327.370</b>	<b>12.327.370</b>	<b>12.032.961</b>	<b>12.032.961</b>
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	3.678.772	3.678.772	1.717.119	1.717.119	2.303.797	2.303.797
Dividendos adicionais propostos	373.393	373.393	803.044	803.044	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5.777.028	5.777.028	5.519.370	5.519.370	5.497.450	5.497.450
Lucros acumulados	-	-	1.531.150	1.531.150	1.475.027	1.475.027
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>13.881.091</b>	<b>14.004.319</b>	<b>13.044.865</b>	<b>13.147.526</b>	<b>12.050.375</b>	<b>12.129.306</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 4(n))	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receitas operacionais</b>	<b>3.658.641</b>	<b>4.664.021</b>	<b>2.845.370</b>	<b>3.681.690</b>
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 8)	3.501.391	2.669.450	2.703.723	1.994.249
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 10)	157.250	157.250	141.647	141.647
Receitas de prestação de serviços (nota 10)	-	1.837.321	-	1.545.794
<b>Custo dos serviços prestados (nota 11)</b>	<b>-</b>	<b>(385.810)</b>	<b>-</b>	<b>(305.195)</b>
<b>Resultado bruto</b>	<b>3.658.641</b>	<b>4.278.211</b>	<b>2.845.370</b>	<b>3.376.495</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(79.415)</b>	<b>(326.983)</b>	<b>209.943</b>	<b>1.049</b>
Despesas administrativas	(92.342)	(110.036)	(81.847)	(100.302)
Despesas tributárias	(17.755)	(247.169)	(16.391)	(206.830)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 12)	30.682	30.222	308.181	308.181
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>3.579.226</b>	<b>3.951.228</b>	<b>3.055.313</b>	<b>3.377.544</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>45.697</b>	<b>113.868</b>	<b>44.432</b>	<b>97.688</b>
Receitas financeiras	76.825	147.813	44.630	98.182
Despesas financeiras	(31.128)	(33.945)	(198)	(494)
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>3.624.923</b>	<b>4.065.096</b>	<b>3.099.745</b>	<b>3.475.232</b>
Imposto de renda e contribuição social	(42.679)	(482.852)	(137.677)	(513.164)
Impostos correntes	(42.686)	(482.811)	(137.677)	(513.205)
Impostos diferidos	7	(41)	-	41
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>3.582.244</b>	<b>3.582.244</b>	<b>2.962.068</b>	<b>2.962.068</b>
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas (nota 13)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.895</b>	<b>46.895</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.582.244</b>	<b>3.582.244</b>	<b>3.008.963</b>	<b>3.008.963</b>
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
<b>Lucro por ação - R\$</b>	<b>1,19408</b>	<b>1,19408</b>	<b>1,00299</b>	<b>1,00299</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas</b>	<b>3.582.244</b>	<b>3.582.244</b>	<b>3.008.963</b>	<b>3.008.963</b>
<b>Itens passíveis de reclassificação para resultado</b>	<b>257.658</b>	<b>257.658</b>	<b>168.847</b>	<b>115.665</b>
(+/-) Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	168.847	168.847	88.811	93.745
(+/-) Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>3.839.902</b>	<b>3.839.902</b>	<b>3.177.810</b>	<b>3.124.628</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital Social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.756.687</b>	<b>2.303.797</b>	<b>5.497.450</b>	<b>1.475.027</b>	<b>12.032.961</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	21.920	-	21.920
Pagamento de dividendos adicionais	-	(887.371)	-	-	(887.371)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(93.805)	(93.805)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.008.963	3.008.963
<b>Destinações do lucro líquido:</b>	<b>-</b>	<b>1.103.737</b>	<b>-</b>	<b>(2.859.035)</b>	<b>(1.755.298)</b>
Reserva legal	-	71.211	-	(71.211)	-
Reserva estatutária	-	229.482	-	(229.482)	-
Dividendos	-	-	-	(1.755.298)	(1.755.298)
Dividendos adicionais propostos	-	803.044	-	(803.044)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.756.687</b>	<b>2.520.163</b>	<b>5.519.370</b>	<b>1.531.150</b>	<b>12.327.370</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.756.687</b>	<b>2.520.163</b>	<b>5.519.370</b>	<b>1.531.150</b>	<b>12.327.370</b>
Pagamento de dividendos adicionais	-	(803.044)	-	(1.500.000)	(2.303.044)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	257.658	-	257.658
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.582.244	3.582.244
<b>Destinações do lucro líquido:</b>	<b>-</b>	<b>2.335.046</b>	<b>-</b>	<b>(3.613.394)</b>	<b>(1.278.348)</b>
Reserva estatutária	-	1.961.653	-	(1.961.653)	-
Dividendos	-	-	-	(1.278.348)	(1.278.348)
Dividendos adicionais propostos	-	373.393	-	(373.393)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.756.687</b>	<b>4.052.165</b>	<b>5.777.028</b>	<b>-</b>	<b>12.585.880</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 4(n))	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas:	<b>3.582.244</b>	<b>3.582.244</b>	<b>3.008.963</b>	<b>3.008.963</b>
Ajustes ao lucro:	<b>(3.502.119)</b>	<b>(2.666.743)</b>	<b>(2.750.618)</b>	<b>(2.038.446)</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	(3.501.391)	(2.669.450)	(2.750.618)	(2.041.144)
Tributos diferidos - diferenças temporárias	(7)	41	-	(41)
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)	(721)	2.666	-	2.739
<b>Lucro líquido ajustado do exercício:</b>	<b>80.125</b>	<b>915.501</b>	<b>258.345</b>	<b>970.517</b>
<b>Recebimento de dividendos</b>	<b>2.472.860</b>	<b>1.895.535</b>	<b>2.081.828</b>	<b>1.332.558</b>
<b>Recebimento de juros sobre capital próprio</b>	-	<b>15.523</b>	-	<b>11.091</b>
<b>Variações patrimoniais:</b>	<b>21.912</b>	<b>883</b>	<b>11.654</b>	<b>102.148</b>
Valores a receber	(5.432)	(46.807)	(7.274)	59.371
Ativos por impostos correntes	-	-	-	1
Outros ativos	(87)	(281)	15.807	15.926
Valores a pagar	944	(1.417)	(2.683)	34.390
Dividendos a pagar - Atualização monetária	31.108	31.108	-	-
Passivos por impostos correntes	(4.621)	18.272	5.804	(7.540)
Passivos por impostos diferidos	-	8	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.574.897</b>	<b>2.827.442</b>	<b>2.351.827</b>	<b>2.416.314</b>
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento</b>				
Aplicação financeira	(2.122.665)	(13.963.353)	(1.982.185)	(3.606.507)
Resgate de Aplicações Financeiras	2.442.065	14.029.905	1.490.841	3.051.068
Alienação de participações societárias	136.096	-	130.079	130.079
Aportes/Aumento de capital	-	-	(44.998)	(44.998)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>455.496</b>	<b>202.648</b>	<b>(406.263)</b>	<b>(470.358)</b>
<b>Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de dividendos (nota 9 (b))	(3.030.376)	(3.030.376)	(1.945.710)	(1.945.710)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(3.030.376)</b>	<b>(3.030.376)</b>	<b>(1.945.710)</b>	<b>(1.945.710)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17</b>	<b>(286)</b>	<b>(146)</b>	<b>246</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>64</b>	<b>716</b>	<b>210</b>	<b>470</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>81</b>	<b>430</b>	<b>64</b>	<b>716</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 4(n))	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Receitas</b>	<b>187.932</b>	<b>2.025.261</b>	<b>449.828</b>	<b>1.995.622</b>
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	157.250	157.250	141.647	141.647
Receitas de prestação de serviços	-	1.837.321	-	1.545.794
Outras receitas	30.682	30.690	308.181	308.181
<b>Insuamos adquiridos de terceiros</b>	<b>(15.427)</b>	<b>(404.991)</b>	<b>(16.227)</b>	<b>(323.541)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(385.810)	-	(305.195)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.427)	(19.181)	(16.227)	(18.346)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>172.505</b>	<b>1.620.270</b>	<b>433.601</b>	<b>1.672.081</b>
Depreciação, amortização e exaustão	4	3	(11)	(12)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>172.509</b>	<b>1.620.273</b>	<b>433.590</b>	<b>1.672.069</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>3.578.216</b>	<b>2.817.263</b>	<b>2.795.248</b>	<b>2.139.326</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.501.391	2.669.450	2.750.618	2.041.144
Receitas financeiras	76.825	147.813	44.630	98.182
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>3.750.725</b>	<b>4.437.536</b>	<b>3.228.838</b>	<b>3.811.395</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>3.750.725</b>	<b>4.437.536</b>	<b>3.228.838</b>	<b>3.811.395</b>
<b>Pessoal</b>	<b>62.340</b>	<b>74.411</b>	<b>53.584</b>	<b>66.150</b>
Remuneração direta	47.779	56.608	40.776	50.001
Benefícios	11.137	13.751	9.922	12.610
FGTS	3.424	4.052	2.886	3.539
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>71.093</b>	<b>742.654</b>	<b>162.336</b>	<b>730.149</b>
Federais	71.093	688.424	162.336	730.149
Municipais	-	54.230	-	-
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>3.940</b>	<b>7.119</b>	<b>3.955</b>	<b>6.133</b>
Aluguéis	1.472	1.819	1.422	1.640
Outras	2.468	5.300	2.533	4.493
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>3.613.352</b>	<b>3.613.352</b>	<b>3.008.963</b>	<b>3.008.963</b>
Dividendos - atualização monetária	31.108	31.108	-	-
Lucros / Prejuízos do exercício	3.582.244	3.582.244	3.008.963	3.008.963

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais**

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade ("Conglomerado") foi constituída como subsidiária da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, com sede no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

**Nota 2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações****a) CNP Brasil**

Finalizando a estratégia de focar a atuação da Companhia no *Bancassurance* CAIXA, representada neste caso pela intenção de alienar, para a CNP *Assurances*, as participações societárias indiretamente detidas, por meio da CNP Brasil, na Previsul, na CNP Cap, na Odonto Empresas e na CNP Consórcios (tendo sido alienadas essas duas últimas participações ainda em dezembro de 2022), destacamos a consecução dos seguintes eventos previstos no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado, os quais produziram efeitos patrimoniais e sobre o resultado da CAIXA Seguridade, conforme segue:

**a.1) Cisão parcial da CNP Brasil e incorporação da Holding Saúde pela Caixa Seguridade**

Em 31 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da CNP Brasil, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária na CNP Seguros Participações em Saúde Ltda. ("Holding Saúde"), para a própria investida. Desta forma, o investimento em participação societária na Holding Saúde passou a ser detido diretamente pela Caixa Seguridade, considerando a manutenção do percentual de participação equivalente a 48,25% sobre o capital social da Holding Saúde.

Cumpra ainda esclarecer que a cisão parcial em questão, realizada na data base de 31 de dezembro de 2021, considera outros movimentos societários realizados no âmbito da CNP Brasil com vistas a tornar a Holding Saúde veículo para alienação das participações societárias detidas pelo grupo na CNP Cap e na Previsul, conforme definições de pré-fechamento constantes no mútuo em referência.

Dessa forma, a parcela a ser cindida do patrimônio líquido da CNP Brasil, vertida para a Caixa Seguridade e para a CNP *Assurances* (Sociedades Incorporadoras), é composta de determinados ativos e passivos da CNP Brasil em 31 de dezembro de 2021, incluindo a totalidade das ações de emissão da Holding Saúde, equivalente a 398.384.900 (trezentos e noventa e oito milhões, trezentas e oitenta e quatro mil e novecentas) de quotas, representativas de 100% (cem por cento) do capital social. O valor do acervo líquido cindido é composto (i) pelo capital social no valor de R\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de reais) (ii) pela reserva de lucros no valor de R\$ 3.993.822,18 (três milhões, novecentos e noventa e três mil, oitocentos e vinte e dois reais e dezoto centavos), e (iii) pelo saldo negativo da reserva de ajustes patrimoniais referentes a títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 48.280.855,83 (quarenta e oito milhões, duzentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

Em 27 de janeiro de 2023, a CAIXA Seguridade concluiu a alienação da totalidade da participação societária detida na Holding Saúde, pelo valor total de R\$ 166.776, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado.

Nesse sentido, considerando as condições contratuais estabelecidas, bem como as condições precedentes definidas, a conclusão da operação determinou os seguintes impactos patrimoniais e sobre os resultados da CAIXA Seguridade:

Alienação Holding Saúde	31/12/2023
Preço de compra considerando ajustes contratuais:	166.776
(-) Baixa do Investimento pela alienação da participação societária	136.096
<b>Resultado bruto com alienação da participação societária</b>	<b>30.680</b>
<b>Entrada de caixa líquido de tributos</b>	<b>156.345</b>

**Nota 3 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado (DVA)". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 22 de fevereiro de 2024.

**Nota 4 - Práticas contábeis materiais**

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**a) Consolidação****a.1) Controladas**

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pelo Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, as receitas, as despesas os ganhos e as perdas não realizados são eliminados por ocasião do processo de consolidação.

**b) Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

**c) Reconhecimento de receitas e despesas**

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 8).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

**d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

**e) Instrumentos financeiros ao valor justo**

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e títulos públicos federais, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**f) Valores a receber**

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

**g) Aquisição de investimentos em participações societárias**

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio ("goodwill"). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

**h) Investimentos em participações societárias**

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

**i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.



MINISTÉRIO DA  
FAZENDA



Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

#### j) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS <sup>(1)</sup>	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS <sup>(1)</sup>	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

#### k) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

#### l) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

##### n.1.1) Balanço patrimonial findo em 31/12/2021:

ATIVO	31/12/2021 (Conforme apresentado anteriormente)		Ajuste		31/12/2021 (Ajustado)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>	<b>564.889</b>	<b>971.392</b>	-	-	<b>564.889</b>	<b>971.392</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>10.011.294</b>	<b>9.683.722</b>	<b>1.474.192</b>	<b>1.474.192</b>	<b>11.485.486</b>	<b>11.157.914</b>
Investimentos em participações societárias (nota 8)	10.011.276	9.683.704	1.474.192	1.474.192	11.485.468	11.157.896
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.576.183</b>	<b>10.655.114</b>	<b>1.474.192</b>	<b>1.474.192</b>	<b>12.050.375</b>	<b>12.129.306</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2021 (Conforme apresentado anteriormente)		Ajuste		31/12/2021 (Ajustado)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>	<b>16.185</b>	<b>95.116</b>	-	-	<b>16.185</b>	<b>95.116</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.229</b>	<b>1.229</b>	-	-	<b>1.229</b>	<b>1.229</b>
<b>Patrimônio Líquido (nota 9)</b>	<b>10.558.769</b>	<b>10.558.769</b>	<b>1.474.192</b>	<b>1.474.192</b>	<b>12.032.961</b>	<b>12.032.961</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	5.498.285	5.498.285	(835)	(835)	5.497.450	5.497.450
Lucros acumulados	-	-	1.475.027	1.475.027	1.475.027	1.475.027
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>10.576.183</b>	<b>10.655.114</b>	<b>1.474.192</b>	<b>1.474.192</b>	<b>12.050.375</b>	<b>12.129.306</b>

##### n.1.2) Balanço patrimonial findo em 31/12/2022:

ATIVO	31/12/2022 (Conforme apresentado anteriormente)		Ajuste		31/12/2022 (Ajustado)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>	<b>1.401.703</b>	<b>1.666.990</b>	-	-	<b>1.401.703</b>	<b>1.666.990</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>10.204.904</b>	<b>10.042.278</b>	<b>1.438.258</b>	<b>1.438.258</b>	<b>11.643.162</b>	<b>11.480.536</b>
Investimentos em participações societárias (nota 8)	10.204.882	10.042.256	1.438.258	1.438.258	11.643.140	11.480.514
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.606.607</b>	<b>11.709.268</b>	<b>1.438.258</b>	<b>1.438.258</b>	<b>13.044.865</b>	<b>13.147.526</b>

Os efeitos retrospectivos nas contas de resultado relativamente à aplicação da IFRS 17, concomitantemente à IFRS 9, pelas mencionadas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir, destacando-se que refletem os impactos sobre os resultados de equivalência patrimonial auferidos sobre essas investidas, conforme segue:

##### n.1.3) Demonstração do Resultado – Exercício de 2022:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Conforme apresentado anteriormente)		Ajuste		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Ajustado)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Operações continuadas</b>						
<b>Receitas operacionais</b>	<b>2.789.247</b>	<b>3.625.567</b>	<b>56.123</b>	<b>56.123</b>	<b>2.845.370</b>	<b>3.681.690</b>
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 8)	2.647.600	1.938.126	56.123	56.123	2.703.723	1.994.249
<b>Custo dos serviços prestados (nota 11)</b>	<b>-</b>	<b>(305.195)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(305.195)</b>
<b>Resultado bruto</b>	<b>2.789.247</b>	<b>3.320.372</b>	<b>56.123</b>	<b>56.123</b>	<b>2.845.370</b>	<b>3.376.495</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>209.943</b>	<b>1.049</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>209.943</b>	<b>1.049</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>2.999.190</b>	<b>3.321.421</b>	<b>56.123</b>	<b>56.123</b>	<b>3.055.313</b>	<b>3.377.544</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>44.432</b>	<b>97.688</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.432</b>	<b>97.688</b>
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>3.043.622</b>	<b>3.419.109</b>	<b>56.123</b>	<b>56.123</b>	<b>3.099.745</b>	<b>3.475.232</b>
Imposto de renda e contribuição social	(137.677)	(513.164)	-	-	(137.677)	(513.164)
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>2.905.945</b>	<b>2.905.945</b>	<b>56.123</b>	<b>56.123</b>	<b>2.962.068</b>	<b>2.962.068</b>
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas (nota 13)</b>	<b>46.895</b>	<b>46.895</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.895</b>	<b>46.895</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.952.840</b>	<b>2.952.840</b>	<b>56.123</b>	<b>56.123</b>	<b>3.008.963</b>	<b>3.008.963</b>
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	-	-	3.000.000	3.000.000
<b>Lucro por ação - R\$</b>	<b>0,98428</b>	<b>0,98428</b>	<b>0,01871</b>	<b>0,01871</b>	<b>1,00299</b>	<b>1,00299</b>

#### Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

##### a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, exceto se outra data fosse requerida ou definida pelos órgãos reguladores, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

##### b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou *cohortes*, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

- grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;
- grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e
- grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

- Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*);
- Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – *Premium Allocation Approach*), ou abordagem simplificada;
- Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*) para contratos com características de participação direta.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

##### m) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (*impairment*).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saído desse grupo ou seu valor de recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de "ativo não circulante mantido para venda" em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

##### n) Reapresentação de Saldos Comparativos

###### n.1) Mudança de prática contábil – Contratos de seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabeleceu princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma foi estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para as entidades reguladas pela SUSEP, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Nesse sentido, em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a nova prática contábil foi aplicada pelas investidas do Grupo i) CNP Brasil, ii) Holding XS1, iii) XS3 Seguros e iv) Too Seguros de forma retrospectiva, tendo os efeitos de sua alteração sido reconhecidos pela Companhia em seus investimentos em participações societárias em contrapartida ao patrimônio líquido e no resultado de investimentos em participações societárias, tendo sido recompostos os saldos comparativos para fins de apresentação nestas demonstrações financeiras.

Dessa forma, destaca-se que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31/12/2021 e 31/12/2022, incluindo a demonstração de resultado do 1º trimestre de 2022, evidenciados para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de mencionadas mudanças de prática contábil, relativamente à entrada em vigor da nova norma IFRS 17 – Contratos de Seguros (CPC 50), associada a consequente perda da prerrogativa de não aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48) para as mencionadas investidas operacionais de seguros do Grupo, conforme descrito na Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos.

Os efeitos retrospectivos nas contas patrimoniais relativamente à aplicação da IFRS 17, concomitantemente à IFRS 9, pelas mencionadas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir, destacando-se que refletem os impactos sobre os saldos de investimento em participação mantidos nessas empresas, conforme segue:

**b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:**

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
<b>Holding XS1</b>	Federal Prev	BBA	FVA
	PGBL VGBL	VFA	FVA + MRA
	Conjugado	VFA	FVA
Caixa Vida e Previdência	Riscos - Previdência	BBA	FVA
	Vida	BBA	FVA
	Vida Azul	BBA	FVA
	Prestamista	BBA	MRA
XS2 Vida e Previdência	Prestamista	BBA	MRA
	Vida	BBA	MRA
Resseguros	Umbrela – excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por risco	PAA	
<b>CNP Brasil</b>	Automóveis	BBA	FVA
	Riscos Diversos	BBA	FVA
	Riscos de Engenharia	BBA	FVA
	Quebra de Garantia de Crédito	BBA	FVA
Caixa Seguradora	Hipotecário DFI e MIP (vendas até 2009)	BBA	FVA
	Hipotecário MPI Hipotecário DFI e MIP (vendas posteriores 2009)	BBA	MRA
	Residencial - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Automóveis - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Vida - plataforma digital Youse	BBA	FVA
Caixa Saúde	Saúde	BBA	FVA
	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
XS3 Seguros S.A.	Resseguro	PAA	FRA
	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
Too Seguros	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

**Nota 6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

**a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas**

- Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- XSS Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP Assurances.

**Nota 8 - Investimentos em participações societárias**
**a) Movimentação dos investimentos**

Empresas	Controladora					31/12/2023
	31/12/2022 (Nota 4(n))	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil (1)	2.017.225	564.468	(258.269)	-	164.406	2.487.830
CAIXA Holding	1.942.536	771.081	(545.617)	-	21.954	2.189.954
Holding XS1 (2)	7.266.232	1.220.834	(1.040.982)	-	57.627	7.503.711
XS5 Consórcios	339.913	91.305	(55.454)	-	445	376.209
XS6 Assistência	26.663	17.629	(12.902)	-	-	31.390
CAIXA Corretora	50.571	836.074	(623.169)	-	-	263.476
Holding Saúde (3) (4)	-	-	-	122.870	13.226	(136.096)
<b>Total</b>	<b>11.643.140</b>	<b>3.501.391</b>	<b>(2.536.393)</b>	<b>122.870</b>	<b>257.658</b>	<b>12.852.570</b>

(1) Contempla ajuste de R\$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 37.862, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(3) Eventos societários - refere-se ao evento de desinvestimento mencionado na Nota 2(a.1) - Reestruturações societárias, resultando na cisão parcial dos ativos da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade.

(4) Outros eventos - refere-se à baixa pela alienação do ativo face à conclusão do processo de desinvestimento, conforme mencionado na Nota 2 - Reestruturações Societárias.

Empresas	Controladora					31/12/2022 (Nota 4(n))
	31/12/2021 (Nota 4(n))	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil (1)	2.212.012	636.774	(385.602)	(283.080)	(69.074)	2.017.225
CAIXA Holding	1.826.501	298.284	(159.338)	-	(22.911)	1.942.536
Holding XS1 (2)	6.881.612	1.097.889	(840.091)	-	126.822	7.266.232
XS5 Consórcios (3)	276.207	18.399	-	44.998	309	339.913
XS6 Assistência	24.274	3.417	(1.028)	-	-	26.663
CAIXA Corretora	264.862	712.761	(927.052)	-	-	50.571
CNP Consórcios	-	(16.906)	-	134.968	-	(118.062)
Odonto Empresas	-	-	-	12.016	-	(12.016)
Holding Saúde	-	-	-	136.096	(13.226)	(122.870)
<b>Total</b>	<b>11.485.468</b>	<b>2.750.618</b>	<b>(2.313.111)</b>	<b>44.998</b>	<b>21.920</b>	<b>11.643.140</b>

(1) Resultado MEP - Contempla parcela de resultado considerada descontinuada, conforme Nota 13 - Operações descontinuadas.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a maior em R\$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(3) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a menor em R\$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

Empresas	Consolidado					31/12/2023 (Nota 4(n))
	31/12/2022 (Nota 4(n))	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil (1)	2.017.225	564.468	(258.269)	-	164.406	2.487.830
Holding XS1 (2)	7.266.232	1.220.834	(1.040.982)	-	57.627	7.503.711
XS3 Seguros	1.213.630	463.542	(244.396)	-	-	1.432.775
XS4 Capitalização	213.359	126.039	(108.146)	-	3.034	234.286
Too Seguros	379.462	155.928	(111.130)	-	18.920	443.180
PAN Corretora	24.031	29.705	(23.405)	-	-	30.331
XS5 Consórcios	339.913	91.305	(55.454)	-	445	376.209
XS6 Assistência	26.663	17.629	(12.902)	-	-	31.390
Holding Saúde (3) (4)	-	-	-	122.870	13.226	(136.096)
<b>Total</b>	<b>11.480.514</b>	<b>2.669.450</b>	<b>(1.854.684)</b>	<b>122.870</b>	<b>257.658</b>	<b>12.539.712</b>

(1) Contempla ajuste de R\$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 37.862, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(3) Eventos societários - refere-se ao evento de desinvestimento mencionado na Nota 2(a.1) - Reestruturações societárias, resultando na cisão parcial dos ativos da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade.

(4) Outros eventos - refere-se à baixa pela alienação do ativo face à conclusão do processo de desinvestimento, conforme mencionado na Nota 2 - Reestruturações Societárias.

Empresas	Consolidado					31/12/2022 (Nota 4(n))
	31/12/2021 (Nota 4(n))	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil (1)	2.212.012	636.774	(385.602)	(283.080)	(69.074)	2.017.225
Holding XS1 (2)	6.881.612	1.097.889	(840.091)	-	126.822	7.266.232
XS3 Seguros	1.200.031	101.763	(88.164)	-	-	1.213.630
XS4 Capitalização	191.158	77.226	(58.003)	-	-	213.359
Too Seguros	348.510	99.177	(45.315)	-	(22.911)	379.461
PAN Corretora	24.092	23.405	(23.466)	-	-	24.031
XS5 Consórcios (3)	276.207	18.399	-	44.998	309	339.913
XS6 Assistência	24.274	3.417	(1.028)	-	-	26.663
CNP Consórcios	-	(16.906)	-	134.968	-	(118.062)
Odonto Empresas	-	-	-	12.016	-	(12.016)
Holding Saúde	-	-	-	136.096	(13.226)	(122.870)
<b>Total</b>	<b>11.157.896</b>	<b>2.041.144</b>	<b>(1.441.669)</b>	<b>44.998</b>	<b>21.920</b>	<b>11.480.514</b>

(1) Resultado MEP - Contempla parcela de resultado considerada descontinuada, conforme Nota 13 - Operações descontinuadas.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a maior em R\$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(3) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a menor em R\$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

- XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.
- Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital	31/12/2023	
		Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

**b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

**Nota 7 - Ativo não circulante mantido para venda**

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Investimento em participação societária (1)	-	-	122.870	122.870
<b>Total</b>	-	-	<b>122.870</b>	<b>122.870</b>

(1) Remete ao saldo do investimento em participação detido pela Companhia sobre a Holding Saúde, empresa contemplada no projeto de desinvestimento a que se refere a Nota 2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações - item a1)

## b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora								
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023								
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros		
Companhia	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1 (2)	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora		
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Margem operacional</b>	<b>1.818.011</b>	<b>775.214</b>	<b>3.346.047</b>	<b>573.825</b>	<b>75.615</b>	<b>1.451.511</b>	<b>8.040.223</b>	
Resultado financeiro	188.304	7.784	521.709	14.484	5.605	59.919	797.805	
Outras receitas/despesas operacionais	(79.604)	(2.455)	(367.923)	(397.338)	(45.505)	(244.646)	(1.137.471)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.926.711</b>	<b>780.543</b>	<b>3.499.833</b>	<b>190.971</b>	<b>35.715</b>	<b>1.266.784</b>	<b>7.700.557</b>	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(75.547)	-	-	-	-	-	(75.547)	
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.851.164</b>	<b>780.543</b>	<b>3.499.833</b>	<b>190.971</b>	<b>35.715</b>	<b>1.266.784</b>	<b>7.625.010</b>	
Tributos sobre lucro	(687.406)	(9.462)	(1.402.007)	(63.028)	(12.210)	(430.710)	(2.604.823)	
Participações sobre o resultado	-	-	-	(6.199)	-	-	(6.199)	
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>1.163.758</b>	<b>771.081</b>	<b>2.097.826</b>	<b>121.744</b>	<b>23.505</b>	<b>836.074</b>	<b>5.013.988</b>	
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>								
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.163.758</b>	<b>771.081</b>	<b>2.097.826</b>	<b>121.744</b>	<b>23.505</b>	<b>836.074</b>	<b>5.013.988</b>	
Atribuível a acionistas do Grupo	1.158.079	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.008.309	
(+) Reversão ajuste de Consolidação	10.612	-	-	-	-	-	10.612	
<b>(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado</b>	<b>1.168.691</b>	<b>771.081</b>	<b>2.097.826</b>	<b>121.744</b>	<b>23.505</b>	<b>836.074</b>	<b>5.018.921</b>	
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	5.679	-	-	-	-	-	5.679	
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00		
<b>(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>563.893</b>	<b>771.081</b>	<b>1.258.696</b>	<b>91.305</b>	<b>17.629</b>	<b>836.074</b>	<b>3.538.678</b>	
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>604.798</b>	<b>-</b>	<b>839.130</b>	<b>30.439</b>	<b>5.876</b>	<b>-</b>	<b>1.480.243</b>	

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 575, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.  
(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 37.862, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

Controladora								
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022								
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros		
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1 (1)	XS5 Consórcios (2)	XS6 Assistência	CAIXA Corretora		
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Margem operacional</b>	<b>1.699.681</b>	<b>301.571</b>	<b>3.373.317</b>	<b>219.045</b>	<b>29.861</b>	<b>1.240.599</b>	<b>6.864.074</b>	
Resultado financeiro	364.330	6.379	90.372	9.194	2.075	46.877	519.227	
Outras receitas/despesas operacionais	(52.809)	(1.988)	(444.283)	(178.845)	(24.971)	(206.906)	(909.802)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.011.202</b>	<b>305.962</b>	<b>3.019.406</b>	<b>49.394</b>	<b>6.965</b>	<b>1.080.570</b>	<b>6.473.499</b>	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	(217.337)	-	-	-	(217.337)	
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>2.011.202</b>	<b>305.962</b>	<b>2.802.069</b>	<b>49.394</b>	<b>6.965</b>	<b>1.080.570</b>	<b>6.256.162</b>	
Tributos sobre lucro	(762.215)	(7.678)	(1.149.204)	(15.428)	(2.410)	(367.809)	(2.304.744)	
Participações sobre o resultado	-	-	(4.500)	-	-	-	(4.500)	
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>1.248.987</b>	<b>298.284</b>	<b>1.652.865</b>	<b>29.466</b>	<b>4.555</b>	<b>712.761</b>	<b>3.946.918</b>	
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>								
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.344.131</b>	<b>298.284</b>	<b>1.652.865</b>	<b>29.466</b>	<b>4.555</b>	<b>712.761</b>	<b>4.042.062</b>	
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.314.524	298.284	1.652.865	29.466	4.555	712.761	4.012.455	
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	6.406	-	-	-	-	-	6.406	
<b>(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado</b>	<b>1.320.930</b>	<b>298.284</b>	<b>1.652.865</b>	<b>29.466</b>	<b>4.555</b>	<b>712.761</b>	<b>4.018.861</b>	
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	29.607	-	-	-	-	-	29.607	
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00		
<b>(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>637.349</b>	<b>298.284</b>	<b>991.719</b>	<b>22.099</b>	<b>3.417</b>	<b>712.761</b>	<b>2.665.629</b>	
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>663.581</b>	<b>-</b>	<b>661.146</b>	<b>7.367</b>	<b>1.138</b>	<b>-</b>	<b>1.353.232</b>	

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).  
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a maior em R\$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

Consolidado									
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (1)	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
<b>Operações continuadas</b>									
<b>Margem operacional</b>	<b>1.818.011</b>	<b>348.053</b>	<b>68.102</b>	<b>3.346.047</b>	<b>846.906</b>	<b>350.754</b>	<b>573.825</b>	<b>75.615</b>	<b>7.427.313</b>
Resultado financeiro	188.304	145.104	8.223	521.709	271.477	63.824	14.484	5.605	1.218.730
Outras receitas/despesas operacionais	(79.604)	-	(5.256)	(367.923)	(88.238)	(134.132)	(397.338)	(45.505)	(1.117.996)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.926.711</b>	<b>493.157</b>	<b>71.069</b>	<b>3.499.833</b>	<b>1.030.145</b>	<b>280.446</b>	<b>190.971</b>	<b>35.715</b>	<b>7.528.047</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(75.547)	(2.044)	-	-	-	-	-	-	(77.591)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.851.164</b>	<b>491.113</b>	<b>71.069</b>	<b>3.499.833</b>	<b>1.030.145</b>	<b>280.446</b>	<b>190.971</b>	<b>35.715</b>	<b>7.450.456</b>
Tributos sobre lucro	(687.406)	(172.893)	(10.446)	(1.402.007)	(412.058)	(110.463)	(63.028)	(12.210)	(2.870.511)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	(1.923)	(6.199)	-	-	(8.122)
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>1.163.758</b>	<b>318.220</b>	<b>60.623</b>	<b>2.097.826</b>	<b>618.087</b>	<b>168.060</b>	<b>121.744</b>	<b>23.505</b>	<b>4.571.823</b>
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>									
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.163.758</b>	<b>318.220</b>	<b>60.623</b>	<b>2.097.826</b>	<b>618.087</b>	<b>168.060</b>	<b>121.744</b>	<b>23.505</b>	<b>4.571.823</b>
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.158.079	318.220	60.623	2.097.826	618.087	168.060	121.744	23.505	4.566.144
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	10.612	-	-	-	-	-	-	-	10.612
<b>(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado</b>	<b>1.168.691</b>	<b>318.220</b>	<b>60.623</b>	<b>2.097.826</b>	<b>618.087</b>	<b>168.060</b>	<b>121.744</b>	<b>23.505</b>	<b>4.576.756</b>
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	5.679	-	-	-	-	-	-	-	5.679
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
<b>(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>563.893</b>	<b>155.928</b>	<b>29.705</b>	<b>1.258.696</b>	<b>463.542</b>	<b>126.039</b>	<b>91.305</b>	<b>17.629</b>	<b>2.706.737</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>604.798</b>	<b>162.292</b>	<b>30.918</b>	<b>839.130</b>	<b>154.545</b>	<b>42.021</b>	<b>30.439</b>	<b>5.876</b>	<b>1.870.019</b>

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 37.862, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).  
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a maior em R\$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

Consolidado									
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (1)	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios (2)	XS6 Assistência	
<b>Operações continuadas</b>									
<b>Margem operacional</b>	<b>1.699.681</b>	<b>226.928</b>	<b>55.068</b>	<b>3.373.317</b>	<b>410.308</b>	<b>220.690</b>	<b>219.045</b>	<b>29.861</b>	<b>6.234.898</b>
Resultado financeiro	364.330	109.500	6.845	90.372	(103.405)	31.046	9.194	2.075	509.957
Outras receitas/despesas operacionais	(52.809)	-	(5.433)	(444.283)	(80.751)	(76.497)	(178.845)	(24.971)	(863.589)
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.011.202</b>	<b>336.428</b>	<b>56.480</b>	<b>3.019.406</b>	<b>226.152</b>	<b>175.239</b>	<b>49.394</b>	<b>6.965</b>	<b>5.881.266</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(12.757)	-	(217.337)	-	-	-	-	(230.094)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>2.011.202</b>	<b>323.671</b>	<b>56.480</b>	<b>2.802.069</b>	<b>226.152</b>	<b>175.239</b>	<b>49.394</b>	<b>6.965</b>	<b>5.651.172</b>
Tributos sobre lucro	(762.215)	(107.205)	(8.714)	(1.149.204)	(90.461)	(70.012)	(15.428)	(2.410)	(2.205.649)
Participações sobre o resultado	-	(14.063)	-	-	(2.254)	(4.500)	-	-	(20.817)
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>1.248.987</b>	<b>202.403</b>	<b>47.766</b>	<b>1.652.865</b>	<b>135.691</b>	<b>102.973</b>	<b>29.466</b>	<b>4.555</b>	<b>3.424.706</b>
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>									
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.344.131</b>	<b>202.403</b>	<b>47.766</b>	<b>1.652.865</b>	<b>135.691</b>	<b>102.973</b>	<b>29.466</b>	<b>4.555</b>	<b>3.519.850</b>
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.314.524	202.403	47.766	1.652.865	135.691	102.973	29.466	4.555	3.490.243
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	6.406	-	-	-	-	-	-	-	6.406
<b>(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado</b>	<b>1.320.930</b>	<b>202.403</b>	<b>47.766</b>	<b>1.652.865</b>	<b>135.691</b>	<b>102.973</b>	<b>29.466</b>	<b>4.555</b>	<b>3.496.649</b>
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	29.607	-	-	-	-	-	-	-	29.607
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
<b>(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade</b>	<b>637.349</b>	<b>99.177</b>	<b>23.405</b>	<b>991.719</b>	<b>101.763</b>	<b>77.226</b>	<b>22.099</b>	<b>3.417</b>	<b>1.956.155</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores</b>	<b>683.581</b>	<b>103.226</b>	<b>24.361</b>	<b>661.146</b>	<b>33.928</b>	<b>25.747</b>	<b>7.367</b>	<b>1.138</b>	<b>1.540.494</b>

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).  
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a maior em R\$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.

## c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora								
31/12/2023								
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consó				

Controladora 31/12/2022									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade			Distribuição		Total
	Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	CAIXA Corretora	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora			
<b>Ativo</b>	<b>9.141.839</b>	<b>2.031.079</b>	<b>152.178.493</b>	<b>588.446</b>	<b>79.291</b>	<b>328.602</b>	<b>164.347.750</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	4	189.283	45	35.346	648	242.204		
Aplicações	5.692.323	69.748	140.842.520	105.576	-	266.341	146.976.508		
Ativos de operação de seguros	40.466	-	1.186.507	-	-	-	1.226.973		
Ativos de operação de resseguros	60.452	-	806	-	-	-	61.258		
Títulos e créditos a receber	1.644.350	130.846	2.472.481	9.900	4.464	61.549	4.323.590		
Ativos fiscais	1.099.347	-	396.608	-	1.146	41	1.497.142		
Investimentos	114.191	1.830.481	-	-	-	-	1.944.672		
Intangível	173.887	-	6.461.355	228.520	27.177	-	6.890.939		
Outros ativos	299.945	-	628.933	244.405	11.158	23	1.184.464		
<b>Passivo</b>	<b>4.902.477</b>	<b>88.543</b>	<b>140.245.057</b>	<b>135.212</b>	<b>43.739</b>	<b>278.031</b>	<b>145.693.059</b>		
Passivos operacionais	265.061	-	-	-	5.212	65.226	335.499		
Passivos fiscais	945.602	4.203	1.432.249	62.928	1.640	32.950	2.479.572		
Passivos com operações de seguros e resseguros	703.123	-	137.155.461	-	-	-	137.858.584		
Provisões técnicas	14.374	-	-	-	-	-	14.374		
Provisões judiciais	2.968.492	-	593.956	-	-	-	3.562.448		
Outros passivos	5.825	84.340	1.063.391	72.284	36.887	179.855	1.442.582		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.239.362</b>	<b>1.942.536</b>	<b>11.933.436</b>	<b>453.234</b>	<b>35.552</b>	<b>50.571</b>	<b>18.654.691</b>		
Atribuível a CAIXA Seguridade (1) (2) (3)	2.017.800	1.942.536	7.266.232	339.913	26.663	50.571	11.643.715		
Atribuível aos demais acionistas (1)	2.193.871	-	4.773.374	113.321	8.889	-	7.089.455		
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.141.839</b>	<b>2.031.079</b>	<b>152.178.493</b>	<b>588.446</b>	<b>79.291</b>	<b>328.602</b>	<b>164.347.750</b>		

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

(2) O saldo de investimento contempla R\$ 106.170 referente ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA.

(3) O saldo de investimento da CNP Brasil contempla ajuste de R\$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

Consolidado 31/12/2023										
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total	
	Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios		Serviços Assistenciais
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência		
<b>Ativo</b>	<b>10.945.274</b>	<b>2.342.279</b>	<b>70.087</b>	<b>174.173.324</b>	<b>3.076.904</b>	<b>1.902.320</b>	<b>834.676</b>	<b>101.120</b>	<b>193.445.984</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	12.020	1.915	90	205.230	133	36.912	10.075	49.856	316.231	
Aplicações	6.118.858	1.571.669	61.772	165.429.300	1.104.425	1.694.576	197.482	-	176.178.082	
Ativos de operação de seguros	758.193	34.021	-	1.171.623	654.563	8.873	-	-	2.627.273	
Ativos de operação de resseguros	-	255.697	-	5.265	-	-	-	-	260.962	
Títulos e créditos a receber	371.486	-	7.944	95.079	3.525	-	17.772	9.597	505.403	
Ativos fiscais	813.885	52.698	63	164.024	-	228	-	2.396	1.033.294	
Investimentos	122.865	-	-	-	-	-	-	-	122.865	
Intangível	192.804	304.201	-	6.201.505	1.311.231	159.154	217.931	25.681	8.412.507	
Outros ativos	2.555.163	122.078	218	901.298	3.027	2.577	391.416	13.590	3.989.367	
<b>Passivo</b>	<b>5.744.775</b>	<b>1.432.766</b>	<b>8.187</b>	<b>161.780.987</b>	<b>1.166.442</b>	<b>1.589.918</b>	<b>333.046</b>	<b>59.266</b>	<b>172.115.387</b>	
Passivos operacionais	260.457	121.500	226	13.567	1.016.462	54.474	-	14.206	1.480.892	
Passivos fiscais	1.036.919	117.664	6.308	1.531.921	145.406	15.679	103.740	1.067	2.958.704	
Passivos com operações de seguros e resseguros	253.825	1.050.162	-	158.705.290	-	3.063	-	-	160.012.340	
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	1.514.912	-	-	1.514.912	
Provisões judiciais	3.920.506	-	1.622	870.636	287	-	-	-	4.793.051	
Outros passivos	273.068	143.440	31	659.573	4.287	1.790	229.306	43.993	1.355.488	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.200.499</b>	<b>909.513</b>	<b>61.900</b>	<b>12.392.337</b>	<b>1.910.462</b>	<b>312.402</b>	<b>501.630</b>	<b>41.854</b>	<b>21.330.597</b>	
Atribuível a CAIXA Seguridade (1) (2)	2.487.830	443.180	30.331	7.503.711	1.432.775	234.286	376.209	31.390	12.539.712	
Atribuível aos demais acionistas (1)	2.691.260	463.851	31.569	4.956.935	477.687	78.116	125.421	10.464	8.835.303	
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.945.274</b>	<b>2.342.279</b>	<b>70.087</b>	<b>174.173.324</b>	<b>3.076.904</b>	<b>1.902.320</b>	<b>834.676</b>	<b>101.120</b>	<b>193.445.984</b>	

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

(2) O saldo de investimento contempla R\$ 68.309 referente ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA.

(3) O saldo de investimento da CNP Brasil contempla ajuste de R\$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

Consolidado 31/12/2022										
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total	
	Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios		Serviços Assistenciais
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência		
<b>Ativo</b>	<b>9.141.839</b>	<b>1.955.798</b>	<b>55.173</b>	<b>152.178.493</b>	<b>2.437.869</b>	<b>939.655</b>	<b>588.446</b>	<b>79.291</b>	<b>167.376.564</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	2.712	62	189.283	8.281	48.568	45	35.346	301.175	
Aplicações	5.692.323	1.194.877	49.977	140.842.520	803.500	712.046	105.576	-	149.400.819	
Ativos de operação de seguros	40.466	7.128	-	1.186.507	154.160	5.629	-	-	1.393.890	
Ativos de operação de resseguros	60.452	276.578	-	806	-	-	-	-	337.836	
Títulos e créditos a receber	1.644.350	-	4.883	2.472.481	53.117	815	9.900	4.464	4.190.010	
Ativos fiscais	1.099.347	28.913	7	396.608	-	228	-	1.146	1.526.249	
Investimentos	114.191	-	-	-	-	-	-	-	114.191	
Intangível	173.887	315.269	-	6.461.355	1.415.796	168.055	228.520	27.177	8.790.059	
Outros ativos	299.945	130.321	244	628.933	3.015	4.314	244.405	11.158	1.322.335	
<b>Passivo</b>	<b>4.902.477</b>	<b>1.176.321</b>	<b>6.129</b>	<b>140.245.057</b>	<b>819.617</b>	<b>655.160</b>	<b>135.212</b>	<b>43.739</b>	<b>147.983.712</b>	
Passivos operacionais	265.061	91.343	129	-	788.587	43.400	-	5.212	1.193.732	
Passivos fiscais	945.602	72.836	4.447	1.432.249	28.939	10.957	62.928	1.640	2.559.598	
Passivos com operações de seguros e resseguros	703.123	896.210	-	137.155.461	-	1.014	-	-	138.755.808	
Provisões técnicas	14.374	-	-	-	-	596.034	-	-	610.408	
Provisões judiciais	2.968.492	-	1.466	593.956	62	-	-	-	3.563.976	
Outros passivos	5.825	115.932	87	1.063.391	2.029	3.755	72.284	36.887	1.300.190	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.239.362</b>	<b>779.477</b>	<b>49.044</b>	<b>11.933.436</b>	<b>1.618.252</b>	<b>284.495</b>	<b>453.234</b>	<b>35.552</b>	<b>19.392.852</b>	
Atribuível a CAIXA Seguridade (1) (2) (3)	2.017.800	379.462	24.031	7.266.232	1.213.629	213.359	339.913	26.663	11.481.089	
Atribuível aos demais acionistas (1)	2.193.871	397.533	25.013	4.773.374	404.623	71.136	113.321	8.889	7.987.760	
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.141.839</b>	<b>1.955.798</b>	<b>55.173</b>	<b>152.178.493</b>	<b>2.437.869</b>	<b>939.655</b>	<b>588.446</b>	<b>79.291</b>	<b>167.376.564</b>	

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

(2) O saldo de investimento contempla R\$ 106.170 referente ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA.

(3) O saldo de investimento da CNP Brasil contempla ajuste de R\$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

## Nota 9 – Patrimônio líquido

## a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 12.585.880 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 12.327.370 (Nota 4(n))), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 4,20 por ação (31 de dezembro de 2022 – R\$ 4,11 (Nota 4(n))).

## b) Dividendos

Em 18 de outubro de 2023, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos antecipados, não imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, equivalente a 90,2% do lucro líquido ajustado auferido até 30 de junho de 2023, no valor de R\$ 1.500.000 (R\$ 0,50 por ação).

Os dividendos foram pagos no dia 06 de novembro de 2023 e tiveram como base a posição acionária de 24 de outubro de 2023, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir do dia 25 de outubro de 2023.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2023, equivalente a R\$ 3.582.244, acrescido do ajuste de adoção inicial da norma IFRS 17 (FTA) no valor de R\$ 1.531.150, aprou-se lucro líquido ajustado de R\$ 5.113.394. Por conseguinte, não houve destaque de reserva legal no exercício tendo em vista o atingimento do limite de 20% do Capital Social, conforme estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido ajustado foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R\$ 1.278.349, bem como foram propostos dividendos adicionais em montante equivalente a R\$ 373.393. Assim, deduzidos os valores à título de dividendos mínimos obrigatórios, dividendos antecipados e adicionais propostos, a diferença de R\$ 1.961.653, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea "f" do artigo 56 do Estatuto da Companhia.

Contudo, face à proposta de destinação de resultados do exercício/2023, considerando o extrapolamento dos montantes de Reservas de Lucros (incluindo a Reserva Estatutária), em atendimento à Lei 6.404/1976, a Companhia submeteu à deliberação de Assembleia Geral proposta para fruição de aplicação do excesso no aumento de seu capital social, em montante equivalente a R\$ 922.084.

## Nota 10 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Consórcio	-	-	1	1
Previdência	38.375	38.375	45.451	45.451
Habitacional	128.791	128.791	125.067	125.067
Prestamista (1)	(14.681)	(14.681)	(38.710)	(38.710)
Riscos Diversos (2)	4.765	4.765	9.838	9.838
<b>Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - Subtotal</b>	<b>157.250</b>	<b>157.250</b>	<b>141.647</b>	<b>141.647</b>
Vida	-	168.450	-	125.072
Prestamista	-	656.351	-	672.135
Previdência	-	74.301	-	85.244
Habitacional	-	160.243	-	57.327
Residencial	-	258.972	-	269.385
Capitalização	-	103.836	-	54.994
Consórcio	-	378.078	-	255.158
Assistência	-	26.547	-	16.488
Corporate	-	9.280	-	9.591
Auto	-	1.222	-	375
Plano odontológico	-	40	-	25

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

## Diretor-Presidente

Felipe Vasconcelos Soares Montenegro Mattos

## Diretores

Eduardo Costa Oliveira  
Hebert Luiz Gomide Filho  
Edgar Vieira Soares

## Conselho de Administração

Humberto José Teófilo Magalhães  
Mônica dos Santos Monteiro  
Ilana Trombka  
Fernando Alcântara de Figueiredo Beda  
Inês da Silva Magalhães  
Karoline Busatto  
Waldemir Bargieri

## Conselho Fiscal

Luiz Felipe Figueiredo de Andrade  
Juliana Grigol Fonseca  
Denis do Prado Netto

## Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor  
Eduardo Bona Safe de Matos  
José Antônio Mendes Fernandes  
Waldemir Bargieri

## Contador

Murilo Vaz Gonçalves  
CRC-020012/O-8 – DF

## EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 22 de fevereiro de 2024, apresentado com opinião sem modificação.

## EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

As demonstrações contábeis completas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 e o Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, em sua versão completa, estão disponíveis no endereço eletrônico <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), em razão das atividades desenvolvidas no período findo em 31 de dezembro de 2023 e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) a auditoria interna, com orçamento e estrutura adequados, desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade; iii) a auditoria independente demonstra ser efetiva e atuar com objetividade. Não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou a qualidade do seu trabalho; iv) Os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade."

## EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., datado de 22 de fevereiro de 2024, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Proposta de Destinação de Lucros, a Execução Orçamentária e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

## DESIGUALDADE

Presidente promete acabar com o flagelo até 2026. Apesar das barreiras, especialistas enumeram meios e condições para isso

## Meta de Lula contra fome pode ser obtida

» MAYARA SOUTO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Iniciativas em curso possibilitam que a fome seja debelada

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu, na semana passada, acabar com a fome até o final de seu mandato, em 2026. Atualmente, cerca de 33 milhões de brasileiros estão em situação de insegurança alimentar grave, segundo dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Pessan) — representa 15% da população, é quase o dobro de 20 anos atrás, quando era 9,5%. O *Correio* conversou com especialistas para tentar confirmar se é possível que a promessa do presidente seja cumprida no prazo que estipulou.

Para Sandra Chaves, professora de Nutrição da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e coordenadora da Pessan, a meta é "ousada", mas não é impossível. "Temos gente para trabalhar, solo, água para produzir alimentos. A gente não depende de tantos fatores externos. Há potencial, mas os desafios são imensos. É uma meta que pode ser alcançada", afirma.

A pesquisadora salienta que, se observada a história recente do Brasil, após o lançamento do programa Fome Zero, em 2003, "consequimos reduzir a proporção de população faminta em torno de 10 pontos percentuais entre 2009 e 2013". "Reduzimos bem naquela época, com o Fome Zero, com Bolsa Família. Começou com 9,5% de população em insegurança alimentar grave e chegou-se a 4,2%. Por isso, o Brasil saiu do Mapa da Fome, da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), em 2013 e 2014", lembrou.

O Mapa da Fome considera um país "livre" da fome quando o percentual da população nessa condição é abaixo de 5%, por quatro anos consecutivos. O resultado é divulgado anualmente em julho, mas, em 2024, o Brasil ainda deve constar da relação divulgada pela FAO.

"Os dados de 2021 e 2022 não mudam mais. Fechamos 2023 com queda, reduzindo o número de pessoas passando fome. Não são mais 33 milhões. Acho que tem chance de ter reduzido e chegado perto de 20 milhões de pessoas que foram protegidas contra a miséria", explicou o ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social,

Família e Combate à Fome), em 13 de janeiro, ao Podcast do *Correio*.

Ele destaca que o reajuste no valor do Bolsa Família, para R\$ 686,10, e as novas regras para as famílias monoparentais com crianças e bebês ajudam 13 milhões de pessoas. Por conta disso, crê que o cronograma pretendido por Lula seja factível.

## Conjunto de fatores

Maitê Gauto, gerente de Programas, Incidência e Campanhas da Oxfam Brasil, concorda com a percepção do ministro de que as ações de governo alicerçam a meta estabelecida pelo presidente. "Uma coisa que sempre é importante lembrar é de que o Brasil, depois de todo o movimento de saída do Mapa, em 2014, virou referência internacional de políticas de combate à fome", salienta.

Para ela, a pretensão de erradicar a fome no Brasil até 2026 "retoma aprendizados". E ela enumera fatores que facilitam atingir tal objetivo.

"Há a articulação entre programas de aquisição de alimentos, do programa de alimentação escolar, investimento na agricultura familiar, a reconstituição da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a possibilidade de voltar a fazer estoques públicos de alimentos. Tudo isso vai dando indícios de que a gente está no caminho certo", observa Maitê.

Dados da Rede Pessan mostram que as formas mais severas de insegurança alimentar (moderada ou grave) atingem, majoritariamente, as populações das regiões Norte (45,2%) e Nordeste (38,4%).

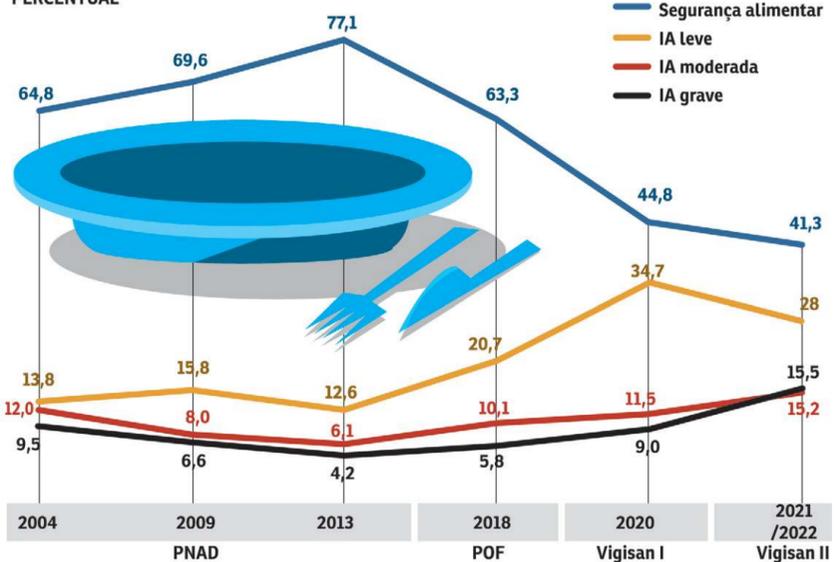
Maitê salienta, ainda, que tornar o combate à fome um dos assuntos defendidos pelo Brasil junto à comunidade internacional traz reflexos para dentro do país. "A discussão, no âmbito do G20, da Aliança Global de Combate à Fome e a Pobreza, tende a ser uma cooperação relevante entre países, tanto de troca de experiências no Sul Global, quanto de conseguir captar investimentos dos países mais ricos", frisa.

## Prato vazio

Estudos especializados analisam a evolução da segurança alimentar entre 2004 e 2022. O gráfico abaixo mostra o alastramento da fome no Brasil, particularmente entre 2020 e 2022, em razão da pandemia de covid-19. O percentual de famílias com alimentação assegurada começa a cair ininterruptamente a partir de 2013, chegando ao nível mais baixo em 2022.

Paralelamente, no mesmo período, os índices de insegurança alimentar (IA) têm variação ascendente, com exceção da modalidade leve, que registrou queda entre 2020 e 2022.

## PERCENTUAL



## POPULAÇÃO DE FAMINTOS



## Aumento de 73%

No decurso da pandemia, 14 milhões de brasileiros entraram em insegurança alimentar, ou seja, não tinham garantias de que se alimentariam durante o dia.

## O mapa da fome

No Brasil, em média, três em cada 10 famílias enfrentam incerteza quanto ao acesso a alimentos em um futuro próximo e preocupação em relação à qualidade da alimentação no futuro imediato.

## Esse percentual varia de acordo com a região do país



Segundo os estudos mais recentes, as formas mais severas de insegurança alimentar atingem o maior contingente populacional nas regiões Norte (45,2%) e Nordeste (38,4%).

Fontes: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares e Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. (Rede Pessan-Vigisan)



## SOCIEDADE

# Saúde debate criação de memorial da covid

Quatro anos após decretação da pandemia pela OMS, ministério defende que crise não seja esquecida

» MAYARA SOUTO

Para lembrar os quatro anos da decretação, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), da pandemia de covid-19, o Ministério da Saúde promove, desde ontem, um debate cujo objetivo é a criação do Memorial da Pandemia de Covid-19. A infecção matou aproximadamente 710 mil brasileiros e, segundo a ministra Nísia Trindade, a doença ainda é um problema de saúde pública não superado no Brasil.

“Ao falar de um memorial e de uma política de memória, não circunscrevemos a pandemia de covid-19 ao passado. A despeito de termos superado a emergência sanitária, não superamos a covid-19 como um problema de saúde pública”, lamentou.

Nísia salientou o papel da sociedade civil, que pressionou o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro a adotar medidas contra a doença e, sobretudo, a comprar a vacina que hoje é distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “Aquilo que o governo não fez, a sociedade fez. Mostrou que nós podemos nos unir e fazer a diferença em benefício do país. Mas há limites que só uma ação de governo pode superar”, disse a ministra, que, à época, dirigia a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), cujos laboratórios fabricavam uma das vacinas aplicadas contra a covid-19.

Rui Curi, vice-diretor do Instituto Butantan — que também fabricou o imunizante contra o coronavírus ao longo da pandemia —, lembrou que, em 2018, a instituição fez uma campanha sobre a gripe espanhola, em 1918. Isso, segundo ele, serviu de aprendizado para enfrentar a crise sanitária de 2020.

“O que fez a diferença em 100 anos foi a ciência. Mas, tem um ponto muito interessante, porque, em 1918, se usava quinino para combater a gripe espanhola. Em 2020, usamos cloroquina, do mesmo grupo de substância do quinino. Usar o mesmo é ignorar o que a ciência faz”, alertou.

Para Antônio Barra Torres, presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a memória é essencial para que esse período da história não seja menosprezado. “O memorial, seja

Julia Prado/MS



Nísia e Swedenberger (D) recebem uma cópia do relatório final da CPI da Covid dos senadores Humberto Costa (E) e Randolfe Rodrigues



**Aquilo que o governo não fez, a sociedade fez. Mostrou que nós podemos nos unir e fazer a diferença em benefício do país. Mas há limites que só uma ação de governo pode superar”**

**Nísia Trindade,**  
ministra da Saúde

ele qual for, entre tantas funções serve exatamente para que as gerações que não viveram aquilo que quem construiu o memorial vivem possam conhecer o que aconteceu. Para nós, não há dúvida do quão marcante foi, mas o tempo, às vezes, traz esquecimento para muitas coisas que não devem ser esquecidas”, alertou.

Barra Torres já estava à frente da Anvisa à época da pandemia e sofreu intensa pressão dos negacionistas — que acusavam a agência de aprovar um imunizante “experimental”, elaborado a toque de caixa. Ele foi duramente atacado por Bolsonaro e seus apoiadores e chegou até mesmo a emitir uma nota rebatendo o ex-presidente, que acusou os diretores da Anvisa de “terem interesse” por trás da imunização contra a covid-19.

Sobre a campanha de descrédito, Barra Torres afirmou que os canais de comunicação da agência receberam mais de 2 mil e-mails com ameaças aos servidores. “Não temos direito de dizer que a página foi virada. É hora do memorial, mas não é hora do relaxamento”, afirmou, lembrando que muitas pessoas ainda lidam com sequelas da doença.

“O governo anterior foi criminoso, se voltou contra a ciência. Quando assumimos o ministério, um dos primeiros compromissos foi substituir o negacionismo pela ciência”, criticou o secretário-executivo da pasta, Swedenberger Barbosa.

Curi ressalta que o Butantan encontrou na educação e na cultura a maneira de manter a conscientização da população sobre as vacinas, que ainda hoje são

alvo de fake news. “O Museu da Vacina tem o compromisso de ensinar ciência sobre vacinas de uma forma bastante simples. A única maneira de combater a mentira científica é a verdade científica, a educação”, explicou.

Os senadores Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) e Humberto Costa (PE-PT), ex-integrantes da CPI da Covid, participaram do seminário e criticaram a omissão de agentes públicos. De maneira simbólica, entregaram para Nísia o relatório com as conclusões da comissão Parlamentar de Investigação. E afirmaram ainda que devem recorrer ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, esta semana, para pedir a retomada das investigações — arquivadas na gestão do ex-procurador Augusto Aras. (Colaborou Fabio Grecchi)

## DIREITOS

### PE retifica 1ª certidão de nascimento de intersexo

A Justiça de Pernambuco retificou a primeira certidão de nascimento de pessoa intersexo do país, segundo a Associação Brasileira Intersexo (Abrai). Céu Albuquerque, de 33 anos, teve o nome e sexo alterados no documento em 7 de março, a partir de um processo aberto em julho de 2021 na 2ª Vara da Família e Registro Civil da Comarca de Olinda.

“É uma mudança muito importante que tudo isso vai gerar. Estou bem feliz, é algo muito revolucionário”, afirma Céu. A jornalista é portadora de Hiperplasia Adrenal Congênita, condição genética que afeta o desenvolvimento sexual e a formação da genitália externa.

Nos primeiros seis meses de vida, Céu afirma que não pôde ser registrada, já que era aguardado o resultado do exame de cariótipo, que analisa o DNA, para definir qual era o sexo prevalente em sua genética. Ela, então, foi registrada com o sexo feminino. Céu considera que nesse episódio sofreu a “primeira violação de direitos humanos”.

Segundo Thais Emilia, presidente da Abrai, ainda hoje crianças intersexo enfrentam dificuldades na emissão de documentos como o Cadastro de Pessoa Física (CPF), problema diretamente ligado ao tempo necessário na definição de um sexo prevalente. Outro ponto levantado por ativistas é a permissão jurídica para cirurgia de redesignação genital em bebês, procedimento a que Céu foi submetida na infância. Para ela, a retificação da certidão abre precedentes na busca por direitos da população intersexo.

A jornalista iniciará os trâmites para troca dos outros documentos. “Vou poder realmente ser chamada pelo meu nome, que utilizo desde os meus 19 anos”, disse.

Segundo a associação, são consideradas pessoas intersexo aquelas que nascem com características sexuais que não se encaixam nos padrões tradicionais de masculino ou feminino. As variações biológicas podem incluir genitais ambíguos, cromossomos sexuais atípicos, diferenças na produção hormonal e alterações no sistema reprodutor feminino e masculino. Segundo as Nações Unidas, estima-se que as pessoas intersexo representem entre 0,05% e 1,7% da população.

## EDUCAÇÃO

# Jovens querem retomar estudos, mas trabalho impede

» PRISCILA CRISPI

Dos aproximadamente 9 milhões de jovens que abandonaram o ensino básico, 73% têm intenção de voltar para a sala de aula, mas encontram na necessidade de trabalhar para ajudar a família a principal barreira para isso. A constatação é da pesquisa *Juventudes fora da escola*, realizada pela Fundação Roberto Marinho e o Itaú Educação e Trabalho, em colaboração técnica com o Instituto Datafolha. Divulgado ontem, o estudo ouviu mais de 1,6 mil jovens com idades entre 15 a 29 anos, em todo o país.

“São dados alarmantes e que estão relacionados com um ciclo de pobreza. A gente observa que essa realidade afeta muito mais os grupos já vulneráveis”, lastimou Rosalina Soares, assessora de pesquisa e avaliação da Fundação Roberto Marinho.

A maioria dos estudantes que

abandonaram a escola são homens, vem de famílias com renda per capita de até um salário mínimo, sendo que sete em cada 10 são negros. De acordo com o levantamento, 86% deles ultrapassaram a faixa etária adequada para frequentar o ensino regular e, a maior parte (43%) não tem sequer o ensino fundamental completo. Seis em cada 10 desses jovens são pais e, entre as mulheres, o índice é ainda maior: oito em cada 10 são mães.

“Há uma tolerância social em relação a esse problema. Quando falamos de uma população que tem, em sua maioria, entre 20 a 29 anos, a sociedade acha que eles têm mesmo é que trabalhar. Mas o futuro desses jovens será muito prejudicado por causa do abandono dos estudos — seus trabalhos continuarão sempre precários. E isso também é ruim para o país. A estimativa é que 500 mil jovens brasileiros vão chegar à

vida adulta sem completar o ensino básico por ano e, com isso, o país perde 3,3% do seu PIB”, explica Rosalina.

### Melhores empregos

Segundo a pesquisa, o principal motivo que traria esses jovens de volta à escola seria a possibilidade de melhores empregos no futuro. Isso porque, na condição em que estão, tendem a encontrar condições precárias de trabalho — 67% estão ocupados na informalidade.

“Uma política educacional para esses jovens vai ter que considerar que esse é um estudante que trabalha. E o mundo do trabalho precisa saber que esse é um trabalhador que precisa estudar”, pontua a pesquisadora.

Sobre o que os levaria de volta à escola, os jovens destacaram a importância de contar com uma política de flexibilidade de horários no trabalho, e com a oferta de

vagas em creches, bolsas ou outros benefícios sociais para complementação de renda. Outros fatores que os atrairiam de volta é um acompanhamento escolar que os ajudasse com a defasagem de ensino, além de um currículo mais alinhado ao mercado de trabalho que os preparasse para conseguir melhores empregos.

A maioria dos pesquisados ainda prefere o ensino presencial, porém, para eles, o mais importante é que haja diversidade de horários para estudar. O estudo aponta que 34% deles afirmam não conseguir encontrar vaga no horário que têm disponibilidade para estudar, e em instituições de ensino perto de casa.

“A gente vem de uma tradição que dissocia o trabalho do estudo, mas ajudar o jovem a se aproximar do mundo do trabalho e se formar para isso é muito positivo”, defende Ana Inoue, superintendente do Itaú Educação e Trabalho.

Divulgação/Agência Ophelia/Fundação Itaú



Ana e Rosalina apresentam a pesquisa: jovens com baixas perspectivas



<b>Bolsas</b> Na segunda-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na segunda-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b>	<b>CDI</b>	<b>CDB</b>	<b>Inflação</b>
0,75% São Paulo	127.070 6/3 7/3 8/3 11/3	R\$ 4,978 (-0,05%)	R\$ 1.412	R\$ 5,440	11,15%	10,84%	IPCA do IBGE (em %)
0,12% Nova York		Últimos		Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42
		5/março 4,955 6/março 4,945 7/março 4,933 8/março 4,981					

## DIVIDENDOS EXTRAORDINÁRIOS

# Planalto defende controle da Petrobras

Ações da estatal caem 1,92% após declarações de Lula. Para Silveira, investidores sabem que quem manda é o governo

» INGRID SOARES

Em mais um dia de perdas para a Petrobras, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, deram um recado claro a investidores que aplicam na empresa: o governo, controlador da estatal, decide sobre como distribuir os seus dividendos. Haddad e Silveira falaram com jornalistas logo após reunião, que durou mais de três horas, no Palácio do Planalto, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e integrantes do conselho.

Aos jornalistas, Silveira afirmou que os investidores da Petrobras “sabem que o governo é o controlador” da empresa. Questionado se a estatal pode mudar de ideia sobre a forma de pagamento, Silveira apontou que a “questão é dinâmica” e confirmou possibilidade de revisão.

“O governo do presidente Lula tem trabalhado com muito cuidado no respeito à governança da Petrobras. Todos os investidores, eu sempre destaquei isso, sabem, quando compram ações da Petrobras, que o governo é controlador, o governo tem a maioria do conselho”, afirmou Silveira. O ministro ressaltou que “os dividendos ordinários foram cumpridos rigorosamente, dando total segurança ao investidor” e que a decisão do Conselho, na semana passada, em relação aos R\$ 43 bilhões de dividendos extraordinários foi de depositar na conta de contingência, conforme é permitido pelo estatuto da empresa.

Haddad, por sua vez, disse que o pagamento dos dividendos extraordinários será feito “quando e como” o Conselho de Administração da empresa considerar adequado. “A Fazenda, às vezes, é provocada a dizer se entende que a distribuição pode prejudicar o

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula se reuniu por mais de três horas com ministros e dirigentes da Petrobras: oficialmente, grupo tratou de transição energética

plano de investimento da companhia. Agora, o conselho é soberano para pedir informações. É normal isso. [O dinheiro] está numa conta reservada de remuneração de capital, cuja destinação é a distribuição. O ‘quando’ e ‘como’ vão ser julgados à luz das informações”, afirmou Haddad.

O titular da Fazenda completou que a decisão do conselho foi de que a distribuição dos lucros extraordinários seriam feitos à medida que ficar claro para o conselho que a partilha não

comprometa o plano de investimento da companhia. “Ao invés de fazer a distribuição de 100% dos dividendos extraordinários ou de 0%, se julgou conveniente, à luz dos desdobramentos dos investimentos nas próximas semanas e meses, que o conselho volte a se reunir para julgar a conveniência de fazê-lo e de quando fazê-lo. Esse tipo de decisão não tem nenhum problema”, completou Haddad. O ministro Silveira também voltou a dizer que os lucros poderão ser

distribuídos oportunamente.

### Especulação

Silveira destacou, ainda, que rumores sobre uma possível demissão do presidente da Petrobras são “especulação”. “Em nenhum momento isso foi cogitado. O que foi feito, hoje (ontem), foi uma reunião extremamente produtiva para falar de transição energética e transição ecológica que é uma grande janela de oportunidades”, alegou.

Antes da reunião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu abertamente que os recursos oriundos dos lucros da Petrobras sejam revertidos para investimentos. Em entrevista à TV SBT, o presidente disse que a estatal não pode pensar apenas nos acionistas e se for atender a “apenas a choradeira do mercado”, não é possível fazer nada, sacrificando investimentos.

A fala do presidente contrariou para a queda de 1,92% nas ações ordinárias e de 1,30% nas



**Todos os investidores, eu sempre destaquei isso, sabem, quando compram ações da Petrobras, que o governo é o controlador, o governo tem a maioria do conselho”**

Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia

preferenciais da empresa na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. No início do dia de ontem, os papéis vinham se recuperando do tombo de R\$ 55,3 bilhões, na última sexta-feira, quando foi anunciado que os dividendos extraordinários não seriam repassados aos acionistas. Mas voltaram a cair após a entrevista de Lula.

“Se for atender apenas à choradeira do mercado, não se faz nada. O mercado é um dinossauro voraz, quer tudo para ele e nada para o povo”, afirmou, no programa SBT Brasil.

“Porque a Petrobras tem que pensar no investimento, tem que pensar em 200 milhões de brasileiros que são donos dessa empresa ou são sócios dessa empresa. O que não é correto é a Petrobras, que tinha que distribuir R\$ 45 bilhões de dividendos, querer distribuir R\$ 80 bilhões. E R\$ 40 bilhões a mais que poderia ter sido colocado para investimento, para fazer mais pesquisa para fazer, para fazer mais navio, para fazer mais sonda e não foi feito”, acrescentou.

## ECONOMIA VERDE

# Alemanha doa R\$ 136 mi para descarbonização no Brasil

» RAPHAEL PATI\*

A Alemanha oficializou, ontem, a doação de R\$ 136 milhões (25 milhões de euros) para projeto de descarbonização no país. A iniciativa visa, principalmente, aos segmentos siderúrgico e cimenteiro, e intensifica a agenda verde entre as duas nações.

A doação é mais um desdobramento de um acordo firmado entre Brasil e Alemanha, para a transformação ecológica, assinado no dia 4 de dezembro. A cooperação também faz parte da Iniciativa Internacional do Clima (IKI, na sigla em alemão) que deverá apoiar as prioridades do Brasil sobre o Acordo de Paris.

Para o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, a confirmação da parceria é uma “excelente notícia” para os esforços do atual governo na pauta

de descarbonização e transição energética. O ministro citou alguns outros exemplos, como o programa Mover, o combustível do futuro e as ações previstas na Nova Indústria Brasil.

Já o secretário de Economia Verde do MDIC e ex-governador do DF, Rodrigo Rollemberg, ressaltou que o lançamento é um compromisso construído na COP28, quando se reuniu com representantes do governo alemão. “Na semana passada, confirmou-se o compromisso entre os dois países em relação ao combate às mudanças climáticas. A chamada representa um instrumento concreto para o apoio à descarbonização dos principais setores emissores industriais do Brasil”, disse Rollemberg.

Segundo o governo alemão, empresas do mundo inteiro podem apresentar projetos, por

meio do site da IKI. Os finalistas serão selecionados pelos dois países e anunciados no fim do ano. Os projetos devem apoiar a transformação sistêmica dos setores industriais selecionados para a descarbonização. Além disso, devem estar em linha com as prioridades e metas climáticas da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, os termos de uso dos recursos foram propostos em conjunto pela pasta, por meio da Secretaria de Economia Verde (SEV), e o Ministério Federal para Assuntos Econômicos e Proteção Climática.

Não é somente no Brasil que o governo alemão tem concentrado esforços para reduzir as emissões de carbono na indústria. A IKI, lançada em 2022, já financiou 950 projetos climáticos e de biodiversidade em 150 países.

Na avaliação do consultor de sustentabilidade da BMJ Consultores Associados, Felipe Ramaldes, a Alemanha, assim como boa parte dos países da União Europeia, tem uma visão clara dos riscos associados à questão climática. Por conta disso, esses países entendem que não conseguirão superar esse desafio se agirem apenas em seus territórios, como avalia o especialista.

“Principalmente se não cooperarem com os países com mais limitações econômicas, sociais e institucionais para cumprirem sua parte no plano global. A Alemanha enxerga a crise climática como questão política integrante da estratégia de segurança e, por isso, capitaneia diversas iniciativas globais, a partir de estratégia de sustentabilidade construída há 20 anos”, explica Ramaldes. “Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rollemberg, da Economia Verde, comemorou doação alemã

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Uma pesquisa recente realizada pela consultoria Bain&Company mostrou que 46% dos entrevistados desistem de comprar itens que trazem os alertas estampados nos rótulos

Mandel NGAN/AFP



## Musk quer, agora, concorrer com o Youtube

Elon Musk, dono da rede social X (ex-Twitter) e da fabricante de carros elétricos Tesla, quer concorrer com o YouTube. Segundo a revista americana *Fortune*, Musk lançará em breve um aplicativo para TVs que tem a ambição de rivalizar com a plataforma de vídeos. De início, o app estará disponível apenas para televisões fabricadas pela Amazon e Samsung, mas a ideia é levá-lo para todo o mercado. O bilionário disse que a chave do sucesso do X pode estar na capacidade de exibir "vídeos longos."

## Grupo Casas Bahia adia divulgação de balanço

Adiar a divulgação de balanços quase sempre é um sinal negativo que causa preocupação no mercado financeiro. Foi assim com a rede Americanas, que atrasou a apresentação de suas demonstrações financeiras por quatro vezes consecutivas — para desespero dos acionistas. Agora, é o Grupo Casas Bahia que adota medida idêntica. A companhia informou que a divulgação dos resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 passou de 13 de março para 25 de março. Por que será?

## Indústria de alimentos reclama de "terrorismo nutricional"

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) está em campanha contra o que chama de "terrorismo nutricional." De acordo com a entidade, os rótulos nas embalagens dos alimentos, indicando altos teores de açúcar, sódio e gordura saturada, mais confundem do que informam os consumidores. A entidade até criou um site — chamado Tem Comida, Tem Verdade — para trazer dados sobre alimentos industrializados. Não será tarefa fácil mudar a percepção das pessoas a respeito desses produtos. Uma pesquisa recente realizada pela consultoria Bain&Company mostrou que 46% dos entrevistados desistem de comprar itens que trazem os alertas estampados nos rótulos. Registre-se que a comunidade médica recomenda evitar ultraprocessados. Diversos estudos mostram que itens como salgadinhos, refrigerantes, macarrão instantâneo, pizza congelada e biscoitos recheados, entre vários outros, são prejudiciais à saúde.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



## Efeito Lula faz cotação das ações da Petrobras cair

Uma piada circula em grupos de WhatsApp formados por gestores de recursos e analistas de investimentos. Segundo a brincadeira, o presidente Lula seria uma espécie de "trader". No mercado financeiro, trader é o profissional que opera na Bolsa de Valores. Ontem, em entrevista ao SBT, Lula disse que a Petrobras deve "pensar nos brasileiros e não só nos acionistas". Foi o suficiente para o valor das ações da empresa despencar na Bolsa. Ou seja, quando Lula fala, os papéis da petrolífera desabam.

Fabrice Coffrini/AFP



**Não há nada de errado em correr risco, desde que não se arrisque tudo"**

George Soros, magnata e investidor húngaro

## R\$ 10,6 BILHÕES

é quanto o governo federal, o governo de São Paulo e investidores privados destinarão, até 2028, para melhorias no Porto de Santos, o maior da América Latina

## APOSENTADOS

# Caem os juros no consignado

Bancos só podem cobrar taxas de, no máximo, 1,72% ao mês para empréstimos. Segundo Ministério, redução acompanha a Selic

» RAFAELA GONÇALVES

Começou a valer, ontem, o novo teto da taxa de juros de 1,72% ao mês para empréstimos consignados a aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Esta é a sexta redução desde março de 2023. No caso do empréstimo consignado convencional, com desconto em folha de pagamento, o teto foi reduzido de 1,76% ao mês para 1,72% ao mês. Para operações nas modalidades de cartão de crédito e cartão consignado de benefícios, a taxa máxima de juros passou de 2,61% ao mês para 2,55% ao mês.

O consignado é oferecido a quem tem aposentadoria ou pensão creditada em conta-corrente. Por ser descontado diretamente na folha de pagamento, trata-se de uma opção de empréstimo fácil e com juro mais baixo. Para Milton Cavalo, presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos

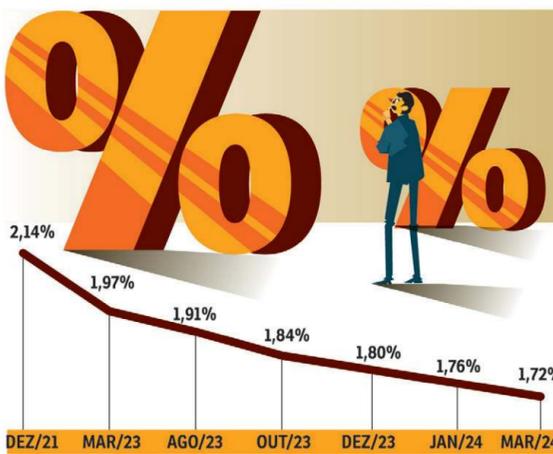
Aposentados, Pensionistas e Idosos), é preciso ponderar as reduções para não inviabilizar as linhas de consignado.

"É preciso ter um equilíbrio na definição dos juros do consignado para garantir a oferta desse crédito, que é muito importante para os aposentados do INSS, que têm nele uma forma mais barata de conseguir recursos numa emergência, sem a necessidade de recorrer aos créditos com juros de mercado que são muito mais altos", afirmou Cavalo.

Pelas regras, o segurado do INSS pode comprometer até 45% do benefício com o empréstimo. Desse total, 35% são para empréstimo pessoal, 5% para cartão de crédito e 5% para cartão de benefício. O empréstimo pode ser pago em até 84 meses (sete anos). O limite dos juros significa que a instituição financeira pode até cobrar menos, mas nunca mais do que essa taxa. Porém, alguns bancos até deixaram

### Novo teto

Taxa máxima de juros do consignado do INSS (Em percentual ao mês)



de oferecer a modalidade por discordarem do limite.

O Ministério da Previdência Social defende que a variação

do teto de juro do consignado acompanhe os cortes na taxa básica de juros (Selic). No entanto, os bancos afirmam que a taxa

básica não representa o custo de captação das instituições que atuam na modalidade. As instituições defendem que a taxa seja calculada conforme a variação dos juros futuros com vencimento em dois anos.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que a redução arbitrária do teto do consignado tem causado prejuízo aos aposentados. "A conduta de fixar o teto de juros em patamar economicamente inviável tem prejudicado o atendimento dos beneficiários do INSS que apresentam maior risco, caso dos aposentados com idade elevada e de mais baixa renda", alegou a federação, em nota.

De acordo com a Febraban, com a queda da oferta por parte dos bancos, os aposentados estão tendo de recorrer a outras modalidades de crédito, "com custos significativamente mais elevados, principalmente aqueles que estão negatizados".

### Taxas acima do teto

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), divulgado no mês passado, apontou que dois em cada 10 contratos de crédito consignado do INSS apresentavam taxa de juros acima do teto estabelecido pelo governo. De um total de 3,1 milhões de contratos ativos fechados entre 13 de dezembro de 2022 e 20 de junho de 2023, 623,8 mil (20,1%) tinham taxa de juros maior do que o permitido.

Foram apontadas falhas nos controles internos do INSS, relacionadas a informações registradas no e-Consignado, inexistência de acompanhamento da qualidade do serviço prestado, falta de divulgação de informações mínimas e ausência de regras que pudessem medir custos operacionais. Desde outubro de 2023, estão disponibilizados no aplicativo ou no site Meu INSS informações sobre os juros oferecidos pelos bancos.

## IMPOSTO DE RENDA

# Contribuinte já pode utilizar formulário do Fisco

A Secretaria da Receita Federal antecipou a liberação do programa do Imposto de Renda 2024, que estará disponível a partir de hoje. A previsão inicial era de que a ferramenta seria disponibilizada apenas no dia 15 de março.

De acordo com o órgão, já é possível começar a preencher a declaração, mas a entrega só poderá ser feita a partir

de sexta-feira. "Os contribuintes com conta Gov.br níveis ouro e prata já terão a possibilidade de preencher o documento com a pré-preenchida. Entretanto, deve estar atento quanto à transmissão da declaração que só será possível a partir da próxima sexta-feira (15/3)", informou o Fisco.

Em nota, o Supervisor Nacional do Programa do Imposto de

Renda, José Carlos Fonseca, lembrou que a antecipação do acesso ao programa permite ao contribuinte a possibilidade de verificar as informações necessárias e, se for o caso, levantar documentações que, porventura, sejam necessárias.

Para baixar o programa, os contribuintes devem acessar a página da Receita e clicar na versão compatível ao sistema operacional do seu computador. A declaração também pode ser preenchida de forma on-line, pelo portal e-CAC. A partir deste ano, não haverá mais acesso

ao aplicativo com o selo bronze do portal Gov.br, apenas contas prata ou ouro poderão utilizar a plataforma.

Como o nome diz, a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda é uma declaração na qual já constam várias informações dos contribuintes. Esses dados são fornecidos à Receita Federal por empregadores, bancos, médicos, imobiliárias etc.

De acordo com a Receita, esse tipo de declaração diminui os erros e proporciona maior comodidade ao contribuinte, no entanto, mesmo utilizando esse

modelo, o contribuinte precisa checar as informações. A expectativa é de que, neste ano, cerca de 17 milhões de declarações sejam entregues no modelo pré-preenchido, o equivalente a 40% do total esperado pela Receita, que é de 43 milhões de declarações, ante 41 milhões entregues em 2023.

Este ano, o prazo de entrega vai de 15 de março até o dia 31 de maio. Deve declarar quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 30.639,90 em 2023. O valor

anterior era de R\$ 28.559,70.

O primeiro lote de restituição será pago em 31 de maio. A ordem de priorização dos lotes de restituição será: contribuintes idosos com idade igual ou superior a 80 anos; idosos com idade igual ou superior a 60 anos; contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram por receber a restituição por Pix; e demais contribuintes. (RG)



## PORTUGAL

Alvo de críticas, presidente da República começa as articulações para formação do novo governo. Vitoriosa, a Aliança Democrática, de centro-direita, não tem maioria parlamentar e o Chega, de extrema-direita, cobiça cargos, cacifado por forte crescimento

# Cenário incerto após as eleições

» VICENTE NUNES  
CORRESPONDENTE

**Lisboa** — Se a democracia deu sinal de vitalidade, com as eleições de domingo registrando o menor índice de abstenção desde 1995 (33,8%), também acendeu o sinal de alerta em Portugal. O forte crescimento da ultradireita, representada pelo partido Chega, escancarou que os radicais populistas conseguiram o feito de reavivar o desejo dos portugueses de voltar a participar da vida política — mais 700 mil votaram em relação a 2022 — e que parte significativa deles se encantou com o discurso antissistema, que mira a destruição do Estado de direito. O ressentimento falou mais alto.

O dia seguinte das eleições mostrou um país bem diferente daquele que se imaginava antes do atual pleito e que terá de conviver com um governo frágil, tendo a Aliança Democrática (AD) à frente, sem maioria na Assembleia da República e com duas oposições que prometem fazer barulho: de um lado, o grande derrotado nas urnas, o Partido Socialista (PS), de outro, o Chega, a maior surpresa das eleições, que quadruplicou de tamanho, passando de 12 para 48 deputados, contabilizando 1,1 milhão de apoiadores.

A legenda de ultradireita, na verdade, tem um papel duplo neste momento. A princípio, será oposição, mas seu líder, André Ventura, já se ofereceu para compor com a AD e assumir postos importantes no Executivo. Mas o chefe da Aliança Democrática, Luís Montenegro,

futuro primeiro-ministro, estabeleceu uma espécie de cordão sanitário. Durante a campanha e ontem, no discurso da vitória, ele reforçou que não se unirá aos radicais de direita. “Não é não”, frisou. Há, porém, uma ala da principal força da AD, o Partido Social Democrata (PSD), disposta a uma união com o Chega. O risco de implosão da centro-direita é real.

### Presidente sob ataque

A partir de hoje, o presidente da República, Marcelo Rebelo de Souza, começará a conversar com os partidos para tentar moldar um governo que garanta o mínimo de estabilidade a Portugal. Mas poucos acreditam em um acerto que reduza a tensão política que é latente e, ao mesmo tempo, isole a extrema-direita. Parte dos portugueses acusa Sousa de ser o principal responsável pelo atual momento do país, ao se precipitar, dissolver a Assembleia da República e convocar eleições em novembro do ano passado. A decisão do presidente veio após o pedido de renúncia do socialista António Costa do cargo de primeiro-ministro, diante das denúncias de corrupção no governo, que até agora não foram provadas.

“Foi erro inaceitável do presidente”, acredita Carlos O. Santos, professor aposentado da Universidade de Lisboa e doutor em ciências políticas. “O menos traumático teria sido a substituição de Costa e a continuidade do governo”, acrescenta. Ele reconhece, contudo, que há um real desgaste em relação aos

AFP



Luís Montenegro, líder da AD, rejeita aliança com a extrema-direita, apesar da vontade de parte da legenda: risco de implosão

partidos tradicionais, que destravou a onda de insatisfação em Portugal e deugás à ultradireita. “O Chega soube capitalizar todo o descontentamento dos eleitores e, com muita energia e criatividade, recorrendo a mentiras, conseguiu conversar diretamente com as pessoas, sobretudo, as mais jovens”, emenda.

Para o professor, Portugal só está replicando o que já ocorre em vários países da Europa, em que a direita radical e populista chegou ao poder, como é o caso da Itália, que vive retrocessos em questões migratórias e em temas relacionados com a população LGBT-QIAPN+. “Acredito que a tendência é de o Chega ampliar e consolidar seu espaço em Portugal, cuja estrutura política é pautada no clientelismo e na proteção de grupos específicos, o que alimenta o ressentimento dos eleitores”, ressalta. Um dos pontos que mais chamou a atenção dele foi o avanço espetacular na ultradireita no Alentejo, território histórico do Partido Comunista.

### Promessas e instabilidade

Se o partido de André Ventura, que integra a conexão que interliga Donald Trump, nos Estados Unidos, e Jair Bolsonaro, no Brasil, só tende a crescer, tanto a Aliança Democrática quanto o Partido Socialista terão de se reinventar para conter a sangria que se viu nas eleições. A AD praticamente repetiu a votação de dois anos atrás (29,5%). Já os socialistas perderam mais de meio milhão de votos e, com 28,7% do eleitorado, viu a sua bancada na Assembleia da

República encolher em 38 deputados.

Para o ainda primeiro-ministro António Costa, o PS precisa fazer um exame de consciência, assumir seus erros e tentar reconquistar a confiança da população. Secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos já avisou que, na oposição, a legenda não dará suporte ao futuro governo.

O grande teste da Aliança Democrática no comando do Executivo será a aprovação do orçamento de 2025, no fim do ano. Até lá, no entanto, Luís Montenegro terá de caminhar num terreno muito instável, tendo de mostrar serviço assim que tomar posse. Durante a campanha, ele prometeu reajustar os salários dos policiais, que estão na base de apoio do Chega, reduzir impostos, rearrumar o setor da saúde e convencer os professores a retornarem às salas de aula. A favor dele está a boa situação das contas públicas, com superávit no caixa e dívida pública abaixo de 100% do Produto Interno Bruto (PIB).

Na avaliação do professor Mariano Neto, 62 anos, a despeito dos surpreendentes resultados das urnas, não há motivo para preocupações. “Desde a redemocratização, há 50 anos, Portugal tem alternado governos de esquerda e de direita. Portanto, não creio que possa haver uma mudança significativa no sistema político, sobretudo com a Aliança Democrática no comando do Executivo”, destacou. “Mas creio que a população estará mais ativa nas cobranças ao governo. São muitas as queixas nas áreas da saúde, da educação e da habitação”, completou.

## Apreensão no Planalto

**Lisboa** — O governo brasileiro está analisando, em detalhes, os motivos que levaram Portugal a dar uma guinada à direita, depois de oito anos de governo socialista, com a ultradireita quadruplicando a sua presença na Assembleia da República, de 12 para 48 deputados. A apreensão é grande.

A visão no Palácio do Planalto é a de que a Aliança Democrática (AD), de centro-direita, que aparece como vencedora das urnas, com 29,5% dos votos apurados, deve resistir a todas as pressões e não se render a uma coligação com o Chega.

Parte do grupo liderado por Luís Montenegro na AD não se importa em se unir à direita radical para a formação de um eventual governo. Nem que, para isso, o quase-futuro primeiro-ministro seja retirado do jogo.

Brasil e Portugal voltaram a estreitar relações em 2023, depois de quatro anos de afastamento no governo de Jair Bolsonaro. Agora, essa proximidade está sob risco, caso o Chega, de André Ventura, conquiste espaço no Executivo português.

Na noite de domingo, no discurso de vitória, Luís Montenegro reforçou o que vinha dizendo durante a campanha eleitoral, ou seja, que a Aliança Democrática não se coligará com a direita radical. Ele manteve a posição de que “não é não”.

Mas, como em política tudo é volátil, o Palácio do Planalto não descarta a possibilidade de a AD firmar parceria com o Chega, formando maioria na Assembleia da República. Se isso ocorrer, o distanciamento entre Brasil e Portugal se tornará realidade.

Os dois países têm combinado para este ano uma nova reunião de cúpula. A previsão era de que o encontro entre os chefes de Estado ocorresse em abril, em Brasília. Mas, agora, diante do que se viu nas urnas, ninguém sabe se o evento se realizará.

Brasil e Portugal ficaram sete anos sem uma reunião de cúpula. No ano passado, em Lisboa, a parceria entre os dois países resultou em avanços importantes, como a regularização da documentação de milhares de brasileiros em território luso. Foram fechados 13 acordos em diversas áreas.

Como diz um assessor próximo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é preciso ter paciência e ver em que direção os ventos realmente vão soprar em Portugal. Numa primeira análise, a perspectiva não é boa. (VN)

## Brasileiro faz história pela ultradireita

**Lisboa** — O empresário Marcus Santos, de 45 anos, fez história e se tornou o primeiro brasileiro a vencer uma disputa para deputado em Portugal. Há 15 anos vivendo no país europeu, ele concorreu pelo Chega, partido da ultradireita que teve um impressionante crescimento nas eleições do último domingo, quadruplicando a bancada de parlamentares na Assembleia da República, de 12 para 48.

O ex-lutador de artes marciais, que é vice-presidente do Chega, ganhou o posto de deputado pelo estado do Porto, onde mora. O partido teve 18,1% dos votos apurados e venceu no Algarve, o que não ocorria há 30 anos, quebrando uma alternância histórica entre o Partido Socialista (PS) e o Partido Social Democrata (PSD), que integra a Aliança Democrática (AD).

Em recente entrevista ao **Correio**, Santos disse que “será uma honra tornar-se o primeiro luso-brasileiro a ter a confiança dos portugueses para os representar na casa da democracia”. Prometeu representar não só os portugueses, mas todos os imigrantes que, como ele, encontraram em Portugal um novo lar. “Um país melhor para os portugueses será um país melhor para todos”, acrescentou.

Segundo o empresário, apesar de ser

negro e brasileiro, ele nunca sofreu qualquer discriminação dentro do Chega, ainda que uma grande ala dentro do partido seja contra a presença de estrangeiros em Portugal, estimulando a xenofobia e o racismo. O próprio Santos defende um controle maior da imigração em território luso.

“O Chega quer apenas um controle maior na entrada de imigrantes em Portugal. Devem ser permitidos apenas aquelas pessoas com habilidades que o país precisa, mão de obra qualificada. Não se trata de xenofobia, trata-se de proteger os cidadãos locais”, destacou.

Santos, que é dono de uma rede de academias em Portugal, assinalou que os imigrantes que escolheram Portugal para morar e trabalhar não querem que as portas estejam escancaradas “para qualquer um”. “Da forma como está, a imigração tem trazido a violência. Já houve piora nos sistemas públicos de saúde e de educação, que estão sobrecarregados”, frisou.

O brasileiro ressaltou, ainda, que o trânsito livre para imigrantes facilita o tráfico de seres humanos e leva muitos deles a serem explorados quase como escravos. “Além disso, não há casas suficientes no país para quem vem de fora. Assim, muita gente acaba se

Reprodução/Instagram



Marcus Santos, 45 anos, conquistou mandato de deputado pelo Porto, onde mora

amontoando em um único imóvel. Por isso, o Chega defende o controle da imigração”, emendou.

### Bandeira conservadora

A bandeira principal de Santos na campanha foi a proteção à família. “O Chega é um partido de patriotas, de nacionalistas, com prioridade para os portugueses. Esse é o motivo de colocarmos a família à frente de tudo”, disse. Para ele, foi justamente o discurso conservador

do partido que atraiu um grande número de apoiadores, sobretudo, os mais jovens, que “estão desesperançados com tanta corrupção”.

Entre os brasileiros que moram em Portugal, a maior parcela dos votantes no Chega é de evangélicos. “São pessoas que não buscam benefícios, querem apenas proteger a família e acreditam que homem é homem e mulher é mulher. Com essa posição, o Chega tem atraído até muçulmanos”, completou. (VN)



# Maratona 2024 Brasília

## 20 E 21 DE ABRIL - 07H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM

**NOVIDADE DA EDIÇÃO**

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

**KIT  
ATLETA  
EXCLUSIVO**

CAMISETA  
SACOCILA  
VISEIRA  
Nº DE PEITO  
MEDALHA E LANCHE  
(PÓS-PROVA)

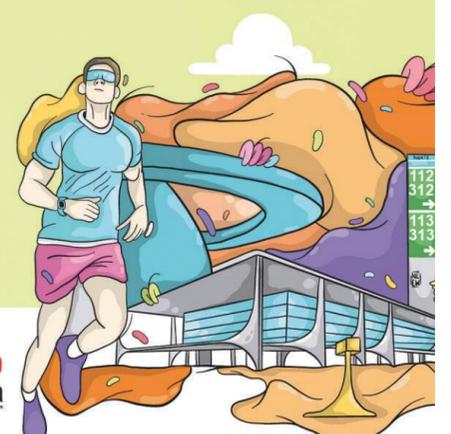


**+DE 50 MIL REAIS  
EM PREMIAÇÃO**



As inscrições estão  
abertas, garanta já  
a sua vaga em

[CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024](https://CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024)



## VISÃO DO CORREIO

# Lições da covid após quatro anos

Quatro anos depois de a Organização Mundial da Saúde declarar uma pandemia global de covid-19, o governo federal estabeleceu um marco no Brasil para a doença que matou 710 mil no país. A ministra Nísia Trindade anunciou a criação de um memorial para as vítimas da doença. O local escolhido é o Centro Cultural do ministério, localizado no Rio de Janeiro.

Como acontece com iniciativas semelhantes, o memorial tem por finalidade servir de reflexão permanente sobre a doença que devastou o país entre 2020 e 2022 e ainda constitui um relevante problema grave no Sistema Único de Saúde, bem como na rede privada de atendimento. “Não circunscrevemos a pandemia de covid-19 ao passado. Como todas as reflexões sobre memória, sabemos do componente presente, político, das ações de memória. E, ao mesmo tempo, lembramos que, a despeito de termos superado a emergência sanitária, nós não superamos a covid-19 como problema de saúde pública”, afirmou Nísia Trindade.

Em números absolutos, o morticínio provocado pela covid-19 no Brasil encontra paralelo com os Estados Unidos, onde a pandemia causou mais de 1 milhão de óbitos, e na Índia, país que acumula mais de 530 mil mortes. Dirão os negacionistas da pandemia que, considerando os dados proporcionais, o Brasil está em situação menos dramática do que em nações como Peru, que contabiliza uma média 6 mil óbitos por milhão de habitantes. Nesse critério, o Brasil ocupa a 18ª posição, com aproximadamente 3,2 mil mortes por milhão de habitantes.

Independentemente das variações estatísticas, é consenso entre autoridades sanitárias que a covid-19 provocou um flagelo no país. O avanço devastador da pandemia extenuou o Sistema Público de Saúde

— que, de resto, mostrou-se fundamental no enfrentamento da doença; revelou a vulnerabilidade do Brasil no desenvolvimento de vacinas; escancarou o negacionismo em parcelas da sociedade brasileira, muitas vezes estimulado por agentes do poder público; gerou profundo impacto em diversos setores da economia, muitos dos quais ainda em fase de recuperação. Isso sem mencionar os traumas na sociedade, com milhões de famílias e empresas tentando se reerguer após a partida repentina de pais, mães, avós, avós, tios, trabalhadores, pesquisadores, cidadãos.

É precisamente por causa do propósito de lembrar o país dos danos, muitas vezes irreversíveis, causados pela covid-19 que o memorial anunciado pelo Ministério da Saúde tem sua relevância. Passados quatro anos da eclosão do novo coronavírus, o Brasil ainda enfrenta séria batalha contra a doença. Em 2024, a covid-19 tem registrado uma média de 200 mortes a cada semana epidemiológica. É como se caísse um avião toda semana no Brasil. A dengue, apesar de se encontrar em crescente estágio de emergência em diversos estados e no Distrito Federal, registra oficialmente 363 mortes, e outras 763 em investigação.

Em ambas as graves moléstias, apesar das especificidades, o desafio é um só: investir em prevenção, tratamento e, não menos importante, no fomento à pesquisa. Dada a magnitude que essas patologias adquiriram no país continental e de profundas desigualdades, é fundamental uma ação permanente e coordenada, que envolva os três entes federativos, para evitar a ocorrência de novas tragédias. É dever do Estado combater covid-19 e dengue de maneira incansável; é dever de todo brasileiro contribuir com essa causa. Esse é o sentido mais profundo de iniciativas como o memorial anunciado ontem.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Paulo Pestana

Meus pêsames ao **Correio Braziliense** e a todos os veículos pelos quais passou o jornalista Paulo Pestana, que morreu nesta segunda-feira. O jornalismo perde um brilhante profissional. Que Deus console os familiares e os amigos nesse momento de perda e dor.

» **Paula Vicente**  
Lago Sul

Perco amigo atencioso e exemplar e perde o jornalismo brasileiro, dignificado e engrandecido com a esmerada competência de Paulo Pestana.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

### Fundamentalistas

A derrota do desumano e incompetente Jair Bolsonaro disseminou o ódio contra o povo brasileiro. A configuração do Congresso Nacional, lotado de parlamentares da ultradireita fascista, atua não só contra o governo petista, mas contra todos os cidadãos. As propostas em curso dentro do Legislativo não visam ao bem-estar dos cidadãos, mas empurram o país para retrocessos inimagináveis, obscurantistas, dando concretude a um roteiro de anulação dos avanços civilizatórios conquistados, sob uma orientação dos fundamentalistas neopentecostais. O Congresso tornou-se o poder do ódio, da desumanidade e da opressão. Um espaço antidemocrático, onde prevalece a tendência dos exterminadores dos segmentos mais frágeis do povo brasileiro. Os parlamentares trabalham arduamente para suprimir os direitos humanos. Trata-se de uma guerra fratricida contra todo o povo brasileiro. As alterações na Constituição de 1988 destroem o país, em ritmo acelerado à implantação do regime antidemocrático. Não é uma oposição só contra o governo do PT, mas contra as liberdades individuais, dominada pela teocracia desmedida, comparável aos regimes talibãs, eivada de injustiças sociais, econômicas, tão ou mais graves do que foi regime de exceção que regeu o país entre 1964 e 1985. É a inserção e a legalização de atos produzidos pelas organizações criminosas, infiltradas nos espaços de decisões dos poderes públicos. É o início da era de terror e pânico.

» **João Ariel Lima**  
Sobradinho

### Radicalismo em Gaza

Muita gente se surpreendeu ao saber que Israel foi responsável pela criação do Hamas. “Mas eles não são inimigos”? Sim, são inimigos hoje, mas já foram aliados, lutaram juntos contra a Organização de Libertação da Palestina (OLP), dirigida por Yasser Arafat. O Hamas, com seu radicalismo islâmico, não aceitava a liderança política secular da OLP, queria o islã à frente de tudo. Do lado de Israel, o governo militar de Gaza, mais direitistas e judeus ortodoxos, apoiaram o Hamas para enfraquecer a OLP e Arafat. Nas décadas de 1960, 1970, 1980 e 1990, o maior adversário do governo de Israel era a OLP, criada em 1964, para retomar os territórios ocupados ilegalmente, trazer de volta os 5,6 milhões de palestinos expulsos por Israel e criar o Estado Palestino. Tudo o que radicais judeus não aceitavam, pois queriam um único estado judeu. Assim, apoiar radicais islâmicos, que eram contra Arafat, era a opção. E a parceria dos dois radicalismos, islâmico e judeu, teve êxito total: dividiu os palestinos, manteve o domínio israelense em toda a região e abortou o Estado palestino. Com seus objetivos atingidos e com a morte de

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mais um fim de semana de sofrimento e humilhação para pais e mães que procuram a rede pública de saúde do DF. E o GDF parece achar isso tudo normal.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Parabéns à cidade de Recife, que nesta terça-feira, 12 de março, completa 487 anos de existência.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Arafat, por causas desconhecidas, em 2004, Israel saiu de Gaza, em 2005, deixando a região entregue ao Hamas, que depois jurou destruir Israel. Mas esse efeito colateral era previsível. Ocorreu também no Afeganistão com os EUA. Na década de 1980, os americanos armaram combatentes islâmicos para lutar contra a ocupação russa do país. A Rússia foi expulsa em 1989, mas parte deles, liderados por Bin Laden, criou a Al Qaeda e atacou os EUA. Israel sabia desse radicalismo, mas quis tirar proveito dele. Como os palestinos da Cisjordânia são de paz, Israel precisava de um “inimigo palestino em suas fronteiras” para justificar sua beligerância e os constantes ataques, incursões e anexação de terras palestinas. Isso servia, ainda, para unir o povo em torno do governo e “mostrar ao mundo os perigos do terrorismo muçulmano”. O ataque terrorista do Hamas, de 7 de outubro de 2023, foi também um serviço prestado à direita de Israel, pois deu fôlego a Netanyahu e “legitimou” projeto israelense de destruir a Faixa de Gaza e varrer os palestinos dali. Para radicais religiosos, muçulmanos, judeus, ou de outra crença, destruição, mortes, sequestros e fome são detalhes. Quem não segue seu “Deus” não merece viver.

» **Ricardo Pires**  
Asa Sul

### Operações policiais

A ordem é matar. Quanto maior o número de vítimas, igualmente crescerão os aplausos das autoridades aos agentes policiais que agem como matadores de aluguel. Esse é cenário da Baixada Santista, em São Paulo, onde as ações policiais são atos de vingança, voltados ao extermínio dos que vivem na periferia. Tudo documentado por meio de imagens divulgadas pelas emissoras de TV. Pessoas desarmadas são eliminadas à luz do dia, diante de testemunhas. Pessoas com deficiências físicas, tanto visual quanto de mobilidade, tornaram-se alvo das armas de policiais. Um comportamento alinhado com os objetivos da epidemia bolsonarista armamentista. Pobres e negros têm preferência nas ações, enganosamente intituladas de combate ao crime organizado, ao tráfico de drogas e outras atividades penais. Até quando os órgãos do Judiciário ficarão de braços cruzados e indiferentes às matanças em São Paulo? A banalização configura a aceitação e a aprovação do extermínio de pessoas pelo poder público? O que hoje é Batalhão Especial pode ser chamado de Esquadrão da Morte, ou não? A ordem é matar.

» **Wilson Cosme**  
Asa Sul



**ANA DUBEUX**  
[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

## Meu falsinho favorito

Nunca foi difícil amar Paulo Pestana. Nem nos momentos de loucura de um jornal. Ao contrário do que se costuma ver em momentos tensos de redação, não tinha gritos, nem desespero. Tinha a sua incrível capacidade de sentar, escrever, pensar na página, sugerir algumas das edições mais brilhantes que já vi nos meus tempos de jornal. Paulinho, como os amigos sempre o chamaram, sorria com seus olhos apertados, era de fala mansa, elegante nas palavras e nos gestos, extremamente culto. Paulinho se foi nesta segunda, 11 de março, e ainda está bem difícil de acreditar.

Poderia dizer que ele nasceu para a diplomacia, dada a incrível capacidade de dar nó em pingo d'água. Sabia contornar situações difíceis com uma boa conversa. Foi a lãbia que me fez apelidá-lo de falsinho, e ele devolvia me chamando de falsinha. Uma brincadeira de gente grande, com muito respeito envolvido. Bom chefe, bom amigo, bom de convívio, ser humano de alta patente. Paulinho era de outras redes, digamos de passagem muito mais sociais e sociáveis: do boteco; da música (sim, do jazz ao rock, entendia de todos os gêneros e era o melhor crítico musical do país); das esquinas da cultura brasileira; de Quituart; da Varanda do Fred; das reuniões com a família e os amigos na sua casa; da literatura; de Zelinda, sua companheira de tantos anos e dos filhos, Rafael e Pedro; dos netos Marvin e Marla. Quando precisava, também dos bastidores, dos segredos, da discrição.

Apesar de ter saído do **Correio** há um

bocado de anos, nunca perdeu o vínculo. Assinava colunas no *Divirta-se Mais* e na *Revista do Correio*. Um cronista de Brasília, das coisas mundanas, dos costumes — aliás, muitas vezes, um crítico das bobagens da atualidade, porém com humor e leveza. Nunca o vi perder verdadeiramente a paciência. Também não perdia a piada.

Cultivava palavras e o que garimpava nos livros e dicionários ia para as páginas, a despeito do leitor moderado ter de buscar seu significado. Para matar a saudade, se é que isto é ou será possível, fui reler algumas crônicas recentes. Ri vendo seu apuro de pesquisar a literatura do pum para escrever uma crônica e chorei lendo seu texto do final de 2023, O Tempo e a pressa, ambientado numa sala de espera de um hospital lotado.

Dizia: “O passado me salvou: lembrei de um tempo em que era possível se esconder do mundo nem que fosse por alguns minutos para recarregar as baterias, de quando era possível ter longas férias, de quando se preenchia uma folha de cheque sem levar susto porque já estamos nas vésperas mais um ano. Olhei de novo para a mocinha e não gostei da cara do mundo novo que fizemos.”

De certa forma, o passado nos salva sempre. Porque ainda teremos o privilégio de lembrar como era boa sua companhia. Vá com Deus, meu amigo. Faça festa onde estiver. Por aqui, ficamos com essa saudade grande e com toda a solidariedade à sua família, neste momento de extrema dor. Beijos da afilhada Helena e do companheiro de signo e de futebol Gabriel.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncio</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / (61) 1582.1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Pelo direito de concluir a educação básica

» CARLA CHAMARELLI

Gerente de Gestão do Conhecimento do Itaú Educação e Trabalho

» ROSALINA SOARES

Assessora de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho

Em 2022, no Brasil, mais de 9 milhões de jovens de 15 a 29 anos estavam fora da escola, sem completar a educação básica. Os principais motivos que levaram esses jovens a se afastarem incluíram a necessidade de trabalhar, o desinteresse e as necessidades de cuidar de filhos e de outros parentes, além da gravidez, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São mais de 9 milhões de cidadãs e cidadãos que enfrentam inúmeros desafios de empregabilidade e ficam sujeitos, muitas vezes, a postos de trabalho precários e a menos oportunidades de ascensão profissional. É um desafio nacional viabilizar as condições necessárias para reintegrá-los à educação, assegurando o direito constitucional ao ensino básico. E esse deveria ser um compromisso de toda a sociedade. A violação do direito à educação e a baixa escolaridade agravam o ciclo de pobreza e desigualdades do país. Negar esse direito a essa parcela da população não só impacta as camadas mais vulnerabilizadas da sociedade, mas também amplia as desigualdades sociais já existentes. Não conseguiremos construir uma nação justa e economicamente forte enquanto dois em cada 10 jovens chegarem à vida adulta sem concluir ao menos o ensino médio.

Retornar à escola e concluir os estudos é não apenas uma necessidade urgente para o país, mas também um desejo compartilhado pelos próprios jovens. A pesquisa *Juventudes fora da escola*, realizada em parceria entre o Itaú Educação e Trabalho e a Fundação Roberto Marinho, entrevistou mais de 1,6 mil jovens que não finalizaram a educação básica. Uma das inovações da pesquisa foi o envolvimento de cinco jovens pesquisadores, que estavam na mesma situação de não frequentar escola e não ter concluído o ensino médio. Esses jovens contribuíram com todas as etapas do estudo e são co-autores da iniciativa. A pesquisa é fruto de colaboração técnica com o Instituto Datafolha, a Conhecimento Social Estratégia e Gestão e a Rede de Conhecimento Social. Do total de jovens ouvidos, 73% afirmaram ter a intenção de voltar a estudar e concluir a educação básica.

A necessidade de trabalhar foi um dos pontos mais latentes sinalizados pelos jovens entrevistados, sendo a principal razão para terem interrompido os estudos. Ao mesmo tempo, o desejo de melhorar as condições de trabalho é a principal motivação para voltar à escola. Na percepção de 92% deles, concluir a educação básica ajudaria a ter melhores oportunidades de trabalho. Entre aqueles que gostariam de terminar o ensino médio, 37% desejam voltar aos



estudos para conseguir um emprego melhor, e 15%, para tentar obter um trabalho.

A pesquisa lança luz sobre a nossa realidade: os jovens precisam trabalhar. E não há uma solução única para um problema que tem muitas faces. Os jovens precisam de uma série de políticas públicas e iniciativas intersetoriais que ofereçam possibilidades conforme a realidade de cada um, permitindo, principalmente, que possam estudar e ter um trabalho digno.

Esse é um anseio dessas juventudes. A pesquisa mostrou que, entre os jovens que pretendem concluir o ensino médio, 77% têm intenção de cursar o ensino técnico. Essa é uma importante sinalização do que precisamos oferecer para eles: formação geral qualificada e preparo para o mundo do trabalho. É urgente atuarmos pela democratização da Educação Profissional e Tecnológica qualificada para que mais jovens possam estudar e obter formação profissional ainda na escola. Um caminho para isso é a partir da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, que deve ser construída em dois anos

e pode garantir diretrizes para termos uma expansão qualificada dessa modalidade de ensino.

Essa é apenas uma das respostas que podemos dar aos jovens. Temos, ainda, a necessidade de melhorar a atual Política de Aprendizagem, que traz a possibilidade de o jovem estudar e participar de uma atividade profissional no mundo do trabalho. E não só. Levar o jovem de volta para a sala de aula passa, ainda, por uma combinação de políticas que garantam perspectivas para seus projetos de vida, auxílio de renda, suporte para aqueles que são mães e pais, flexibilidade de horários, diversidade de modelos para que possam concluir os estudos, acolhimento e orientação. É a partir da colaboração de diversos atores que teremos mais chances de não violar mais esses direitos constitucionais de educação e trabalho dignos.

Um país que busca desenvolvimento não pode permitir que suas juventudes estejam fora da escola. Somente com educação para todas e todos é que poderemos romper com o ciclo de pobreza e desigualdades. Devemos nos unir por isso.

## Conferência Regional de Educação Superior: a Universidade hoje na América Latina e Caribe

» JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Professor e ex-reitor da UnB (2008-2012); foi Presidente da Comissão de Autonomia da Andifes; autor/organizador do livro *Da universidade necessária à universidade emancipatória*.

A CRES+5 vai acontecer no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília (DF), de 13 a 15 de março. Organizada pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e pelo Unesco IESALC, a Conferência reunirá reitores, diretores, acadêmicos, trabalhadores, estudantes, redes de ensino superior, associações e profissionais, centros de pesquisa, sindicatos, representantes de organizações governamentais e não governamentais e todos os interessados na educação superior no continente.

A III Conferência Regional de Educação Superior, realizada em Córdoba (Argentina) em junho de 2018, adotou uma Declaração e um Plano de Ação 2018-2028. Após a Conferência Mundial de Educação Superior, em 2022, os atores de educação superior da região avaliaram a necessidade de realizar uma reunião de acompanhamento da III CRES, a fim de promover um processo participativo que destacasse o progresso alcançado, bem como os desafios remanescentes e as questões emergentes, especialmente relacionados à pandemia da covid-19.

A CRES+5 será a concretização dessa decisão, permitindo analisar as conquistas da educação superior na América Latina e no Caribe e, ao mesmo tempo, estabelecer prioridades para a próxima Conferência Regional de Educação Superior, prevista para 2028.

O fio condutor dos debates da III Conferência são as condições de trabalho na educação superior. O trabalho decente e as condições de vida dos atores da educação superior enquanto afirmação do princípio de que é impossível haver educação superior de qualidade sem assegurar os direitos e as condições laborais estabelecidos pela Organização Internacional do Trabalho, como emprego produtivo com salário justo, oportunidades e tratamento igualitário, seguridade social e possibilidades de desenvolvimento pessoal e integração social. Entre as especificidades que ativam essa questão, estão as garantias de direitos, incluindo questões emergentes aceleradas pela pandemia de covid-19,

como a digitalização da educação e seus efeitos nas rotinas, cargas e jornadas de trabalho. Assim, entre as tarefas atribuídas a esse eixo, estão avaliar a situação atual das condições de vida e trabalho na educação superior e propor caminhos concretos para a proteção dos direitos e a promoção do bem-estar de todos os trabalhadores da educação superior na região.

Estão disponíveis, na página da Conferência, as minutas dos documentos-base resultantes das atividades dos Grupos de Trabalho (GTs) responsáveis por cada eixo temático da CRES+5, incluídas no temário após a reunião preparatória da Conferência que ocorreu em Havana, Cuba, nos dias 7 e 8 de fevereiro. E eles configuram o rico painel de assuntos que serão tratados, a partir dos respectivos Grupos de Trabalho, a saber: GT.1 Documento base (minuta) – A educação superior como parte do sistema educacional na América Latina e Caribe; GT.2 Documento base (minuta) – Educação Superior, diversidade cultural e interculturalidade na América Latina e Caribe; GT.3 Documento base (minuta) – Educação Superior, internacionalização e integração regional da América Latina Caribe; GT.4 Documento base (minuta) – O papel da educação superior diante dos desafios sociais da América Latina e Caribe; GT.5 Documento base (minuta) – Pesquisa científica e tecnológica e inovação como motores do desenvolvimento humano, social e econômico para a América Latina e o Caribe; GT.6 Documento base (minuta) – O papel estratégico da educação superior no desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe; GT.7 Documento base (minuta) – Trabalho decente e condições de vida dos atores da Educação Superior; GT.8 Documento base (minuta) – O Impacto da COVID-19 na Educação Superior; GT.9 Documento base (minuta) – Inclusão, diversidade e o papel da mulher na Educação Superior; GT.10 Documento base (minuta) – Financiamento e Governança; GT.11 Documento base (minuta) – A autonomia das Instituições de Educação Superior; GT.12.1 Documento base (minuta) – O futuro da Educação Superior na América Latina e Caribe; GT.12.2 Documento base (minuta) – O futuro

da Educação Superior na América Latina e Caribe

Convidado a proferir a conferência de encerramento da Conferência, no dia 15, acertei com a organização o tema “Universidade, hoje, no contexto de América Latina”. Realizando-se em Brasília, a cidade na qual Darcy Ribeiro implantou a síntese de seu mais elaborado projeto, a universidade necessária inscrita na proposta de criação da Universidade de Brasília, é fundamental que se possa pensar o destino compartilhado de sociedades cuja origem comum, a colonial, somente pode se consumir, de novo Darcy, como uma pátria grande, num contexto de emancipação.

Portanto, trata-se de pensar uma universidade emancipada, que se livre das injunções colonizadoras que alienam o humano no passado colonial e que não podem se conformar, a alienação do pós-humano, no contexto neocolonial e neoliberal.

Por isso, a defesa da autonomia, no conhecimento, para escapar ao empreendedorismo que o mercadoriza, numa modelagem funcional de acumulação privatizante (SOUSA JUNIOR, José Geraldo de Future-se valoriza o privado e não acena para o ethos acadêmico, in IHU-Revista do Instituto Humanitas Unisinos, nº 539, ano XIX, 2019) quando a luta emancipatória (por inclusões: de classe, de gênero, de raça), alcançaram o simbólico da educação como bem público, social, fora do mercado, como está no desenho das principais constituições da região.

Isso significa cautela com relação ao artificial e ao distanciamento porque o conhecimento só pode ser construção do comunitário, do diálogo real, preservado na sua liberdade (conforme a OEA já preveniu ao editar Princípios Interamericanos sobre a Liberdade Acadêmica, para prevenir “a constatação da ameaça crescente, no continente, de agressões, mobilizações e atitudes contra a autonomia universitária e a liberdade de ensino, sobre a desinstitucionalização e a desconstitucionalização desses fundamentos, caros aos enunciados dos direitos convencionais internacionais, assim como da própria ONU” ([https://www.oas.org/es/cidh/informes/pdfs/Principios\\_Libertad\\_Academica.pdf](https://www.oas.org/es/cidh/informes/pdfs/Principios_Libertad_Academica.pdf)).

## Dejetos de animais: questão de saúde pública e educação

» FÁBIO PAIVA

Jornalista e coordenador de Comunicação do Governo do Estado do RS em Brasília

A presença de animais domésticos, especialmente cães, em nossas comunidades, adiciona uma dimensão de alegria e companheirismo às nossas vidas. No entanto, juntamente com a posse responsável de animais de estimação vem a obrigação de manter o ambiente limpo e seguro para todos os membros da comunidade. Infelizmente, a falta de educação de tutores de animais domésticos é evidente na prática lamentável de não recolher os dejetos de seus cães nas ruas. Esta questão não apenas afeta a estética das nossas cidades, mas também representa riscos para a saúde pública e o meio ambiente.

A falta de recolhimento de dejetos caninos é um problema generalizado em muitas áreas urbanas do Distrito Federal, independentemente do nível social de seus moradores. Tutores de animais que negligenciam essa responsabilidade contribuem para a poluição ambiental e criam condições insalubres para pedestres, outros animais e até mesmo para eles próprios. A falta de higiene resultante da presença de fezes de animais em espaços públicos pode levar à propagação de doenças e parasitas, representando o risco de verminoses, especialmente para crianças que brincam nessas áreas.

Apesar dos esforços de muitos condomínios em disponibilizar sacos plásticos e lixeiras específicas, e de informar, com placas, sobre a importância do recolhimento adequado, é lamentável observar que muitos tutores mal educados ignoram esses recursos e optam por deixar os excrementos de seus animais no chão, muitas vezes ao lado das lixeiras ou das placas. Além de fornecer os meios para a eliminação adequada dos dejetos, é importante que sejam implementadas medidas para incentivar e educar os tutores sobre a importância de usar esses recursos de maneira responsável. Somente através de uma combinação de infraestrutura adequada, fiscalização eficaz e educação contínua, podemos esperar uma mudança significativa no comportamento dessas pessoas.

Além disso, é fundamental que o poder público aplique multas e penalidades aos tutores de animais que desrespeitam as normas de limpeza pública. Multas pesam no bolso, no orçamento doméstico e podem desencorajar comportamentos inadequados e promover uma mudança de atitude. Educar os proprietários sobre as consequências negativas da não coleta de dejetos e os benefícios de manter um ambiente limpo e saudável é essencial para a mudança de comportamento em longo prazo. Isso pode ser feito por meio de campanhas de conscientização, workshops educacionais e materiais informativos disponíveis em locais estratégicos.

Além disso, é importante incentivar práticas positivas, como recompensar os tutores que demonstram comportamento exemplar na recolha de dejetos de seus animais. Reconhecimento público e incentivos tangíveis, como descontos em produtos e serviços veterinários ou acesso privilegiado a áreas de lazer para animais, podem ajudar a fortalecer uma cultura de responsabilidade compartilhada.

É importante destacar que os cães, assim como outros animais de estimação, não possuem a capacidade de compreender as normas sociais ou os conceitos de higiene pública. Eles seguem os comportamentos modelados por seus tutores e dependem deles para orientação e treinamento adequado. Portanto, a responsabilidade pela limpeza e higiene dos espaços públicos onde os cães frequentam recai inteiramente sobre os tutores.

Ao enfatizar essa distinção, é essencial destacar que os cães não são os culpados, mas, sim, as ações dos tutores que não cumprem suas responsabilidades. A educação dos tutores sobre a importância de recolher os dejetos de seus animais é crucial para promover uma mudança de comportamento e para criar comunidades mais limpas, seguras e harmoniosas.

A falta de recolhimento de dejetos de animais nas ruas não é apenas uma questão de limpeza pública, mas também uma questão de cidadania e respeito mútuo dentro da comunidade. É responsabilidade de todos nós, como tutores de animais e membros da sociedade, garantir que nossos espaços públicos sejam seguros, limpos e acolhedores para todos. Ao trabalharmos juntos para promover a conscientização, a educação e a responsabilidade, podemos construir comunidades mais saudáveis e sustentáveis para o benefício de todos.

Artigo publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* mostra pesquisa que desenvolveu um mecanismo capaz de identificar elementos químicos presentes em embalagens de alimentos e utensílios de cozinha, que fazem mal à saúde

# Sensor capta substâncias prejudiciais

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) criaram um sensor capaz de identificar traços de substâncias perfluoroalquílicas e polifluoroalquílicas (PFAS) — elementos encontrados em embalagens de alimentos, utensílios de cozinha antiaderentes e uma variedade de outros produtos. Conforme a pesquisa, detalhada na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* ontem esses compostos, conhecidos como “produtos químicos eternos” devido à sua persistência no meio ambiente, têm sido associados a uma gama de efeitos adversos para a saúde, como câncer, distúrbios reprodutivos e interferências nos sistemas imunológico e endócrino.

Por intermédio de uma tecnologia de sensores, os pesquisadores demonstraram a capacidade de detectar quantidades ínfimas de PFAS. O dispositivo oferece aos consumidores uma maneira acessível de avaliar a qualidade do líquido que está ingerindo. Timothy Swager, professor de química no MIT e autor principal do estudo, enfatiza a importância urgente dessas tecnologias de detecção. “Estamos há muito tempo presos a esses produtos químicos e precisamos ser capazes de detectá-los e nos livrar deles”.

Os revestimentos que contêm PFAS são empregados em inúmeros produtos. No entanto, utilizados em larga escala desde a década de 1950, podem infiltrar-se no ar e no solo, provenientes de fontes industriais e de tratamento de resíduos, sendo detectados em fontes de água potável. Para avaliar a presença dessas substâncias na água, é preciso enviar uma amostra para laboratórios que realizam testes específicos, processo que leva várias semanas e custa caro.

## Tecnologia

Para desenvolver uma alternativa mais acessível e rápida capaz de testar a presença de químicos, a equipe do MIT projetou um sensor baseado numa tecnologia chamada fluxo lateral, similar aos testes de covid-19 e gravidez. A invenção incorpora um polímero especial, a polianilina.

Os cientistas colocaram esses polímeros em uma tira de papel especial e a cobriram com uma substância que ajuda a extrair PFAS da água. Quando um químico é retirado da solução aquosa e

## Palavra de especialista

### Gatilhos para o organismo

“Estamos muito expostos a uma quantidade muito grande de substâncias químicas denominadas disruptores endócrinos (DE). Nesse grupo, estão incluídos os compostos perfluoroalquil e polifluoroalquil. A exposição a essas substâncias muito presentes no dia a dia dura por toda a vida. Assim, quando os seres humanos são testados para a presença de DEs no sangue,

na gordura, na urina e em outros tecidos, os resultados demonstram consistentemente a presença dos disruptores em todos os indivíduos, refletindo a contaminação por meio de alimentos, água, pele e da atmosfera. Os compostos são danosos para a saúde e estão relacionados a alterações na fertilidade, na tireoide, no sistema nervoso central e até mesmo a alguns tipos de câncer.”

**Vivian Ellinger**, membro da Comissão de Endocrinologia Ambiental (CEA) da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem)

entra em contato com a fita, ele interage com o polímero, fazendo com que ele se torne condutor de eletricidade.

O processo muda a resistência elétrica da tira. Essa alteração pode ser medida com eletrodos e enviada para um dispositivo como um celular, permitindo saber a quantidade de PFAS presente na água.

## Facilidade

A versão atual da criação pode detectar concentrações tão baixas quanto 200 partes por trilhão para ácido perfluorobutanóico e 400 partes por trilhão para PFOA. Isso não é baixo o suficiente para atender às recomendações, mas o sensor usa apenas uma fração de mililitro de água. Os investigadores agora estão trabalhando em um dispositivo de maior escala que seria capaz de filtrar cerca de um litro de água por meio de uma membrana feita de polianilina, e acreditam que essa abordagem deverá aumentar a sensibilidade em mais de cem vezes.

“Pre vemos um sistema doméstico fácil de usar. Você pode imaginar colocar um litro de água, deixá-la passar pela membrana, e você tem um aparelho que mede a mudança na resistência da membrana”, afirma Timothy Swager.

Marianna Brandão, professora de química do Colégio Everest, em Brasília, aponta que a principal vantagem do método desenvolvido pelo MIT é a facilidade de uso. “Esses filmes poliméricos vêm sendo implementados desde a descoberta do grafeno. Existem muitos desses dispositivos que são feitos com

filmes de grafeno alternado com outras substâncias de acordo com o que quer ser detectado. São conhecidos como narizes e línguas eletrônicas. Nariz porque detecta o cheiro e língua porque (identifica) concentrações em líquidos.”

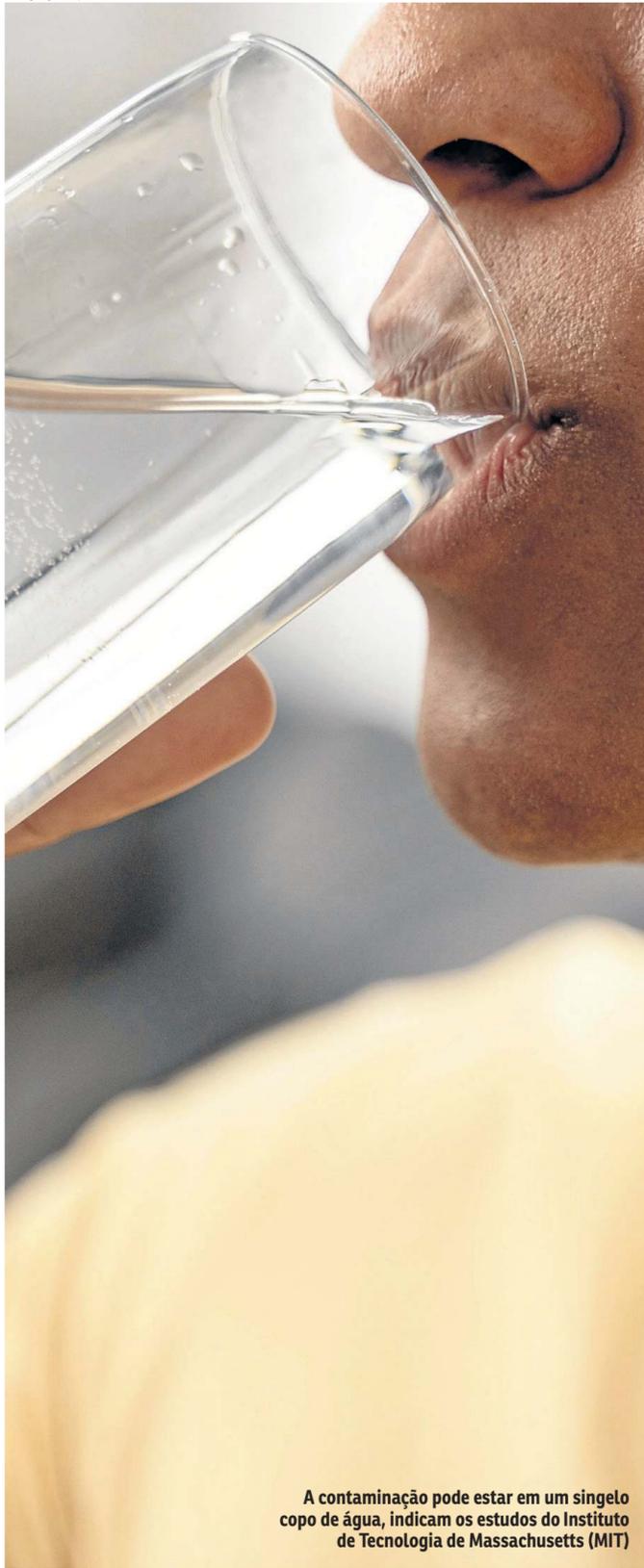
A especialista detalha que o uso do sensor se dá a partir de uma corrente elétrica. É como se eu criasse um filme específico que vai grudar aquela substância que tem aquele componente específico. Então a simplicidade de construção e de uso desse dispositivo é o que faz a diferença em relação às outras opções. Se há um teste rápido, consigo ter algo mais prático para saber se a amostra está contaminada.”

Se forem detectados PFAS na água potável, é possível comprar filtros para reduzir as quantidades desses químicos. A nova abordagem de teste também pode ser útil para fábricas que produzem materiais com PFAS, para testarem se a água utilizada no processo de fabricação é segura para ser liberada no ambiente.

Ramon Andrade, professor de química do Colégio Objetivo, no Distrito Federal, reitera que esse tipo de tecnologia é utilizado na detecção de diversos materiais. “Não só poluentes, mas drogas, detecção de doenças como o câncer de próstata, por meio da análise da urina no paciente, de substâncias tóxicas em meios aquosos e gasosos. Enfim, a aplicação dessa abordagem é infinita e muito promissora.”

O especialista que atualmente trabalha em um projeto similar, de doutorado, testa o nariz eletrônico para

Image by Freepik



A contaminação pode estar em um singelo copo de água, indicam os estudos do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)

detecção de psicodélicos e psicotrópicos em ambientes. “Entre os principais desafios, temos baixa sensibilidade e, em alguns casos, pouca especificidade. É um processo complexo que, apesar de ter baixo custo operacional, exige pessoas capacitadas.”

Ronaldo Fernandes, professor de química da Blue Global School, em Brasília, sublinha que, segundo a Agência Europeia para o Ambiente, a água potável e

os alimentos são considerados as principais vias de contaminação para a maioria da população. “Com a criação do MIT, com uma sensibilidade fantástica e altíssimo poder de detecção, poderemos implementar regulamentações mais rigorosas em vários países e fazer com que sejam adotadas medidas para limitar ou proibir o uso de PFAS em certos produtos e estabelecer padrões de qualidade da água para proteger a saúde pública.”

## RECICLAGEM ECOLÓGICA

Samanta Sallum/CB/D.A Press



A bebida pode ser extremamente útil e colaborativa ao meio ambiente

## Levedura de cerveja reutilizável

Quando se trata de recuperar dispositivos eletrônicos, o objetivo é aproveitar ao máximo os recursos valiosos usados em sua fabricação. No entanto, esse tipo de lixo é difícil de reciclar devido à complexidade de separar os diferentes metais. Agora, cientistas da Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida, na Áustria, descobriram uma maneira de selecionar os materiais de forma seletiva usando levedura de cerveja gasta, um subproduto comum da produção de cerveja. O artigo, detalhado hoje, na revista *Frontiers in Bioengineering and Biotechnology* diz que a substância ainda pode ser reutilizada, tornando o processo mais ecológico.

“O lixo eletrônico é difícil de reciclar porque é muito variado. Colocar os metais em solução é o primeiro passo, mas a recuperação seletiva dos metais continua sendo um desafio. Comparado a métodos como a precipitação química, a **biossorção** usando levedura de cerveja usada é uma abordagem

### Funcionamento

Processo em que materiais biológicos são usados para remover poluentes ou íons metálicos de soluções aquosas.

mais barata e ecológica”, frisou Klemens Kremser, pesquisador da universidade.

Há algumas opções para separar os metais nos resíduos eletrônicos, incluindo outros bio-sorventes, mas todos eles têm suas limitações. Então, os cientistas decidiram experimentar com levedura de cerveja. Como as sobras são comuns na produção da bebida, elas são baratas e facilmente disponíveis.

### Testes

A equipe separou os resíduos de cerveja da biomassa e a secaram. A superfície da levedura tem cargas elétricas que

permitem que os íons metálicos grudem nela — processo chamado adsorção. Alterar o pH da solução pode mudar essas interações, permitindo que a levedura absorva diferentes íons metálicos.

Os cientistas testaram a substância com zinco, alumínio, cobre e níquel, metais importantes economicamente, em diferentes condições de pH e temperatura. Eles conseguiram recuperar mais de 50% do alumínio, mais de 40% do cobre e mais de 70% do zinco das soluções de teste.

A levedura pode ser usada várias vezes para recuperar diferentes metais. No entanto, os cientistas enfatizam a necessidade de mais estudos antes que esse processo possa ser usado em grande escala. “Precisamos testar este método em condições reais para garantir sua eficácia. Além disso, precisamos considerar o impacto de outros metais presentes nas soluções, para garantir que possamos separar os metais com precisão”, ressaltou Kremser.

## LUTO NA CAPITAL

Paulo Pestana era colaborador em dois suplementos do **Correio** e deixa um legado de profissionalismo e amor pela capital do país. O velório será realizado nesta manhã, no Cemitério Campo da Esperança



Kleber Sales/CPA Press

# O jornalista que conhecia a alma de Brasília

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» JOSÉ CARLOS VIEIRA

"Viver é ter histórias para contar", escreveu Paulo Pestana em sua última crônica, publicada na *Revista do Correio*, no último domingo. O jornalista, que sabia como ninguém contar boas histórias, morreu na madrugada de ontem, aos 66 anos, deixando familiares e amigos consternados, mas também o legado de leveza e excepcionalidade. Não por acaso, colegas e autoridades se referiram ao cronista como intelectual, versátil, sensível e prestativo, em inúmeras das homenagens compartilhadas nas redes sociais.

Paulo Pestana assinava crônicas, como colaborador, em dois suplementos do **Correio Braziliense**, na *Revista do Correio* e no caderno *Divirta-se mais*. No jornal, onde trabalhou por anos, passou por diferentes editorias, ora como repórter especial, ora como editor-executivo. Em seu blog hospedado no portal do jornal

— o *Blog do Pestana* — se definia como um insistente torcedor do América, "mostrando que é possível viver sem alegrias", brincou. O bom humor, aliás, era marca registrada, compartilhada com os leitores de suas crônicas.

Paranaense de Ponta Grossa, viveu em Brasília desde 1973, trabalhando em alguns dos mais importantes órgãos da imprensa brasileira, como a Rádio Nacional, a Rede Globo e o jornal *O Estado de S. Paulo*. Zelinda Lucca, esposa do jornalista, descreveu Paulo como o amor da sua vida. "Pai afetuoso dos meus filhos, vovô querido dos meus netos, amigo sincero dos meus amigos. Está há mais de 40 anos na minha vida e, para sempre, guardado no meu coração, nas mais felizes recordações", destacou, emocionada.

Pestana também foi mentor das campanhas vencedoras de Ibaneis Rocha (MDB) ao governo do Distrito Federal, em 2018 e 2022. Em decreto publicado em edição extra do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*, o governador decretou luto oficial por

três dias no DF. "Uma perda muito grande. Um excelente articulador, profissional excepcional. Perco um dos meus principais mentores políticos", afirmou Ibaneis, ao **Correio**. No rede social X, o governador completou: "Era um profissional genial, profundamente comprometido com o Distrito Federal, com o destino de uma cidade com a qual se identificava. Deixa uma saudade difícil de preencher. Somos todos eternamente gratos a Paulo Pestana".

O presidente do **Correio**, Guilherme Machado, destacou a importância de Paulinho para a imprensa. "Um jornalista nato,

tratava com genialidade e sutileza, os mais diversos temas de nosso cotidiano. Conhecia como poucos a política e as peculiaridades do nosso DF. A brilhou durante muitos anos a redação do nosso jornal. Uma inestimável perda!", lamentou.

O jornalista passou mal na noite de domingo e foi levado para um hospital da Asa Norte, falecendo com suspeita de dengue. O velório será realizado hoje, às 9h, na Capela 1, do Campo da Esperança em Brasília. O corpo dele será cremado em Valparaíso, no Entorno, às 16h. Paulo Pestana deixa esposa, dois filhos e dois netos.



**Está há mais de 40 anos na minha vida e, para sempre, guardado no meu coração, nas mais felizes recordações"**

**Zelinda Lucca, esposa de Paulo Pestana**

### Cultura

Conhecedor profundo de jazz, do pop e da melhor música brasileira, Paulo Pestana, o nosso Paulinho, foi também um dos primeiros jornalistas da capital do país a pautar aqueles meninos rebeldes, de roupas pretas e cheios de espinha que criavam bandas de rock pelo DF... Aborto Elétrico, Legião Urbana, Plebe Rude e Detrito Federal estão entre elas.

Era um brasiliense por adoção, amava a cidade, curtia as noites, as músicas e tinha grandes amizades entre os artistas da cidade, como Tiãozinho, do *Squema Seis*. Era um boêmio que dormia cedo, que bebia pouco, mas circulava com desenvoltura nos bares humildes da Asa Norte e nas altas rodas da sociedade. Culto, sem ser pedante; avançado, sem ser radical, fez parte da geração de grandes jornalistas brasilienses.

Como cronista do **Correio**, sabia mapear com leveza, refinamento e humor a rotina brasiliense (**leia na página 22**). Em meio a articulações

de Estado, embates políticos e projetos pessoais, Pestana encontrava na crônica seu retiro espiritual, sua conexão com Brasília. Desde o simples garçom de boteco ao canto de um sabiá em busca de uma parceira, o coração de Pestana estava sempre pronto para fotografar com belas palavras a capital do país.

Mesmo com agenda atribulada, sempre participava como colaborador de grandes reportagens culturais do **Correio** — era nosso editor de Cultura emérito —, não negava escrever uma crítica musical, contar uma história para valorizar a edição do jornal, como fez nas coberturas das mortes de Michael Jackson e de Belchior, por exemplo. Estava sempre à disposição, principalmente quando o amigo/jornalista Irlam Rocha Lima pedia um "textinho crítico" sobre lançamento de determinado cantor ou cantora. Pestana morreu jornalista até o fim, um conhecedor da alma brasiliense...

» **Continua** na página 22

**LUTO NA CAPITAL /** Amigos, autoridades e colegas de profissão homenagearam Paulo Pestana. Entre as lembranças, memórias sobre a leveza, a sabedoria, a ética, a alegria, além de outras qualidades que marcaram a vida do profissional

# Um contador de (boas) histórias

» ARTHUR DE SOUZA  
» LETÍCIA MOUHAMAD

A morte do jornalista Paulo Pestana comoveu amigos e colegas. A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), destacou o legado de do jornalista, “que nos ensina a valorizar a leveza e a simplicidade da existência”. Para ela, Pestana será lembrado pela competente carreira e pela significativa contribuição ao jornalismo da capital federal, por meio de seus ensinamentos e dedicação.

Rosângela Rabello, mais conhecida como “Tia Rô” da Quituart, lembrou dos anos de amizade com o jornalista, destacando que Paulo Pestana era o tipo de amigo que dava carinho, mas também chamava atenção, quando necessário. “Ele ajudava a resolver o possível e o impossível e sentava numa mesa de bar e tomava uma a perder de vista”, afirmou. “Como dói falar dele sem estar com ele, sem poder vê-lo e tocá-lo... Dói demais. Só que dentro da gente ele não partiu, vamos sempre lembrar de tudo de bom: do bom garfo; das sugestões de prato; do sorriso gostoso; da cumplicidade; e da amizade”, acrescentou.

O ex-governador José Roberto Arruda afirmou estar “profundamente emocionado”. “Brasília perde um dos seus melhores talentos na área da comunicação. Que sua memória e legado continuem a nos inspirar”, destacou. “Um mestre da comunicação”, disse o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires. “Perdi um amigo querido, um grande colaborador e orientador. Paulinho estava sempre ao nosso lado, fazia parte do nosso dia a dia. Foi um profissional de admirável sabedoria, criatividade e desenvoltura”, disse.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) se solidarizou com os familiares e amigos. “Pestana deu enormes contribuições para o jornalismo brasileiro, quando atuou no **Correio Braziliense**, TV Globo, *Estado de S. Paulo* e Rádio Nacional. Atuou também no cenário político como um dos principais mentores da campanha do governador Ibaneis Rocha”, disse.

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) contou que a presença de Pestana foi muito importante no seu caminho, não apenas no jornalismo e na política, mas também na vida. “Oro para que Deus console os corações da família, dos amigos e de todos os colegas de profissão”, pontuou.

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) também se pronunciou: “Um amigo estimado, profissional ético e referência para a comunicação”, lamentou. Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), se solidarizou com os amigos e familiares. “Que sejam confortados e encorajados nesse momento de dor”, disse.

O Sindicato de Jornalistas Profissionais do Distrito Federal se manifestou em nota. “Tido por colegas como uma pessoa culta, respeitosa, atenciosa e generosa, Pestana compartilhou conhecimento pelas redações e outros trabalhos por onde passou.”

## Memória

“Ele era o irmão que eu nunca tive”, disse o jornalista Luís Augusto Mendonça, ao se referir a Pestana. Ambos se conheceram em 1976 e trabalharam juntos no **Correio**, na Rede Globo e na Rádio Nacional. “Desde essa época, a gente nunca se separou”, ressaltou. A calma de Paulinho era uma de suas marcas registradas. “Eu costumava brincar que ele era o nosso Drummond. Jornalista de primeira e ensaísta maravilhoso. Por pior que fosse o problema, Paulinho sempre tinha uma palavra e um norte para resolvê-lo; tinha um jeito manso e humilde”, contou.

Ao **Correio**, Luís Natal, jornalista e amigo, falou como é até difícil encontrar apenas algumas histórias para contar: “A gente viveu muitas coisas juntos, criamos os filhos juntos”. Amigos há 40 anos, Luís considera Paulinho como o melhor e mais lúcido cronista de Brasília. Ele conta que Paulo era

Raimundo Pacco/CB/D.A Press



Editor de Cultura nos anos 1990: apoio às bandas que começavam a despontar no país

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Com o amigo e secretário de Comunicação, Weligton Moraes, na TV Brasília

Arquivo CB



Editor-executivo do Correio nos anos 1990

Arquivo CB



Início de carreira na redação do jornal

conhecido e exaltado por seu grande conhecimento geral e que, além de amigo, era um dos fãs dele.

Também com uma amizade de longa data com Paulo Pestana, o assessor especial do GDF Bartolomeu Rodrigues comentou que é “difícil falar” nesse momento. “Era uma amizade de 40 anos, no mínimo. Mesmo ele estando em outro veículo, sempre ficamos muito próximos. Conversávamos quase que diariamente, sempre brincando e trocando ideias”, recordou.

“Era uma pessoa com sensibilidade à flor da pele. Falando

de política, ele dava ‘nó em pingo d’água’. Estava sempre sorrindo, nunca vi Paulinho de cara feia”, descreveu Bartolomeu. “Ele vai deixar uma saudade imensa. Até agora, a ficha não caiu. A todo momento, fico tentado em mandar uma mensagem para ele, pois está difícil acreditar que o Paulinho se foi”, lamentou.

José Natal do Nascimento, também amigo de redações, revelou que conversou com Pestana no fim de semana e que ele aparentava estar bem. Com quase 40 anos de amizade, a dupla se encontrava

sempre que podia. “Ele era muito versátil, escrevia de tudo, tinha uma sensibilidade aguçada e era bem humorado. A bagagem cultural, então, nem se fale... tinha uma memória musical muito interessante”, descreveu. Sobre o impacto da perda, ele comentou: “Fui acordado às 3h com a notícia. Fiquei assustado e demorei para entender o recado. O jornalismo perde um grande talento”, afirmou.

Devido à inteligência, Pestana era conhecido, por alguns amigos, como “cabeção”, segundo o músico Tião Rodrigues, o Tiãozinho do Squeema Seis, que foi informado do falecimento pouco antes de ligar para Paulo. “Estava me preparando para propor um projeto a ele, que era um grande agitador cultural, mas, quando o telefone tocou, veio a notícia. Foi tão inusitado que a ficha ainda não caiu”, contou. Para o músico, o jornalista foi o padrinho dos botecos de Brasília, tema recorrente em suas crônicas. “O legado de Paulo? O amor pela capital, que tanto foi retratado em suas histórias”, concluiu.

## Elegância

A jornalista Daniela Lima, da GloboNews, também foi às redes sociais prestar uma homenagem. “Dono de uma elegância e de uma correção incríveis e inigualáveis. Sempre acessível, sempre honesto, sempre cabeça aberta e boa. Que coisa mais triste. Meus sentimentos à família e aos muitos amigos que ele tinha”, afirmou.

O apresentador Bruno Melo, da CBN, também falou sobre a perda do jornalista. “Um grande profissional! Pestana era um dos assessores mais próximos do governador Ibaneis. Teve papel fundamental na campanha que elegeu o emedebista. Sempre prestativo, atendia a todos os profissionais da imprensa. Ótimo papo, ótimo texto, uma grande figura”, disse o jornalista.

Colaborou Camilla Germano

## Trechos de crônicas

**Todas as sextas-feiras e domingos, os leitores do Correio Braziliense eram brindados com os textos de Paulo Pestana. Paulinho mapeava com muita clareza a vida dos brasilienses. Os temas eram sempre variados, mas em todos havia o tempero candango que Pestana levou pela vida toda. Confira:**

“Brasília foi criada sob o ritmo da seresta. Nos primeiros anos, o presidente Juscelino Kubistchek trouxe vários músicos para animar as noites frias e cheias de estrela do Catetinho, um antídoto contra a calmaria que antecedia os frenéticos dias de obras. Havia a bossa nova de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, convidados a criar a Sinfonia da Alvorada e que se inspiraram no regato do palácio de tábuas para compor Água de beber. Mas era a seresta que dava o tom. Estrelas do rádio como Silvío Caldas e Dilermando Reis — este também professor de violão de JK e quem apelidou a construção de Catetinho, alusão do Palácio do Catete, sede do governo no Rio de Janeiro — embalaram muitas serestas e a tradição se seguiu por anos na capital, com artistas se apresentando nas casas noturnas, aliviando as dores de amor ou embalando amores clandestinos.”

“Há pouco o mundo teve acesso a um milagre da inteligência artificial na forma de uma canção dos Beatles que, com a morte de John Lennon, estava confinada a uma fita cassete em gravação de péssima qualidade. Anos atrás os três remanescentes tentaram trabalhar na canção, mas a tecnologia da época não permitia a separação e recuperação da voz, alcançada somente agora, graças à inteligência artificial. O resultado emociona. Não pela música em si, produção menor de Lennon, mas pela possibilidade de se ouvir novamente a voz dele, aliada à guitarra de George Harrison gravada naquela tentativa anterior e aos outros companheiros, vivos. McCartney cria uma linha de baixo arrebatadora e Ringo faz o que faz de melhor — o toque reto. Hoje é possível pedir a uma inteligência artificial que componha e grave uma canção “no estilo” dos Beatles. Ou de qualquer artista. Mas ela sempre será produto reciclado, criada a partir do que foi feito anteriormente, sem a centelha que transforma o simples no divino.”

“Era um falso louco como Hamlet, mas estava mais para bufão do que para príncipe. Andava pelos bares da cidade recitando poemas épicos inteiros, caprichando na entonação e a plenos pulmões. Preferia ir ao velho Beirute, onde os frequentadores reagiam, normalmente com apupos — sim, era um tempo em que se apupava ao vivo e não escondido em rede social — desde a entrada em cena. (...) Brasília era coalhada de gente assim. Pessoas a procura de uma identidade, em busca de reconhecimento, tentando se encaixar em alguma alcateia, embora não fossem mais que carneiros. Deslocados, chatos, sem noção, tinham pouco a oferecer, mas se expunham. Não eram lunáticos, mas queriam ser reconhecidos como tais.”

“A história de Brasília, acompanhada de perto por testemunhas que ainda estão entre nós, também vem sofrendo revisões periódicas. Mesmo com registros diários da epopeia da construção da capital no meio do ermo é eivada de lendas, muitas criadas pelo jornalismo romântico que tinha a necessidade de criar heróis. Um desses homens foi Bernardo Sayão, engenheiro que teve a tarefa de transformar os desenhos criados nas pranchetas em realidade. Se contava que ele mesmo pegava no cabo do facão mateiro para abrir picadas no Cerrado, chamava os peões pelo nome, era comparado a um Hércules pela força e entusiasmo; um homem a quem era impossível dizer não.

A morte de Sayão, vitimado por um galho caído de uma enorme árvore, foi cercada de misticismo desde a primeira notícia. Ele não era invulnerável? Quis o destino que o corpo de Sayão fosse o primeiro a ser sepultado no Campo da Esperança.

A história desse homem, se não recontada, está sendo esmiuçada em um livro diferente, sensível e amoroso. Caminhos, afetos, cidades (edição do autor) abraça o primeiro mito criado por Brasília a partir do relato de Sérgio de Sá, neto do engenheiro, professor da UnB, jornalista.”

“Ainda era inverno, embora atípico, com aqueles dias ferventes do final da estação. Ele chegou, escolheu um galho da árvore de atemoia e soltou o trinado. O sabiá laranja talvez o maior cantor da primavera, parecendo mais disposto do que os outros passarinhos, que também capricham nos gorjeios para atrair uma mocinha cheia de penas. É um canto bonito, longo. Não é alegre; carrega uma certa melancolia nas suas notas, quase um blues. E se tudo der certo, uma passarinha cai na lãbia e eles serão felizes enquanto a chama durar.

Não está fácil. Já faz alguns dias que ele canta, alternando o palco entre a atemoia e o abacateiro, o que mostra que ele vai precisar se esforçar mais ou procurar outra freguesia à procura da companheira de mais uma estação.”



Confira o blog com as crônicas do jornalista Paulo Pestana

## PAC vai recuperar Praça dos Três Poderes

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, vai anunciar, hoje, os investimentos do PAC Seleções voltados para o patrimônio cultural. São R\$ 40 milhões a 105 projetos de engenharia e arquitetura para a recuperação e a preservação de bens tombados em todas as regiões do Brasil, sendo três em Brasília: Praça dos Três Poderes, Museu do Catetinho e Museu Vivo da Memória Candanga.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



CCS PMDF/Divulgação



### Sem chance para as drogas

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) garante que a criminalização das drogas será aprovada na CCJ do Senado, amanhã, antes da conclusão do julgamento do STF. Assim, se for o caso, a decisão da Corte poderá ser derrubada no plenário do Senado.

### Prioridade

O ex-governador José Roberto Arruda disse, ontem, à coluna, que não está pensando em ser candidato em 2026. Sua prioridade, afirma, é cuidar dos filhos mais novos: Arthur, Maria Luiza e Maria Clara.



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Facebook

### Triste perda

A tristeza tomou conta do Palácio do Buriti, da imprensa e dos políticos do DF, ontem, com a notícia da morte do jornalista Paulo Pestana. Era muito querido, talentoso, bem-humorado e dono de textos brilhantes. Também sabia tudo de campanhas eleitorais, de música e de Brasília. No campo profissional, perde muito o governador Ibaneis Rocha (MDB). Ele não terá mais, nos bastidores, um colaborador fundamental, um conselheiro. Lamento muito pela família e amigos.

### Lealdade

Paulo Pestana era muito leal ao governador Ibaneis. Esteve com ele desde a pré-campanha ao Palácio do Buriti, quando o advogado nem era conhecido no DF e aparecia com menos de 1% nas pesquisas de intenção de votos. Depois da vitória, em 2018, permaneceu ao lado dele. Foi um dos artífices da vitória do chefe do Executivo no primeiro turno na corrida à reeleição.

### Irmãos

O secretário de Comunicação, Welington Moraes, está inconsolável. Ele e Paulinho Pestana eram inseparáveis havia décadas. Amigos, colegas de trabalho e de projetos. Irmãos.

### Transparência

O ex-deputado Fábio Barcellos disse, ontem, que ter Paulo Pestana à frente da comunicação durante seu mandato como presidente da Câmara Legislativa abriu um período de transparência na Casa. "Triste dia. Grande perda para o jornalismo e para nossa capital. Enorme perda para a família. Que Deus conforte a todos", afirmou à coluna.

### Equilibrado

O ex-governador José Roberto Arruda, com quem Paulo Pestana trabalhou no GDF, afirmou que o jornalista era uma pessoa "equilibrada, inteligente e muito do bem. Um grande amigo. Foi uma grande perda".

### Boa relação em campanhas opostas

O jornalista Paulo Fona trabalhou no **Correio** e no Estadão quando Paulo Pestana também estava nesses veículos. Em 2018, Fona e Pestana ficaram em lados opostos nas eleições ao Palácio do Buriti, na disputa entre Rodrigo Rollemberg e Ibaneis Rocha. Mas sempre tiveram uma boa relação. "Paulo Pestana é um dos melhores jornalistas da imprensa brasileira e brasiliense. Uma pessoa culta, de humor refinado, inteligência privilegiada. Sempre gentil e educado, mesmo quando estivemos em campanhas eleitorais distintas. Uma grande perda para todos nós. Minha solidariedade à Zelinda e aos filhos", afirmou.

Arquivo pessoal



### Profissional admirável

O secretário de Governo, José Humberto Pires, disse que amanheceu, ontem, consternado com a partida de Paulo Pestana. "Perdi um amigo querido, um grande colaborador e orientador. Como esta foto bem retrata, Paulinho (à minha direita) estava sempre ao nosso lado, fazia parte do nosso dia a dia. Foi um profissional de admirável sabedoria, criatividade, desenvoltura, um mestre da comunicação. Paulinho voltou para Deus deixando um legado inestimável para nós", afirmou.

### Passagem tranquila

Por acreditar em reencarnação, o advogado Lucas Kontoyanis diz que tem uma relação de aceitação com a morte. Mas, ontem, ele estava muito abalado com a perda do amigo Paulo Pestana. Os dois trabalharam juntos em vários projetos. "Que a espiritualidade dê a ele passagem tranquila", disse Lucas.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | HERTA RANI TELES | PROCURADORA DA FAZENDA NACIONAL

Ao **CB.Poder**, a procuradora Herta Rani diz que só o olhar feminino consegue trazer soluções aos problemas das mulheres

# Contra a invisibilidade das mulheres

» LUIS FELYPE RODRIGUES\*

**O** aumento da presença feminina em cargos de poder e o empenho por fazer com que as mulheres passem a ser notadas e valorizadas no ambiente de trabalho e nos livros de história foram alguns dos temas abordados por Herta Rani Teles, procuradora da

Fazenda Nacional. Durante o programa **CB.Poder** — parceria entre o **Correio** e a **TV Brasília** —, ontem, conversou com as jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes. Ela destacou ações em que participou em benefício das mulheres e considerou que, muitas vezes, problemas que atingem a muitas só serão compreendidos por outras mulheres.



**A senhora é uma grande defensora das mulheres. Como se deu conta de que elas precisam ocupar mais espaço?**

Desde pequena, eu admirava muito a minha mãe. Observava o esforço que ela fazia para estar em casa e cuidar de nós. À medida que eu crescia, fui percebendo como temos um peso por ser mulher. Entrava nos prédios institucionais, como o da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e via galerias de fotos, nos saguões, com as pessoas que foram importantes. Havia muitos homens e pouquíssimas mulheres. É como se elas não fizessem parte do passado dessas instituições. Quando comecei a trabalhar como procuradora da Fazenda, percebi que, em algumas reuniões, havia poucas

mulheres. Muitas vezes, não somos vistas em reuniões. Conversando com algumas colegas, percebi que elas notavam a mesma coisa (que eu). Foi quando criamos um movimento dentro da Procuradoria da Fazenda Nacional em prol do fortalecimento das mulheres: o **Tributo a Elas**.

**Poderia explicar como está, atualmente, o movimento Tributo a Elas?**

Fizemos algumas parcerias e pesquisas dentro da Fazenda para ver como estava a situação das mulheres, tanto emocionalmente quanto em números. Entregamos o levantamento ao procurador-geral à época. Ele reconheceu como era ruim isso e que se aproveitavam os talentos femininos. Criamos um

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



grupo de estudos com a Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo. Debates sobre as angústias femininas e começamos a estudar o assunto. Várias colegas nossas quiseram pesquisar o tema na pós-graduação, mestrado e doutorado delas. A partir desses grupos de estudos, fizemos artigos e nos unimos para publicar o livro *O poder feminino: entre percursos e desafios*. Ele trata sobre diversos assuntos: políticas públicas, direito, realidade feminina atualmente e políticas tributárias. Estamos prestes a publicar a segunda edição.

**Em relação às políticas tributárias, a senhora comentou que a lei é igual para todos. Mas, quando se coloca uma lupa e observa a legislação, em muitos casos, ela penaliza mais as mulheres do que os homens. Poderia explicar isso?**

Não significa que a legislação vai dizer que a mulher é mais penalizada do que o homem. Existem estudos que citam esta como uma questão implícita, pois as mulheres se encontram em espaços onde acabam sendo mais penalizadas do que os homens. Temos poucas mulheres CEO de empresas e na hora de dividir os lucros e dividendos, geralmente são os homens que mais recebem. Dessa forma, aqueles lucros e dividendos que pagam menos imposto do que um salário comum, vão direto para os sócios das empresas e eles acabam recebendo um valor com menos peso da tributação. Temos uma tributação que é muito baseada no consumo dos produtos básicos e, geralmente, quem vai ao mercado são as mulheres. E quando vão

comprar o açúcar, farinha, arroz, entre outros, são penalizadas. O Congresso Nacional ficou ciente de que era preciso ter esse olhar mais atento para sentir o que acontece de diferente. Tivemos várias ideias e propostas na tentativa de amenizar esses problemas na legislação. Às vezes, as dificuldades estão nas entrelinhas.

**Não quer dizer que os homens não percebem, mas algumas necessidades, especialmente as femininas, só as mulheres compreendem?**

Esse olhar para as demandas femininas tem um exemplo claro como o do absorvente íntimo. Não é que os homens não saibam dessa questão, mas eles podem não ter noção da relevância. Muitas vezes, meninas (de baixa

renda) deixam de ir à aula por conta disso (não poderem comprar absorventes). Nós fizemos campanhas em diversos estados. Fizemos projetos de doação de absorventes, arrecadamos dinheiro e fizemos outras ações.

**A senhora comentou sobre a publicação da segunda edição do livro, e seu artigo é sobre a invisibilidade feminina. Como isso acontece?**

Escrevi esse artigo voltado para a invisibilidade feminina, por ser algo que acontece desde a escola. As mulheres praticamente não estão nos livros, as histórias são muito masculinas. O presidente tal decidiu uma coisa, o presidente X fez aquilo. Parece que, ao longo da história mundial, as mulheres não tiveram importância. Mas na verdade, têm. Fizemos esse resgate e encontramos histórias que não foram contadas pelos livros, mas que seriam tão importantes quanto as masculinas para os eventos da época. A festa do Chá de Boston é um exemplo. Há uma participação feminina nela. Mulheres se recusaram a comprar alguns produtos por conta dos impostos e a falta de representante.

\*Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Morte não anunciada

Ontem, pela manhã, uma amiga me enviou uma mensagem com a reprodução de uma matéria do **Correio**, passada de incredulidade: é verdade que Paulo Pestana morreu? Ela pensou que talvez pudesse ser uma fake news. Era verdade, uma verdade que nos deixa meio atordoados.

Foi uma partida abrupta e, por isso mesmo, mais chocante. Pelo que se sabe até agora, de repente, Paulo sentiu dores nas pernas, durante a noite de domingo, foi internado no hospital

e morreu na manhã de ontem. A suspeita é de que a morte tenha sido provocada pela dengue.

Trabalhei com Paulo Pestana, na década de 1980, no **Correio**. A lembrança mais marcante que tenho é a do episódio da cobertura do lançamento de uma banda desconhecida da cidade. Paulo gostava muito de música, acompanhava tudo, viajava para assistir a shows de jazz ou comprar discos raros numa época em que não havia ainda a comodidade da internet nos negócios da cultura.

Certo dia, ele propôs a pauta com uma banda da cidade que considerava muito talentosa. Topei e fomos à tarde até o antigo Pamonhão Kalu, na 106 Comercial Sul. A conversa começou às 13h

e se estendeu pela tarde. Depois da entrevista, fui para casa ouvir o disco e gostei muito. Ao chegar à redação, no dia seguinte, Paulo me perguntou: “E, aí, você acha que a gente dá uma capa? Os outros editores vão comer o nosso fígado”. Não tive dúvida: era capa. Paulo topou e, no dia seguinte, como previra, o mundo caiu sobre a nossa cabeça: “Como vocês dão capa para uma bandinha de Brasília?”

Por um desses caprichos do destino, algumas semanas depois, após um show histórico no Circo Voador, o rock brasileiro estourou em plano nacional. As “bandinhas da cidade” eram Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude. Foi um momento de glória jornalística. Na citada matéria, Paulo comentava: “O papo rolou durante toda

tarde no Pamonhão Kalu da Asa Norte e, pela primeira vez, em público, se viu um sujeito tomando conhaque com jububas. Era Renato Russo, o cabeça principal da Legião”.

Na crítica ao disco, ele bancou a Legião quando era uma banda quase desconhecida, a não ser nos subterrâneos da cidade: “Chega de titãs, abelhas e vinhos: o lance a partir desta semana é a Legião Urbana, que está lançando o primeiro disco e tentando salvar o claudicante rock nacional da mediocridade geral”. E, arrematava: “A Legião vai tomando forma como um grupo de rock, simplesmente. Modéstia à parte, o melhor do Brasil. Aí, Renato até que tem algo de Jerry (Adriani), mas nada tão preocupante”.

Depois os caminhos da vida nos separaram em lugares e posições divergentes. Nos reencontramos em outro jornal, quando Paulo se tornou editor-chefe. Em um projeto no qual não havia espaço para utopia, ele criou um caderno de ideias e me pediu para editar. Claro, não deu certo, pois o contexto era totalmente adverso. No entanto, me pareceu um gesto de apreço pela cultura, de reconhecimento e de generosidade, pois não éramos amigos.

Nesta partida não anunciada e abrupta, advinhamos o mistério de nossa morte. Estamos sitiados e expostos pelo *Aedes* e por muitos outros perigos. É preciso estar atento e forte, não temos tempo de temer a morte, ecoa em meu ouvido a canção de Caetano.

**DENGUE /** DF contabiliza 109 mortes. Outros 52 óbitos estão sendo investigados, de acordo com a SES. A febre, que é uma das principais alterações, costuma baixar a partir do quinto dia, mas isso nem sempre acontece

# Sintomas demoram a passar

» GIULIA LUCHETTA

Apenas em 2024, o Distrito Federal já contabiliza 109 mortes por dengue, de acordo com o portal de informações InfoSaúde. Outros 52 óbitos estão sendo investigados pela pasta. Os casos prováveis da doença somam 137,5 mil. Os dados foram atualizados ontem pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF).

A febre alta e de início repentino é uma das primeiras manifestações do vírus da doença no organismo humano. Pacientes relatam que, apesar de ser o primeiro sinal, a febre é o mais marcante, além de geralmente estar associada a dores atrás dos olhos, na cabeça, e nas articulações.

No Hospital de Campanha da FAB, em Ceilândia, Lucas Daniel Alves, de 25 anos, faz o hemograma pela segunda vez após ter sido diagnosticado, na última quinta-feira, quando foi ao HCamp. Nos últimos dois dias, os sintomas se intensificaram. “Estou me cuidando em casa, tomando água de coco, dipirona e paracetamol, mas continuo com febre por volta de 40°C. Para piorar, tem a diarreia e a dor de cabeça”, contou o morador do Sol Nascente.

É comum, nos casos de dengue que, a partir do quinto dia de sintomas, como é o caso de Lucas, a temperatura comece a baixar. No entanto, o fim do quadro de febre não é o mesmo que estar curado da infecção pelo vírus, que ainda pode avançar para estágios mais graves.

### Complicações renais

“Tinha passado o dia me sentindo ótima, mas, por volta das quatro horas da manhã, acordei pedindo medicação para o meu marido”, relatou Eva Fernandes de Oliveira Felix, 50, enquanto aguardava por uma consulta no HCamp. Assim como ela, seu filho, Ellyton Fernandes de Araujo, 15, também começou a se sentir mal na última quinta-feira.

“Até então, estava segurando a onda em casa com dipirona e

Fotos: Giulia Luchetta/CB/DA.Press



Lucas Daniel Alves está sofrendo com os sintomas da doença há uma semana

Eva Fernandes tem receio de que a dengue traga complicações renais

água, principalmente, mas chega um momento em que não dá mais. Assim que a febre explodiu, começou a dor no corpo, e meu caso foi agravando. Vieram a coceira na pele e essas manchas vermelhas”, indicou a moradora do Sol Nascente. Eva destacou que sua preocupação aumentou porque tem apenas um rim. “O meu medo maior é a dor no abdômen, tenho receio de a dengue comprometer a função renal”, disse a enfermeira.

Dores abdominais são uma condição geralmente classificada como sinal de alerta da dengue, porque, nos casos críticos, a arbovírose pode causar insuficiência renal crônica. A enfermeira informou à reportagem que esperou cerca de três horas no HCamp para passar pela consulta médica e que o atendimento foi aquém do esperado. “Pedi para fazer o hemograma por

conta da questão da insuficiência renal, mas não me foi passado nenhum exame. Foi explicado que o meu caso é de dengue, mesmo sem o teste (para verificar). Me disseram que a doença já está na fase final e que, se eu piorasse, era para voltar”, relatou, preocupada. “Eu, que estava com a pulseira amarela fui atendida, o meu filho estava de pulseira verde e não passou nem pela consulta”, completou.

Eva relembrou que a assistência prestada foi semelhante quando levou a namorada do filho, Bianca Aila, 16, ao HCamp. “Eu trouxe minha nora há duas semanas aqui, ela chegou passando muito mal, desmaiando mesmo, e não fizeram o teste. Mesmo que digam que não tem necessidade, isso não existe, não adianta medicar a pessoa e depois pedir para ela voltar para casa”, opinou a enfermeira.



**Estava segurando a onda em casa com dipirona e água, principalmente, mas chega um momento em que não dá mais. Assim que a febre explodiu, começou a dor no corpo, e meu caso foi agravando”**

Eva Felix, enfermeira

Questionada, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou, em nota, que a aplicação dos testes segue protocolos estabelecidos conforme quadro clínico e tempo de início dos sintomas. “O diagnóstico dos pacientes também se dá pelos aspectos clínicos da doença e por exames complementares e de triagem realizados nas unidades de saúde (testes rápidos, hemograma, bioquímica, dentre outros)”, informou a pasta.

### Reforços

Para reforçar as ações de combate à dengue, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) recomendou, na última semana, que a SES-DF nomeasse 2.398 agentes comunitários de saúde (ACS) e 832 agentes de vigilância ambiental em saúde (AVAS). Essa é a quantidade de cargos vagos no quadro de

funcionários da pasta, de acordo com o Painel da Transparência.

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) já havia entrado com uma ação para que fosse realizado o concurso e as nomeações para substituir os mil agentes temporários. No certame realizado, foram aprovados 5.969 candidatos para AVAS e 5.680 para ACS.

Sobre as nomeações, a Secretaria de Saúde informou ao **Correio** que responderá ao órgão de controle dentro do prazo estabelecido.

Em fevereiro, houve uma audiência de conciliação entre MPDFT, GDF e Sindicato dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e Agentes Comunitários de Saúde (SINDIVACS-DF). Ficou estabelecido que o MPDFT e o sindicato apresentarão um cronograma de nomeações para avaliação do GDF.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 11 de março de 2024

#### » Campo da Esperança

Ana Xavier da Silva, 84 anos  
Damiti da Conceição, 73 anos  
Felipe Gomes Pires, 23 anos  
Paulo de Tarso Pereira de Souza, 61 anos  
Rayanna Lima de Paiva, 38 anos  
Sofia Alvim Maia, 8 anos  
Tomésina Vicente da Fonseca de Lima, 62 anos  
Vanildo Ferreira da Costa, 67 anos  
Wilma Dantas Ferreira, 71 anos  
Zenaide Gonçalves Nakazato, 93 anos

#### » Taguatinga

Alaide Farias, 69 anos  
Antônio José de Aguiar, 78 anos  
Edmar de Carvalho, 56 anos

Lusia Alves da Costa, 94 anos  
Luzie Xavier dos Santos, 69 anos  
Marcos Tadeu Ribeiro, 60 anos  
Maria Helena Siqueira, 65 anos  
Maria Leite de Lima, 89 anos  
Maria Vanusa de Oliveira, 51 anos  
Maxima Gonçalves de Freitas, 90 anos  
Raimundo Mendonça de Oliveira, 90 anos  
Samuel Nunes da Costa, 82 anos  
Silmaria Rosa da Silva, 33 anos

#### » Gama

Antônio Ferreira da Cruz, 59 anos  
Ataídio Júlio da Silva, 89 anos  
Cecilia Rebecca Macedo da Silva, 1 ano  
Guilherme Washington Batista Martins, 27 anos

Nayane Gabriele dos Santos Pires, menos de 1 ano

#### » Brazlândia

Beatriz Vitória de Almeida Longato, 2 anos  
Paola Emanuel Silvério, 18 anos

#### » Sobradinho

DaniLo Gomes Mesquita, 30 anos  
Francisca Gonçalves de Oliveira, 96 anos

#### » Jardim Metropolitano

Romilce Moreira Aragão, 58 anos  
Eva Damasia da Silva, 86 anos (cremação)  
Helice Flores Duarte, 98 anos (cremação)  
Miriam Rodrigues de Almeida, 83 anos (cremação)

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA



### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico RFB/Sucor/Copon nº 90002/2024 – UASG 170010 Nº Processo: 18220101182202319.

Objeto: Registro de Preços para Subscrição de licenças complementares à solução Microsoft MS-365 na modalidade de licenciamento Microsoft Enterprise Agreement Subscription (EAS), composto por 3 itens, incluindo serviços de suporte técnico, manutenção e atualização. Total de Itens Licitados: 15. Edital: 11/03/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada Dos Ministérios, Bloco “P” Anexo “A”, 2º Andar, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/170010-5-90002-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 26/03/2024 às 09h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

SONIA MAGALI GAMA MACHADO  
Chefe da Divisão de Licitações Substituta



“A primavera chegará, mesmo que ninguém mais saiba seu nome, nem acredite no calendário, nem possua jardim para recebê-la”  
Cecília Meireles



Henrique Alencar, diretor de SPC; Wagner da Silveira, presidente da CDL-DF; Bruno Oliveira, administrador do SIA; e Márcio Farias, do Conselho de Políticas Públicas do GDF

## Administrador do SIA reafirma compromissos com setor varejista

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), Wagner da Silveira, recebeu, ontem, o administrador regional do SIA, Bruno Oliveira. Durante o encontro, na sede da entidade, Silveira entregou ao secretário um ofício encaminhado ao governador Ibaneis Rocha com uma série de demandas do setor varejista para o SIA. Algumas delas, segundo Bruno Oliveira, já estão em fase de entrega. Para as outras, prometeu empenho na busca de soluções.

## Transferência de penitenciária e implantação de escola pública

A demanda mais importante para a CDL-DF é a transferência do Centro de Progressão Penitenciária (CPP), hoje no SIA, para outra região. “O CPP traz insegurança para a nossa área e é um claro desvio de ocupação do espaço. Esse é um setor de indústria e abastecimento. O que precisamos, aqui, é de uma escola para que os filhos dos funcionários das empresas possam estudar próximo ao trabalho dos pais. Vamos começar uma campanha: Troque uma instituição prisional por uma escola. O futuro agradece”, destacou Wagner. No mês passado, um preso foi morto na porta do CPP, colocando em risco diversas pessoas que passavam pelo local indo para o trabalho.

## Câmeras e linhas de ônibus

A CDL-DF pede, há mais de um ano, uma sinalização mais eficiente para a passagem de trem que corta a RA, a instalação de câmeras de segurança e fiscalização eletrônica, a ampliação da oferta de ônibus para a região e mais segurança.

## Cancelas na linha do trem

“Já realizamos um estudo de impacto de trânsito para a instalação de cancelas na passagem do trem para evitar acidentes. O assunto já está com a Novacap e acreditamos que, em breve, deve ser atendido. Até o fim do mês, instalaremos 18 câmeras em todo o SIA. Colocamos mais ônibus na linha que liga o SIA à Rodoviária do Plano Piloto e reforçamos a segurança com oferta de mais viaturas da Polícia Militar nos horários de mais movimento”, informou Bruno Oliveira.

## Críticas ao processo do PPCUB

O Conselho Comunitário da Asa Sul (CCAS) manifestou críticas ao processo de encaminhamento do PPCUB pelo GDF à Câmara Legislativa. “É fato que o PPCUB é uma exigência de quase 15 anos da Unesco, que conferiu a Brasília o título de Patrimônio Cultural da Humanidade e que já deveria ter sido aprovado”, disse, em nota. Mas, segundo o Conselho, “a entrega do documento ao presidente da Câmara e a apresentação aos deputados distritais e entidades empresariais sugerem uma priorização dos interesses políticos e econômicos sobre os interesses sociais e ambientais que podem estar em jogo neste plano de preservação urbana”. O CCAS informou que montou um GT com arquitetos e urbanistas da cidade para estudar a versão final do PPCUB. Apesar de terem sido realizadas audiências públicas, o Conselho alega que ficou sem respostas para alguns questionamentos. O GDF reforça que o projeto passou pelo crivo do Conplan, que tem representantes da sociedade civil, e pelo Iphan também, que fiscaliza se há ameaça ao tombamento.

## Eletronbras promove censo de diversidade para ampliar pluralidade na empresa



Eletronbras

Com o objetivo de traçar um retrato demográfico interno, a Eletronbras acaba de concluir o seu primeiro Censo de Diversidade. Com cerca de quatro mil respondentes, a pesquisa teve expressivo engajamento de 100% dos profissionais em cargos de liderança entre os participantes. A iniciativa visa ter um diagnóstico quantitativo e qualitativo sobre a diversidade na empresa para a construção de um programa de diversidade e inclusão. “O Brasil é um país diverso e, por meio do Censo, queremos garantir que aqui isso esteja presente. A construção de uma sociedade mais igualitária começa de dentro para fora”, reforça Giovanna Poladian, diretora de Cultura, Estratégia e Planejamento de RH.

## Uma viagem à gastronomia latino-americana

No último fim de semana, o Pátio Brasil Shopping foi palco de uma viagem gastronômica com a realização do evento Paladar Internacional. Idealizado pelo Senac-DF, o projeto teve como objetivo promover a diversidade culinária de 12 países latino-americanos e caribenhos, com apoio da Secretaria de Relações Internacionais do GDF e do Sindhobar-DF. Foram apresentadas aulas-show por chefes de cozinha renomados. Representantes das embaixadas dos países participantes prestigiaram o evento, que contou com a presença do diretor regional do Senac, Vitor Corrêa; do secretário de Relações Internacionais, Paco Britto; e do presidente do Sindhobar-DF, Jael Silva.



Carol Melo



### Luto

A coluna está de luto pelo falecimento do jornalista Paulo Pestana, que tanto contribuiu para a história do Correio e para a trajetória profissional desta colunista que vos escreve. Nossa solidariedade à família e aos amigos.

**INFRAESTRUTURA /** O problema aumenta no período chuvoso em todo o DF. Além de atrapalhar quem precisa passar por uma dessas aberturas nas vias, de carro ou a pé, é um convite ao *Aedes aegypti*

# Buracos para todos os lados

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA\*

Com o início do período chuvoso, além dos problemas conhecidos, como a dengue e os alagamentos de vias, outro transtorno muito comum são os buracos que começam a aumentar de tamanho ou a surgir por todo o Distrito Federal.

De acordo a Ouvidoria do GDF, foram 2.769 registros, de 1º de janeiro até as 15h30 de 11 de março deste ano. Desses, 446 (16,1%) tiveram solução por meio da operação tapa-buraco, da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). A região com o maior número foi Taguatinga, com 486 ocorrências. Em seguida, aparecem Ceilândia (363), Guará (247), Samambaia (236) e o Plano Piloto (231).

No mesmo período do ano passado, foram 2.640 ocorrências, sendo 742 resolvidas (28,1%). As regiões com maior incidência foram as mesmas. Taguatinga liderou com 351 registro. Depois, vieram

Alessandro de Oliveira/CB/D.A Press



Buraco na QMSW 2, do Sudoeste, prejudica comerciantes e clientes

Ceilândia (310), Guará (282), Plano Piloto (278) e Samambaia (247).

Vitor França, 40 anos, gerente de uma loja de motos, na QMSW 2, conjunto A, Sudoeste, reclama que, no local, existe um buraco há cerca de um mês. “De um tempo para cá, só tem aumentado de tamanho. Quando chove, é pior,

porque os carros caem ali, e as pessoas podem ter prejuízos materiais e se machucar”, comenta. “Aqui, a operação tapa-buraco sempre passava, mas está demorando muito. E isso passou a incomodar a nós e aos nossos clientes que, às vezes, chegam ao estabelecimento e precisam pular a lama”, relata.

Alessandro de Oliveira



Gustavo de Oliveira, do Guará 2, passa diariamente pela EQ 31/33 em direção à QE 44

### Dengue

O consultor técnico Gustavo de Oliveira, 29, morador do Guará 2, todos os dias, por volta das 6 horas, segue de moto, da QE 44, em direção à academia, no Edifício Consei, na entrequadra 31/33. Há meses, passa por um buraco, que vem

Imagem cedida ao Correio



Na QNO 17, em Ceilândia, além do transtorno diário, moradores temem a dengue

inconveniente na quadra, principalmente na porta de sua casa. “Acumulam água e estão expandindo muito com a chuva. É um perigo, por causa da dengue. Sei como está a situação da doença no Distrito Federal, e um local desse para juntar água é tudo que o mosquito quer”, protesta.

### Outro lado

Questionada sobre a solução para dar fim a esses problemas, a Novacap informa que a operação é feita de forma contínua e ininterrupta. Conforme a companhia, as equipes estão em diversas regiões do DF atuando em parceria com as administrações regionais nas localidades mais emergenciais. De acordo com a Novacap, de 1º de janeiro a 26 de fevereiro, foram utilizados na operação tapa-buraco 850 mil toneladas de massa asfáltica em todo o Distrito Federal.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

## DIVERSIDADE

## Revista DBN traz a experiência negra

» CAMILLA GERMANO

Falar sobre a diversidade negra, a identidade, o pertencimento na indústria da moda, na cultura, na música e na formação educacional. Esses são os principais objetivos da Revista DBN, que surgiu como um meio de comunicação inovador. A produção de conteúdo é feita por colunistas negros de vários segmentos para abordar a complexidade da experiência negra.

A publicação, disponível em formato digital pelo endereço [revistadb.com.br](http://revistadb.com.br), foi lançada em 1º de março e conta com a parceria do Correio Braziliense. O projeto foi idealizado

pela produtora de moda e psicóloga Dai Schmidt e pelo ator Jorge Guerreiro. A ideia é dar destaque aos corpos negros na indústria da moda, redefinir padrões sociais e promover uma visão inclusiva e diversificada da estética.

### Inclusão

“Por ser mais uma novidade no campo da comunicação preta, têm sido bastante positivas a recepção e a aderência de artistas, modelos e críticos de renome, contando o tamanho da revista já na sua chegada”, avalia Dai Schmidt.

A equipe da DBN conta com

cinco colunistas: além de Jorge, a deputada distrital Jane Klebia (MDB-DF); o roteirista e produtor Rodjéli Nyack Ra; o sociólogo, escritor e desenhista Edson de Souza; e a consultora de moda e estilo Wendny Boaventura.

Alguns dos pilares da revista vêm do projeto que conta com 18 edições: o Desfile Beleza Negra (DBN). Também idealizado por Dai, a proposta foca especialmente na inclusão de pessoas negras no mercado de moda, na luta contra o racismo no meio e na quebra de tabus relacionados aos diferentes biotipos corporais.

### NOTA DE FALECIMENTO

## PAULO PESTANA



A viúva Zelinda Lucca, os filhos Rafael e Pedro, os netos Marvin e Marla, o irmão, cunhadas e amigos de **Paulo Pestana** convidam para a sua despedida nesta **terça-feira, 12/03, no Campo da Esperança da Asa Sul, com velório a partir das 9h e cremação às 16h no Crematório de Valparaíso (GO).**

## Mulher que ajuda Mulher

Margarida, da Casa da Mulher: "Precisamos trabalhar as emoções todos os dias. Não podemos nos fragilizar. Devemos estar fortes para os acolhimentos"



# As mãos que oferecem acolhimento

ELAS ESTÃO NA LINHA DE FRENTE DO ACOLHIMENTO ESPECIALIZADO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

» CAROLINA BRAGA  
» NAUM GILÓ  
» BEATRIZ MASCARENHAS \*

As 8 anos de idade, Margarida Minervina diz haver entendido o que queria evitar. Por ver mulheres serem tratadas com grosseria por homens, decidiu: "nunca terei dono". Seguindo, porém, os costumes do interior do Maranhão, seu estado natal, casou-se aos 16. Esse primeiro relacionamento foi marcado por agressões. Aos 23, se separou e veio cuidar da vida em Brasília. "Eu achava que, na capital, não tinha brutalidade. Precisei me reinventar", contou. Hoje, aos 51, pedagoga e assistente social, chefe do Núcleo de Alojamento de Passagem da Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, instituição de acolhimento a pessoas que enfrentam violência de gênero. Esse atendimento é essencial à recuperação da autoestima, à proteção e à inserção de vítimas femininas de abusos de diversos tipos em uma rede de apoio.

A Casa da Mulher Brasileira funciona 24 horas todos os dias. É um serviço de porta aberta que recebe todas que o procuram. E, dependendo do caso, a pessoa pode ser encaminhada a outras instituições, como o Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Caem) ou Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Para Margarida, trabalhar na casa é gratificante, mas não é fácil. "Precisamos preparar nosso (equilíbrio) emocional todos os dias. Não podemos nos fragilizar com um caso, devemos estar fortes para acolhê-las", recomenda.

A psicóloga Maria Carolina Araújo, 36, atende no núcleo coordenado por Margarida. Segundo ela, os casos mais comuns são os de violência física e psicológica. As vítimas dessas situações, ao chegarem lá, percebem que estão amparadas pelo Estado e que não precisam voltar àquela situação de sofrimento. Elas contam com atenção psicossocial e a uma avaliação do risco de morte.

Num primeiro momento, é analisado o estado da saúde mental e física delas. São levantados, também, dados como a diferença etária entre o agressor e a vítima, e se o abusador tem armas e faz uso de álcool e drogas. "Há dias

em que eu fico devastada e penso: vai melhorar. Ainda bem que essa mulher chegou até aqui", revela Maria Carolina.

A psicóloga explica ainda que há diversas formas de violência. "No meu primeiro atendimento, acolhi uma mulher que chorava muito. O que mais a incomodava era porque o agressor havia soltado o gado em cima da plantação de mandioca que ela havia passado semanas trabalhando. Isso me comoveu porque a gente normalmente pensa em violência física, mas esse tipo de crueldade afeta demais", conta.

### Equilíbrio

Cada atendimento é realizado por duas pessoas da equipe, para que uma apoie a outra. Suporte necessário como o de uma mulher que Maria Carolina está acompanhando. "Toda vez que ela vem aqui, eu preciso me tranquilizar para apoiá-la porque mexe muito comigo. Ela descobriu primeiro o abuso sexual contra a filha e depois contra o filho. Não terminou o casamento com o agressor por conta da religião. Não havia desconfiado porque eles frequentavam juntos a igreja", relata. Casos assim, segundo a profissional, são comuns na unidade. "Muitas vezes, a religião se transforma em uma justificativa para as mulheres não saírem da situação de violência. Então, elas vêm aqui só para desabafar." E ressalta: "Todo dia é uma luta, mas o bom de trabalhar nessa área é saber que estou ajudando um pouco. Todas as mulheres estão juntas para que a gente consiga acabar de vez com essa violência que todas nós passamos."

No local, há três quartos que, juntos, contam com 14 camas para as vítimas, que podem ser abrigadas por 48 horas. Durante esse período, a casa entra em contato com familiares delas. "Muitas vezes, a família não quer receber essa mulher agredida. Algumas vezes, por medo do agressor, outras por estar saturada com a situação", explica a coordenadora da casa, a administradora Francisca Cléia, 48. Após os dois dias, segundo ela, a vítima pode escolher, então, ir para um abrigo, com endereço mantido em sigilo.

Francisca lamenta que, há 20 anos, as informações sobre violência de gênero não eram tão difundidas. Ela explica



Leila: "Sinto gratidão em poder transformar a vida de uma pessoa que não acredita mais que pode ser ajudada"

que passou por uma situação de abuso patrimonial em um relacionamento que viveu, ficando endividada e tendo demorado para se reerguer. "Se eu tivesse continuado naquele relacionamento, ao invés de coordenadora, eu teria entrado aqui e virado estatística", reflete.

"A quebra do ciclo de violência é uma escolha da mulher. É muito difícil recuperar a autoestima, recomeçar um novo caminho. Mas, se elas quiserem, nós damos as mãos para segurar, qualificar, proteger e até inseri-las no mercado de trabalho", garantiu a administradora.

Na casa, as mulheres podem participar de cursos de qualificação e de inserção no mercado de trabalho. Atualmente, dois estão sendo oferecidos: cuidadora de idosos e recepcionista. Também há oficinas, como cuidados com a beleza, artesanato e pintura artística. "Essas atividades também são importantes para as mulheres criarem uma rede de apoio entre si, tanto econômica, quanto de cuidados próprios", conta Francisca. E afirma: "O centro não acolhe apenas mulheres das periferias. Infelizmente, a violência contra a mulher é democrática. Não escolhe classe social".

### Assistência

A Secretária da Mulher do Distrito Federal, Giselle Ferreira, diz que, em Brasília, são oferecidos vários tipos de ajuda à vítima de violência doméstica. "É oferecida uma assistência ampla,

desde o acolhimento psicológico com terapeutas e assistentes sociais, profissional com a área de empreendedorismo e capacitação profissional, saúde e planejamento familiar."

Além disso, ela ressalta que o GDF desenvolve ações para incentivar o empreendedorismo e a capacitação das mulheres que enfrentam esse problema e dependem financeiramente do seu agressor. Segundo a secretária, essas iniciativas "auxiliam no processo de fazer a mulher entender que há uma porta de saída da violência".

A titular da pasta lembra que, antes da violência, existem sinais, como palavras rudes e empurrões. As nuances da violência doméstica podem passar despercebidas, mas quando notadas, a advogada Ana Izabel Gonçalves de Alencar, Presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB DF e especialista em violência de gênero, explica que se deve buscar ajuda, imediatamente. "Denunciar (à autoridade policial) é sempre o melhor caminho", aconselha.

Ana Izabel explica que o início do controle em um relacionamento abusivo se dá de diversas formas. A mais comum é quando o agressor mantém a autoestima da vítima baixa. A mulher acaba entrando em um relacionamento abusivo, ficando dependente emocional e financeiramente do parceiro. A advogada ainda afirma que estar em meio a um grupo de apoio feminino é primordial. "A união das mulheres é

fundamental porque descobrem que não estão sós e acabam se apoiando e se ajudando", analisa.

### Transformação

A advogada Leila Brant Assaf, 28, faz parte da gestão do Instituto Umanizzare, uma organização não governamental (ONG) que, desde 2015, acolhe e atende a mulheres em situação de violência e de vulnerabilidade social. Leila conta que já trabalhava com a pauta de violência contra a mulher, antes de conhecer o instituto, mas que a entidade tem feito muito bem até para ela mesma.

"Eu vejo o tanto que conseguimos tocar na vida daquela pessoa, mesmo que seja o mínimo. Nem que seja apenas para colocar um sorriso no rosto. Sinto gratidão em trabalhar na Umanizzare, em poder transformar a vida de uma pessoa que não acredita mais que pode ser ajudada. A gente vê transformações completas de vida. Fazer bem ao próximo é fazer bem a si, isso me motiva a ir todos os dias pro instituto", considera Leila.

No Instituto Umanizzare, a mulher é atendida por psicóloga e assistente social. A entidade oferece, gratuitamente, sessões de psicoterapia individual ou em grupo, aconselhamentos social e jurídico, capacitações, formação multidisciplinar e acesso ao mercado de trabalho.

\* estagiária sob supervisão de Manuel Martínez

## ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Figurinha carimbada

Quarto jogador mais jovem a vestir a camisa da Seleção Brasileira, atrás apenas de Pelé, Edu e Coutinho, Endrick foi escolhido como novo embaixador da Panini para o álbum de figurinhas oficial da Copa América. Desde ontem, o produto está disponível em todo o Brasil, com destaque para o jogador do Palmeiras.



Divulgação/Commebot

**CANDANGÃO** MPDFT deflagra Operação Fim de Jogo para apurar arranjos de resultados em partidas do rebaixado Santa Maria. Dois atletas do clube são investigados. **Correio** explica como era a possível articulação do esquema fraudulento

# Caíram no pecado da manipulação

DANILO QUEIROZ  
MARCOS PAULO LIMA

Mais uma vez, o futebol do Distrito Federal está na mira de uma investigação envolvendo a máfia das apostas esportivas. O caso mais recente envolve o Santa Maria, um dos clubes rebaixados na atual edição do Campeonato Candango. Ontem, no âmbito da Operação Fim de Jogo, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) cumpriu mandados de busca e apreensão contra dois jogadores da Águia. O lateral-direito Nathan Henrique Gama da Silva e o zagueiro Alexandre Batista Damasceno são alvos do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) por suposta ação deliberada para fraudar resultados de duas partidas da campanha do clube no torneio local. As peças do elenco, no entanto, seriam apenas algumas de um extenso quebra-cabeça.

A campanha do Santa Maria chama a atenção por aspectos negativos. Rebaixado com antecedência, a Águia sofreu quatro goleadas e passou sete jogos sem marcar. As derrotas por 6 x 0, contra o Ceilândia, e 5 x 0, perante ao Gama, porém, geraram o alerta. A SportsRadar, empresa de monitoramento contratada pela CBF observou um grande fluxo de apostas nas partidas. Provocado pela Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), o MP consolidou provas de conhecimento antecipado de apostadores a respeito dos placares elásticos. No Candangão, Nathan foi titular em todas as partidas. Alexandre teve uma ausência por suspensão. No processo, obtido pelo **Correio**, os investigadores observam "postura omissiva" da dupla na marcação em 10 dos 11 gols sofridos nos duelos em xeque.

A investigação coloca um investidor como líder do esquema. William Pereira Rogatto ajudou a montar o elenco do Santa Maria e teria relação com a gestão do clube. Prints obtidos pela reportagem mostram a presença dele e da presidente do clube, Dayana Nunes, em grupos de gerência. Caberia a ele cooptar atletas para o esquema e, até mesmo, bancar as apostas em sites (**entenda o funcionamento da ação no quadro ao lado**). Em 2020, o apostador foi investigado em um caso na Série A3 do Campeonato Paulista. Como reside na Europa, Rogatto não teve os mandados de busca e apreensão cumpridos pelo Gaeco. Os jogadores citados também têm situações passadas: estavam no elenco do Desportivo Aliança, julgado por manipulação na Copa Alagoas de 2023. A equipe foi, posteriormente, absolvida.

No Candangão, estatísticos chegaram a reportar suspeitas em lances do Santa Maria. De acordo com o MPDFT, se confirmada a atuação em esquemas de apostas, os jogadores podem responder pelos crimes de corrupção passiva esportiva, fraude em evento esportivo, lavagem de dinheiro e organização criminosa. O clube foi procurado pela reportagem, mas se manifestou em nota oficial, publicada nas redes sociais, na qual se diz vítima do caso e se coloca à disposição para colaborar nas investigações.

Alan Rones/Ceilândia



Um dos atletas investigados na Operação Fim de Jogo, o lateral Nathan tenta cortar tentativa de ataque do Ceilândia: partida está na mira do MPDFT, assim como confronto da Águia diante do Gama

## Os detalhes da ação

### » O suspeito de comandar o esquema

Investidor "oculto", William Pereira Rogatto teve relação com a gestão do Santa Maria para levar jogadores e auxiliar na montagem do elenco.

### » Sócios presentes no dia a dia

Nomes apontados como sócios de William estariam mais próximos da rotina do clube e também atuariam no aliciamento de atletas.

### » Jogadores de confiança

Com atletas conhecidos de outros clubes, os possíveis manipuladores tinham maior tranquilidade na adulteração dos resultados.

### » Cachê do aliciamento

No geral, os jogadores de linha recebiam, em média, R\$ 5 mil por jogo. Para goleiros, era pago um "cachê" a partir de R\$ 7 mil.

### » Contas de apostas

William seria o responsável por cooptar as contas em plataformas e, muitas vezes, bancaria as apostas nos jogos.

### » Divisão de lucros

Havia repasses para quem cedia as contas cadastradas. A depender da negociação, o pagamento podia ser de até 50% do lucro.

## » Casos relacionados

### Série A3 do Paulista 2020

Duas partidas da competição teriam sido manipuladas com o intuito de acertar o resultado final. William Pereira Rogatto é suspeito de aliciar os atletas no episódio. As partidas geraram alertas da SportsRadar, empresa de monitoramento parceira da FPF e também da FFDF. As investigações apontam predileção pela inclusão de goleiros e zagueiros no esquema.

### Copa Alagoas 2023

Investigados pelo MPDFT, Alexandre e Nathan estavam no elenco do Desportivo Aliança na temporada 2023, quando estourou o possível envolvimento do clube em manipulação de resultados na Copa Alagoas. Meses depois, a equipe foi absolvida pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Alagoas (TJD-AL) por falta de provas. Antes, eles atuaram juntos no Femar e São Paulo Crystal.

*"O Santa Maria se coloca à disposição dos órgãos competentes para esclarecer e saber a verdade. A instituição foi vítima dessa suposta armação e totalmente prejudicada. Nos jogos investigados, o clube perdeu com placares elásticos, conseqüentemente, não trazendo nenhum conluio com as pessoas investigadas"*

Santa Maria, em nota oficial nas redes sociais

## Os jogos do Santa Maria

Santa Maria 2 x 1 Samambaia  
Ceilandense 2 x 0 Santa Maria  
Santa Maria 0 x 1 Brasiliense  
Ceilândia 6 x 0 Santa Maria\*  
Paranoá 1 x 0 Santa Maria  
Santa Maria 0 x 5 Gama\*  
Real Brasília 1 x 0 Santa Maria  
Santa Maria 0 x 4 Planaltina  
Capital 7 x 1 Santa Maria

\*Resultados investigados pelo MPDFT



## R\$ 7 MIL

era o valor oferecido para goleiros atuarem no esquema fraudulento. Jogadores de linha eram cooptados por pagamentos de, em média, R\$ 5 mil

## Memória

A Operação Fim de Jogo é a segunda averiguação de manipulação no Campeonato Candango em três anos. Em 2021, acionado por dirigentes, o MPDFT abriu investigação para apurar denúncias de interferências em partidas da primeira fase, principalmente envolvendo Formosa e Samambaia. Na ocasião, este último chegou a perder para o Ceilândia, por 8 x 1. Três anos atrás, o **Correio** publicou uma série de matérias detalhando o funcionamento do esquema e os prejuízos causados ao torneio local.

## ESPORTES

**FUTEBOL** Cuca e Tite mostram como técnicos ensaiam nova postura diante da violência sexual. Atletas, porém, seguem em silêncio

José Tramontin/Athletico-PR



# Assunto delicado em campo

VICTOR PARRINI

"Confesso para vocês que estou nervoso. É um tema muito sério, muito importante." O início do pronunciamento do técnico Cuca sobre a condenação por estupro de uma menor de idade na Suíça, em 1989, e anulada no início de janeiro — devido à ausência de representação legal à época — escancara a dificuldade de personagens do futebol de se posicionarem a respeito de assuntos sensíveis. Por outro lado, também abre brecha para nova observação. Treinadores parecem estar cedendo às pressões da opinião pública e ensaiam jogada de reposicionamento. Pelo menos é o que nos indica o universo do esporte mais popular do planeta nas últimas semanas.

Em 2 de março, Tite abriu a coletiva após a conquista da Taça Guanabara com um pedido de desculpas sobre os comentários depois da condenação de Daniel Alves por estupro. O ex-chefe do

lateral-direito na Seleção havia dito que não poderia julgar o atleta. O representante do clube mais popular do país retrocedeu. "Perdão. O erro, à medida que foi julgado pela Justiça, foi condenado. A comparação que fiz sobre o caso (da acusação da modelo Najila Trindade contra Neymar, em 2019) foi inoportuna, sem sentido. A etapa profissional que tivemos juntos foi de muita correção e respeito. Acredito na educação como orientação, como punição", amenizou. A atitude de Tite encorajou Cuca.

No domingo, Cuca aproveitou a primeira entrevista coletiva no Athletico-PR para desabafar. A goleada por 6 x 0 sobre o Londrina foi ofuscada pela quebra do silêncio a respeito da condenação por estupro. "Vocês podem imaginar o que estou passando e o quanto estou refletindo. Precisei escutar minha esposa, minhas filhas. Escrevi esse texto com a ajuda delas. Não me sinto com conhecimento suficiente para falar sobre algo tão forte. Por elas e por todas, escrevi e não quero errar."

*"Muitos homens agora me escutam e são capazes de rever atitudes. A realidade tem que ser transformada para que o mundo seja um lugar mais seguro para as mulheres. O mundo do futebol ainda é um mundo de muito preconceito"*

**Cuca,**  
sobre a condenação por estupro anulada

Cuca considerou jamais ter se posicionado devido aos bastidores do esporte. "Escolhi me recolher durante muito tempo, mas consegui seguir a minha vida, enquanto uma mulher que passa por qualquer tipo de violência não consegue seguir a vida dela sem permanecer machucada. O mundo do futebol e o mundo dos homens nunca tinham me cobrado nada, mas o mundo está mudando e eu acho que é para melhor", reconheceu.

O treinador do Furacão também

revelou que a anulação da condenação de 1989 não foi suficiente para acabar com a aflição que sentia. Decidiu ir além. "Me comprometo a fazer parte da transformação. Vou fazer isso com o poder da educação. Quero ajudar. Quero jogar luz, usar a voz que tenho para, ao mesmo tempo que me educo, educar também outros homens. Sucesso repentino é desafio. Muitos se perdem pelo caminho com fama e dinheiro. Somos levados a acreditar que podemos tudo, inclusive desrespeitar

as mulheres", salientou.

"O que vocês vão ver de mim daqui para frente não serão palavras, serão atitudes", garantiu. O comportamento e as palavras de Cuca são reforços do time contra a violência sexual. Porém, é preciso que a causa tenha reforços. Jogadores e aposentados costumam fazer jogo duro. Nem o melhor técnico do mundo escapa. Pep Guardiola se manteve em silêncio a respeito das acusações de estupro contra o lateral-esquerdo Benjamin Mendy, em 2021. Inclusive, foi convidado para depor sobre o comportamento do atleta. Em julho do ano passado, o francês foi inocentado das nove denúncias.

No mesmo período, jogadoras da Zâmbia acusavam o técnico Bruce Mwape de abuso. Em uma das coletivas durante a Copa do Mundo Feminina, jornalistas questionaram o treinador sobre as denúncias, mas foram censuradas por moderador da Fifa. "Peço que restrinjam as perguntas apenas ao futebol e ao torneio", disse o funcionário.

## » Lula defende prisão de Robinho no Brasil

Condenado pela justiça italiana a nove anos de prisão por estupro coletivo, Robinho será julgado em 20 de março pelo Superior Tribunal de Justiça. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou que o jogador já deveria estar cumprindo a pena no Brasil. Em entrevista ao SBT, o chefe do Executivo reforçou que o crime é "imperdoável". "A pessoa precisa aprender que a relação sexual não é apenas o desejo de uma parte". Lula relembrou que Robinho achou que não cometeu crime, além de culpar a bebida. "Cria vergonha, sabe?", enfatizou. O relator da ação no STJ é o ministro Francisco Falcão. No tribunal, 15 dos 33 ministros com maior tempo de atuação votarão a favor ou contra o cumprimento da pena do atleta no país.

## FLAMENGO

### Clube apresenta projeto e dá novo passo pelo sonho da "casa própria"

O Flamengo deu novo passo para realizar o sonho da casa própria. Antes da vitória sobre o Fluminense pela ida da semifinal do Campeonato Carioca, o presidente rubro-negro, Rodolfo Landim, apresentou, ao dono da caneta da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, um projeto para construção de um estádio na região do Gasômetro, no Rio de Janeiro. O Fla se candidata a ser o oitavo entre os 12 times mais tradicionais do país a sair do aluguel.

Os quatro maiores clubes de São Paulo ostentam uma arena para chamar de sua. Os dois figurões de Porto Alegre têm um café moderno nos padrões Fifa. O Vasco é o único carioca com uma casa só dele. O Atlético-MG foi o mais recente a aderir ao programa de habitação do futebol brasileiro. Em 27 de agosto do ano passado, o Galo disputou o primeiro jogo na Arena MRV, com vitória por 2 x 0 sobre o Santos.

Botafogo e Cruzeiro jogam

"de favor" no Nilton Santos e no Mineirão. Fluminense e Flamengo administram o Maracanã. O rubro-negro se apegou ao apelo nacional para ver o projeto sair do papel. O terreno no Gasômetro pertence a um fundo de investimentos da Caixa e tem valor de mercado na casa dos R\$ 250 milhões. Alguns dos trunfos do Fla para convencer a Caixa são a revitalização e a valorização da área no centro do Rio. Atuante no mercado financeiro e imobiliário, o sócio rubro-negro

Marcos Bodin é o responsável por tocar as negociações.

### Wesley

O lateral Wesley foi denunciado por agredir um homem em um quiosque na Barra da Tijuca com um soco no rosto, no domingo. O empresário Kaio Mana relatou discussão após ter sido acusado de tirar foto do atleta sem autorização. Mana foi levado à 16ª Delegacia com hematoma no olho esquerdo.

Prefeitura do Rio/Divulgação



Área do Gasômetro é próxima aos estádios de São Januário e Maracanã

### COPA DO BRASIL

Quatro partidas dão, hoje, continuidade à segunda fase da Copa do Brasil. Destaque para Caxias X Bahia, às 21h30, no Estádio Centenário, na Serra Gaúcha. SporTV e Premiere transmitem. Simultaneamente, o ABC recebe o Brusque. Às 20h, Portuguesa-RJ e Cuiabá medem forças no Rio de Janeiro. Uma hora antes, o CRB encara o Athletic.

### CHAMPIONS I

O torneio mais badalado do planeta bola classificará, hoje, mais dois clubes às quartas de final. Detentor de cinco troféus da Liga dos Campeões, o Barcelona recebe, hoje, o Napoli, às 17h. A equipe catalã empatou o jogo de ida na Itália por 1 x 1 e precisa da vitória para evitar os pênaltis e avançar. TNT e Max (streaming) transmitem o confronto.

### CHAMPIONS II

A disputa por vaga no round entre os oito melhores também promete agitar a noite em Londres com o embate entre Arsenal e Porto, às 17h. Os ingleses se apegam ao "fator casa" para reverter o prejuízo do 1 x 0 sofrido na ida, em Portugal. O jogo pode ser acompanhado no SBT, no Space e no Max (streaming).

### TÊNIS DE MESA

Principal nome do tênis de mesa brasileiro na atualidade, Hugo Calderano foi eliminado, ontem, na estreia do Smash de Singapura. O carioca caiu para o sul-coreano Cho Dae-seong na fase de 32 avos, por 3 sets a 1 (parciais 11/6, 11/7, 7/11 e 12/10). Bruna e Giulia Takahashi também foram derrotadas nas duplas femininas.

### TÊNIS

Beatriz Haddad Maia está eliminada de mais um torneio internacional. O novo troçoço da paulistana de 27 anos foi no Indian Wells. A atual número 13 do ranking feminino foi superada pela russa Anastasia Pavlyuchenkova, por 2 sets a 1 (2/6, 6/4 e 6/3), na terceira rodada do torneio de nível WTA 1000, nos Estados Unidos.

### BOXE

O Time Brasil comemorou mais uma vaga garantida para as Olimpíadas de Paris, de julho a agosto. Ontem, Luiz Oliveira, o Bolinha, desbancou o britânico Owain Harris-Allan no Pré-Olímpico Mundial, em Busto Arsizio, na Itália, carimbou o passaporte na categoria até 67kg. Wanderson de Oliveira foi derrotado pelo búlgaro Rami Kiwan, nos 71kg.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua cresce Vazia das 8h07 até 21h29. Ótimo seria se não tivéssemos de nos esforçar tanto para suprir nossas necessidades materiais, e o dinheiro simplesmente aparecesse em nossa conta bancária para nos outorgar o poder de realizar nossas pretensões. Seria ótimo, mas não seria nada parecido com nossa existência terrestre, na qual essa condição é circunscrita a algum golpe de sorte com que sejamos agraciados, porque o normal é que tenhamos de nos esforçar muito, de muitas maneiras diferentes para o dinheiro surgir em nossa conta. Pior ainda é quando, para suprir nossas necessidades financeiras, nos submetemos a trabalhos que não apreciamos, mas aos quais nos dedicamos protestando, porque é o único consolo que temos disponível. A dúvida que resta é, por que somos capazes de imaginar realidades que, de imediato, não se encontram ao nosso alcance?

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Retenha suas intenções, porque agora não é o melhor momento para as colocar em prática. Retenha suas intenções e aguce seus sentidos para perceber quando seria essa boa hora. Os sentimentos são orientações seguras.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Pode estar tudo no lugar, pode não haver nada acontecendo que anuncie problemas, porém, quando a alma não se sente pertinente parece que está tudo errado, tudo fora de foco, na trilha errado. Melhor descansar.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

As pessoas são as mesmas de sempre, porém, são diferentes, porque andam nervosas, agitadas e com um senso de urgência que não combina com o andar da carruagem. Procure tomar distância para não se contaminar com isso.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Há dias de trabalhar e colher frutos, há outros dias, como hoje, em que é melhor esperar que o Universo faça o primeiro movimento e aí você segue seus passos, e se não houver nenhum movimento, então você se aquieta.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Há dias em que os grandes sonhos parecem ao alcance da mão enquanto noutros até as coisas simples parecem bichos de sete cabeças. As mudanças de ânimo determinam percepções muito diferentes de realidade. Tenha isso em mente.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Há dias em que o sangue parece ferver e a alma se atira na primeira encrenca que surgir, e os resultados, evidentemente, não seriam muito positivos. É hora de escolher entre a aventura imediata e a prudência.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

As pessoas são as mesmas de sempre, do ponto de vista objetivo, mas há também uma subjetividade que merece atenção, porque mudando os estados de ânimo as pessoas continuam as mesmas, mas também são diferentes.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Nem sempre tudo funciona como deveria, há horas em que parece ter havido uma espécie de conspiração entre os objetos, máquinas e pessoas de sua vida cotidiana, resolvendo tudo funcionar errado ao mesmo tempo.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Os desejos são sempre urgentes, é por isso que há, em sua mente, funções executivas superiores aos desejos, capazes de determinar, com bom senso, se essa seria a hora da urgência ou se não seria melhor deter tudo.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Procure se aquietar, porque o nervosismo não vai ajudar em nada e, ao contrário, atrapalhar até o que não mereceria. Procure se aquietar consciente e intencionalmente, a despeito de tudo que provocar nervosismo.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Quando perceber que até as coisas simples do dia a dia apresentam problemas fora do comum, respire fundo e se retire da normalidade, aceitando que, talvez, o melhor seja descansar e se despreocupar.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Contenha o impulso de pretender que tudo seja ordenado no dia de hoje, porque isso pode até acontecer, mas sem nenhuma garantia, até o contrário, porque a previsão do tempo anuncia várias alterações aleatoriamente.

## MÚSICA

# Tributo ao sanfoneiro

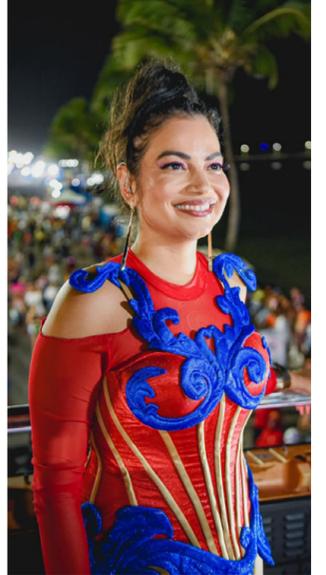
» ANA CAROLINA RUBO

A cantora e compositora maranhense Flávia Bittencourt se apresenta no Clube do Choro hoje. O show *Todo domingo* é um tributo à memória do mestre Dominginhos, que fez a curadoria do álbum *Todo Domingos* de Flávia Bittencourt. Dominginhos foi um dos renovadores do forró. Além de sanfoneiro e compositor, o músico fez parcerias memoráveis com nomes como Chico Buarque e Gilberto Gil. Além da colaboração na escolha do repertório, ele também participa cantando e tocando na faixa *Diz amiga*. Flávia conheceu Dominginhos enquanto fazia uma performance. Maravilhado, o sanfoneiro a convidou para cantar *De volta para o aconchego*. Assim, Dominginhos e Flávia iniciaram uma parceria artística.

A criação do álbum *Todo Domingos* teve grande participação de Dominginhos. Ao *Correio*, Flávia conta que o instrumentista emprestou diversos discos dele: “Fizemos releituras para realçar as melodias criadas por ele, que, muitas vezes, passam despercebidas por conta do ritmo”. Apesar de o álbum *Todo Domingos* ter características de músicas nordestinas, é possível notar, ao mesmo tempo, arranjos de quarteto de cordas, sanfona com harmonia realçada em tom. Flávia acredita que o álbum é um deleite para os fãs de Dominginhos: “É claro que há músicas dançantes, mas acredito que seja um álbum para ser ouvido e se debruçar na memória de Dominginhos.”

Flávia escolheu um repertório baseado no álbum *Todo Domingos*, mas interpretará também canções de sua autoria como a música *Vazio*. “Também teremos as participações de Assis Medeiros e Ticiane Duailibe. O show tem o intuito de descontração, afinal, Dominginhos deve ser celebrado!”. O show rodou pela Europa, com boa recepção do público: “Passamos por Lisboa, Paris, Toulon... Fui a diversos programas de TV e rádio, as músicas

Milk Comunicação



Flávia Bittencourt celebra Dominginhos no Clube do Choro

de Dominginhos são muito aclamadas. O público europeu admira muito a música brasileira”.

Além de cantora e compositora, Flávia já trabalhou como atriz no curta de Neville de Almeida *Redenção* e do longa *As órbitas da água*. O primeiro disco da cantora, intitulado *Sentido*, foi indicado ao Grammy Latino em 2015.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

**FLAVIA BITTENCOURT EM SHOW TODO DOMINGOS - HOMENAGEM A DOMINGINHOS**

Hoje, no Clube do Choro, às 20h30, ingressos disponíveis na Bilheteria Digital.

## CRUZADAS

Acelerador de reação química	Dois ciclos econômicos do Brasil	Organização religiosa como a Assembleia de Deus	A de Brasília é 63 anos	Arlequim, Pierrô e Colombina (Teat.)
	O "T" grego	Leão, em inglês	Eliminar líquido pelos poros	
	Uma (Gram.)			
A bruxa dos contos infantis, por seu aspecto facial				Iodo (símbolo)
			24 horas	
			Condição de Calabar (Hist.)	
Gloria Perez, em relação a "O Clone"	Desprovido de movimento			Norte (abrev.)
		Lars (?), velejador	Roentgen (símbolo)	Prendada
			Caranguejo que vive em arbustos de mangues	Cão, em inglês Mancada (pop.)
Fruta vermelha de calda de sorvetes				
		Aviso que antecede o concurso público		
		Tapado; isolado		
Alimento energético de cor roxa, colhido de palmeira	"Comer, Rezar, (?)", filme dos EUA		(?) Motta: gravou "Manuel" (MPB)	Prefixo de "audímetro"
Casca; crosta				Antônio Abujamra, diretor teatral
Inclinara para um dos lados (o barco)				
Medida de intensidade do som	Resultado da combustão		Jogo composto de 108 cartas	
			Emitir títulos de eleitor (sigla)	Museu situado em Niterói (RJ)
Rogério (?), técnico de futebol		Chatice, em inglês	Elogio	
		Ano, em francês	Glândula linfática do tórax	
Relativo à força aérea do país	Capital senegalesa			André Segatti, ator brasileiro

BANCO 2/an. 3/dog — tau — uno. 4/bore — lion — timo. 5/gral. 8/narígnuda. 11/catalisador. 4

**DIRETAS DE DOMINGO**

N	C	F	V
D	E	S	C
U	M	O	S
A	R	R	E
A	D	E	S
L	E	P	R
I	R	B	A
D	E	I	X
A	R	M	C
M	E	D	I
E	R	O	X
V	A	I	A
P	A	S	S

**SUDOKU DE DOMINGO**

3	7	2	4	8	1	6	9	5
5	1	8	3	6	9	7	4	2
9	6	4	7	5	2	3	1	8
4	5	3	6	9	7	8	2	1
1	8	7	5	2	3	9	6	4
2	9	6	8	1	4	5	3	7
8	2	9	1	7	6	4	5	3
7	4	1	9	3	5	2	8	6
6	3	5	2	4	8	1	7	9

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @coquetel

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## MULHER DA VIDA

Mulher da vida,  
Minha irmã.  
De todos os tempos.  
De todos os povos.  
De todas as latitudes.  
Ela vem do fundo imemorial das idades e carrega a carga pesada dos mais torpes sinônimos, apelidos e ápodas:  
Mulher da zona,  
Mulher da rua,  
Mulher perdida,  
Mulher à toa,  
Mulher da vida,  
Minha irmã.

Cora Coralina

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

	6		5					
				4		1		9
	1		7	6				
8		4		2				3
	9				4	8		
			3	9				7
1	5							
		9	2					4

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

SEM ETARISMO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL OU MESMO RESERVA DE MERCADO ESTRITA PARA HOLLYWOOD, PRÊMIO ACENTUA A FACETA REFLEXIVA

## PONTOS ALTOS

### Sincero

Diretor e roteirista (premiado, com *Ficção americana*) Cord Jefferson destacou no palco, como estreadante, a necessidade de tirar o peso da concentração de investimentos em fitas de Hollywood. "Entendo que a indústria seja avessa ao risco. Mas filmes de orçamento na ordem de US\$ 200 milhões nem sempre dão certo — o risco é inerente". E arrematou a matemática de se apostar em 20 filmes de US\$ 10 milhões. "O próximo Martin Scorsese, a próxima Greta Gerwig ou o próximo Nolan podem estar neste nicho de aposta", concluiu.

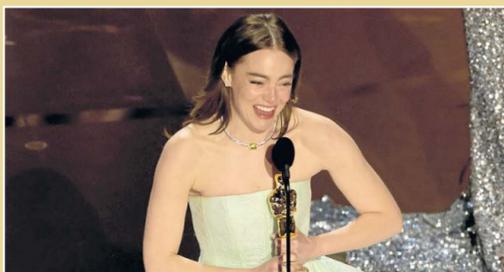
### Coerente

"Fizemos um filme sobre o homem que criou a bomba atômica e, para o bem ou para o mal, agora vivemos neste mundo de Oppenheimer. Daí, gostaria de dedicar o Oscar aos pacificadores de todo o mundo" — disse o intérprete do protagonista de Oppenheimer, Cillian Murphy, empunhando o Oscar de melhor ator.



### Os esnobados

Apesar de ser o filme mais rentável da temporada, Barbie, com oito indicações, converteu apenas uma em Oscar, isso depois de trazer para a meca do cinema a polpuda bilheteria de US\$ 1,4 bilhão. Noutra vertente de perdas, Martin Scorsese, aos 81 anos, se viu em má situação, com *Assassinos da Lua das Flores*, indicado a uma dezena de prêmios, não capitalizou nada de estatuetas, como em 2020, com *O Irlandês*, e ainda, em 2003, com *Gangues de Nova York*. Vencedor de um único Oscar de direção, por *Os Infiltrados* (2007), ele se tornou o mais idoso cineasta vivo, com maior número de indicações. Em Cannes, no ano passado, ele admitiu: "É a vez dos outros. Tenho que ir. Há crianças por perto", e completou: "Gosto muito das estátuas douradas. Mas, agora, penso em tempo, energia e inspiração — isso é o fundamental".



### Boa garota

Junto com uma dezena de papéis de personagens femininas muito liberais, entre as quais a cafetina de *Jo Van Fleet*, as prostitutas de Mira Sorvino, Jane Fonda, Elizabeth Taylor e a cortesã de Lila Kedrova, Emma Stone venceu o segundo Oscar da carreira, por *Pobres criaturas*. Com o feito, se equiparou a 17 atrizes, entre as quais Renée Zellweger, Jessica Lange e Glenda Jackson. Numa acirrada corrida, junto à estrela de *Assassinos da Lua das Flores*, Lily Gladstone, Emma venceu, e salientou: "Divido o prêmio com você (Lily). Estava ansiosa por você. E foi uma honra fazer tudo isso juntas; espero que possamos voltar (à situação) dessa, juntas, novamente".

### Emoção genuína

Pouco antes da premiação da coadjuvante Da'Vine Joy Randolph (*Os Rejeitados*), a vencedora por 12 anos de escravidão, Lupita Nyong'o foi exemplar ao saudar a colega: "Sua performance é uma homenagem àqueles que ajudaram outros a se curar, mesmo em face à sua própria dor". A personagem que encarnou é uma mãe ferida com a morte do filho na Guerra do Vietnã. Da'Vine agradeceu à determinada mãe, da vida real, que a encorajou a ser atriz. "Sempre quis ser diferente, mas agora percebo que só preciso ser eu mesma. Obrigado por vocês (da premiação) me verem", pontuou.



### Debochado

Prestes a ter 59 anos, Robert Downey Jr. venceu o primeiro Oscar, de coadjuvante, por *Oppenheimer*. Alvo de piadas maldosas sobre a extensa "carreira" do astro, ex-dependente químico, o ator apresentou um discurso de agradecimento espirituoso. Ao falar da infância traumática e agradecer aos votantes da Academia, disparou: "Gostaria de agradecer a minha veterinária — melhor dito, esposa — Susan. Ela me encontrou, um cachorrinho de estimação de resgate, rosnante, e me amou, trazendo-me de volta à vida. É por isso que estou aqui". Ele finalizou celebrando a estilista, e o advogado, sempre ocupado com seus "seguros" nos contratos e em aliviar suas temporadas "na prisão".

# OSCAR

## CONDENA GUERRAS E CELEBRA DIVERSIDADE

» RICARDO DAEHN

O Oscar anda tão globalizado — à caça de audiência e colocação de todos debaixo de um guarda-chuva da diversidade, que até mesmo cachorro europeu se entretém, na plateia do 96º Oscar: foi o caso de Messi (visto no elenco do surpreendente *Anatomia de uma queda*). Previsível, a festa fez, por alguns raros segundos, as orelhas de Messi pararem em pé. De pé também ficaram os votantes das 23 categorias reunidos no Teatro Dolby (Los Angeles), em momentos pontuais. A delicada apresentação de Billie Eilish, com *What was I made for?*; o genuíno encontro de Schwarzenegger, Danny DeVito e Michael Keaton (da antiga franquia *Batman*); a aparição do poderoso Al Pacino (algo hesitante na apresentação, aos 83 anos) e o discurso mais potente da noite, lançado pelo diretor do documentário *20 dias em Mariupol* — foram dos que empolgaram. Ryan Gosling, num número musical inesquecível, igualmente, coloriu o evento.

Trinta anos depois da festa dourada reservada para *A lista de Schindler*, novamente o cinema, imerso num mundo de guerras, forçou reflexões, com as premiações de *Oppenheimer* e ainda de *Zona de Interesse* (melhor longa internacional). Diretor do

último, situado na Segunda Guerra, no palco, Jonathan Glazer sublinhou (em menção à Gaza): "Todas as nossas escolhas são feitas para, numa reflexão, nos confrontarmos com o presente. Não quero dizer: 'Veja o que eles fizeram naquela época', mas, sim, 'Veja o que fazemos agora'. Nosso filme mostra onde a desumanização leva ao nosso pior".

Diretor de *20 dias em Mariupol*, Mstyslav Chernov aproveitou o palco, discursando em torno da invasão russa à Ucrânia: "Podemos garantir que o registro histórico (criado a partir do filme) seja corrigido e que a verdade prevaleça e que o povo de Mariupol e aqueles que deram suas vidas nunca sejam esquecidos, porque o cinema forma memórias e as memórias formam a história". No palco, a politização do discurso de Jimmy Kimmel se afunilou para Donald Trump, ao qual reforçou caber "pena de prisão".

Num ano em que a importância dos duplês para a indústria foi ressaltada, com um clipe que mostrou desde os pioneiros riscos corridos pelos humoristas Chaplin, Harold Lloyd e Buster Keaton, Kimmel estendeu a graça, na menção à greve de pessoas "pretensiosas e superficiais" como os habitantes de Hollywood, e atentou para (vedados) riscos do avanço da inteligência artificial na esfera dos atores e das atrizes que, de qualquer

modo, podem ser trocados "por gente mais jovem e mais atraente". Os dramas densos selecionados para o Oscar sofreram nas línguas afiadas de Kimmel: "na Alemanha, seriam considerados comédias românticas".

Como adiantado pelo *Correio*, a premiação aderiu a tônica dos conflitos bélicos. Venceu, como melhor animação, *O menino e a garça*, criação do mago japonês Hayao Miyazaki, gerado pelos rescaldos do pós-guerra, como impresso na narrativa. Ligado, na criação, aos efeitos da bomba sobre o Japão, *Godzilla*, aos 70 anos, com *Godzilla minus one* obteve o primeiro Oscar (atribuído aos efeitos visuais). A animação em curta *War is over! Inspired by the music of John & Yoko*, com teor pacifista, rendeu prêmios Oscar, um deles entregue a Sean Ono Lennon, filho do casal. Dono das estatuetas de filme e melhor direção (por *Oppenheimer*), Christopher Nolan (que acumulou oito indicações, na carreira), agradeceu: "Não sabemos para onde vai esta jornada incrível (do pouco mais do que centenário cinema). Mas saber que vocês (da Academia) acham que sou uma parte significativa disso representa muito para mim". Para a indústria também: com lucro de US\$ 960 milhões, o longa fica atrás apenas dos oscarizados *Titanic* e *O senhor dos anéis: O retorno do rei*.



Christopher Nolan

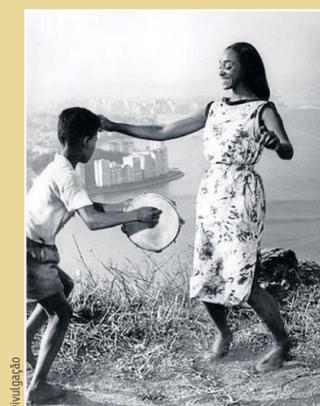


O cachorro Messi, de *Anatomia de uma queda*



### Homenagem sem imagem

Andrea Bocelli e o filho Matteo entoaram Time to say goodbye, no segmento reservado a homenagear artistas falecidos ao longo de 2023, e somente, ao fim, em enorme lista, estava cravado o nome da brasileira Lea Garcia. Junto com astros como Don Murray (de Nunca fui santa, com Marilyn Monroe), o diretor Paolo Taviani e a cantora Sinéad O'Conner, Lea Garcia obteve o reconhecimento, em particular pela participação em Orfeu do carnaval (filme que, em 1960, obteve o Oscar de melhor fita internacional e ainda a Palma de Ouro no Festival de Cannes).



Divulgação

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 12 de março de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

#### 1.1 APARTHOTEL

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

#### 1.2 APARTAMENTOS

##### ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

### CLASSIFICADOS

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**SORAYA SCARINCI VENDE**  
QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m<sup>2</sup> R\$ 225 mil 3351-4991

#### 1.2 ÁGUAS CLARAS

##### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV SIBIPIRUNA Smart Residence 1 qtos ste 1 vaga 54m<sup>2</sup> armários 99562-4472 cj25698

##### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 12 Norte Res Marcelo Paulo 3qtos ste 1 vaga 70m<sup>2</sup> arms Fgts lazer Tr 99562-4472 cj25698

##### ASA NORTE

##### 1 QUARTO

**VIRTUAL IMOB. VENDE**  
911 SGAN Res Green Park Apto 1qto 27m<sup>2</sup> 1 ste 1vaga 61 3322-6644

**INVEST FLAT VENDE**  
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m<sup>2</sup> 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**VIRTUAL IMOB. VENDE**  
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m<sup>2</sup> totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

##### 2 QUARTOS

**LINDA REFORMA!!**  
SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

##### 3 QUARTOS

**SORAYA SCARINCI VENDE**  
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

#### 1.2 ASA SUL

##### ASA SUL

##### 3 QUARTOS

**SQS 107 130M<sup>2</sup> ÚTEIS**  
107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**107 SUL Salão, 3qtos**  
1 ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

##### VIRTUAL IMOB. VENDE

404 86M<sup>2</sup> nascente reformado 3º and 3 qtos 2 ste 110m<sup>2</sup> rico em arms 3322-6644 cj12135

##### 4 OU MAIS QUARTOS

##### SQS 111 233M<sup>2</sup> ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**PARK SUL** Vdo apto Riviera Park Sul c/170m<sup>2</sup> sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

##### GAMA

##### 2 QUARTOS

##### ACHEI IMÓVEIS DF

ST CENTRAL QD 03 2qt 54m<sup>2</sup> 98311-5595/99112-3991 c/19540

##### LAGO NORTE

##### 3 QUARTOS

##### ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

#### 1.2 NOROESTE

##### NOROESTE

##### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

##### SAMAMBAIA

##### 1 QUARTO

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QS 116 Res Max apto 1qto 36m<sup>2</sup> 98311-5595

##### ACHEI IMÓVEIS DF

QS 116 Res Max apto 1qto 36m<sup>2</sup> 98311-5595

##### TAGUATINGA

##### 2 QUARTOS

##### SOTERRA VENDE

CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m<sup>2</sup> bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

##### VALPARAÍSO

##### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj1229

##### QC 04 Etapa B Cond Nova Cidade - Cidade Jardins Ap2qts sala coz banh desocup R\$90.000, Tr. (62) 98443-1582

#### 1.3 CRUZEIRO

##### CASAS

##### CRUZEIRO

##### 4 OU MAIS QUARTOS

### CLASSIFICADOS

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**QD 03** Vdo casa quit e desoc. Oport! Melhor oferta. 99983-1953 c3149

##### JARDIM BOTÂNICO

##### 3 QUARTOS

##### MEU IMÓVEL IMOB

COND PRIVE Morada Sul casa 3 suítes closet 340m<sup>2</sup> 4vagas piscina Tr: 99562-4472 cj25698

##### LAGO NORTE

##### 4 OU MAIS QUARTOS

##### AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

#### 1.3 LAGO SUL

##### LAGO SUL

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**TÉRREA 4 SUITES LINDA!!**  
QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

##### LUZIÂNIA

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**QD 61** lt 225m<sup>2</sup>, cs boa 4qts sl coz gar quit. es-crit. 230Mil 98151-3115

##### NÚCLEO BANDEIRANTE

##### 3 QUARTOS

##### RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

##### TAGUATINGA

##### 1 QUARTO

##### SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

##### VICENTE PIRES

##### 3 QUARTOS

##### MEU IMÓVEL IMOB

R 01 240m<sup>2</sup> 3 qtos 3 stes 4vagas pisc área gourmet, porcel Não fin 99562-4472 cj25698

#### 1.4 ASA NORTE

##### 1.4 LOJAS E SALAS

##### SALAS

##### ASA NORTE

##### INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

##### ASA SUL

##### J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m<sup>2</sup>, 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

##### SUDOESTE

##### J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m<sup>2</sup> canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

##### 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

##### CEILÂNDIA

##### QNM 04 Vendo lote

próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

##### QNM 04 Vendo lote

próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

##### GAMA

##### EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500m<sup>2</sup>. Tratar: (62) 98112-0219

##### PLANALTINA

##### VIRTUAL IMOB. VENDE

DF 130 excel. terreno comercial 23.000m<sup>2</sup> c/ 3 frentes 61 3322-6644

##### 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

##### OUTROS ESTADOS

##### ALEXÂNIA - GO

20.000m<sup>2</sup>. Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

2

### IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

#### 2.2 APARTAMENTOS

##### ÁGUAS CLARAS

##### 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m<sup>2</sup> c/ banheiro interno 99112-3703

##### 2 QUARTOS

**SORAYA SCARINCI ALUGA**  
R 28 Apto 68m<sup>2</sup> 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

##### 3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

##### ASA NORTE

##### 3 QUARTOS

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B lt 13 al 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

##### ASA SUL

##### 3 QUARTOS

**ALUGO**  
115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suite, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

##### NÚCLEO BANDEIRANTE

##### 2 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE  
CLASSIFICADOS

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE  
CLASSIFICADOS

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE  
CLASSIFICADOS

**2.2 SUDOESTE**

**2.2 APARTAMENTOS**

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

**SORAYA SCARINCI ALUGA**  
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

**2.3 CASAS**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM ALUGA**  
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

**2.3 RIACHO FUNDO**

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

**SOTERRA ALUGA**  
QS 06 casa 2qtos 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

**SOTERRA ALUGA**  
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

**2.4 LOJAS E SALAS**

LOJAS

ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

**QE 38** Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granítica frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**  
SCS QD 01 Edif Cear'pa sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF**

SAAN/SIA/SIG/SOF

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R\$ 2.300 + cond R\$690 Tr.99606-5048

**3 VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

FABRICANTES

BMW

**AUTOCRED**  
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

**AUTOCRED**  
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

**GLOBO MULTIMARCAS**  
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

**3.1 TOYOTA**

TOYOTA

**GLOBO MULTIMARCAS**  
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

**AUTOCRED**  
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

**GLOBO MULTIMARCAS**  
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

**4 CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.1 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

**DETETIVE ALESSANDRA**  
A N° 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

**SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO**

**SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO**

**DETETIVE ALESSANDRA**  
A N° 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

**5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Infomática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA**

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

MÍSTICOS

**AMOR EM 6 HORAS**  
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobra consulta. (61) 9.9149-8430

**AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS**  
Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de caminho com rezas e passes espirituais, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

**5.7 TEMPORADA**

**5.7 TURISMO E LAZER**

SERVIÇOS

TEMPORADA

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**FAÇO ORAL**  
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM** .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

**5.7 MASSAGEM RELAX**

**MASSAGEM PROSTÁTICA**  
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**

**6.2 Procura por Emprego**

**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

**CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108 /99342-3576**

**DOMÉSTICA-NOROESTE** Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ : vagasdf2024@bol.com.br

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

**PINTOR AUTOMOTIVO** R\$2.500 mais VT Tr.9903-3085

**PRECISA-SE TELEFONISTA E MASSAGISTA** para Clínica Masculina. Ótimos ganhos. Tr: 61 99103-3525

**NÍVEL MÉDIO**

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO EM** Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**ALMOXARIFE**  
CONTRATA-SE c/experiência. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

**ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS** Sal. R\$1.540, +VT + comissão CV para: rh@sublimes.com.br

**MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO**  
SALÁRIO BASE com/sem expr. R\$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/ : viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

**AUXILIAR MANUTENÇÃO** elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

**TECLAR CONTRATA**  
AUXILIAR TÉCNICO De Instalação/ Manutenção de Ar Cond com ou sem experiência. Salário à combinar. Enviar currículo p/ e-mail: contato@teclardf.com.br

**BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA**  
CANDIDATOS PARA: ESTOQUISTA EXPERIÊNCIA Comprovada - Motorista c/experiência comprovada e Serviços Gerais. Enviar CV p/ (61) 98107-2071 Ou entregar pessoalmente em nossa fábrica ADE Conj 02 Lt 36 Aguas Claras

**MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO**  
SALÁRIO BASE com/sem expr. R\$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/ : viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

**2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 20/12/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de GILSON DO NASCIMENTO SANTANA, militar, e sua mulher ELIZANGELA COUTINHO MIRANDA, estudante, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 568.203.485-68 e 634.670.541-53, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 07, da Quadra 18 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" - SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$20.559,88 (vinte mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos), atualizada até o dia 18/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária Lote nº 07, da Quadra 18 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" - SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, registrada sob os nºs R.2 e R.3, na matrícula nº 140.825. Os Devedores Fiduciários não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 07, da Quadra 18 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" - SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

**2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 73021/2023 CESAV/BU de 04/08/2023, requereu a este Serviço Registral as intimações de NILSON DE SOUSA OGAWA, empresário, CPF/MF nº 701.786.071-34, e sua mulher, EMI SASAKI, do lar, CPF/MF nº 747.291.011-20; brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Casa nº G19, situada da Rua "G", da Quadra Condominial QC09, Avenida Mangueiral, do SHMA; b) QOF Conjunto G, Lote 03, Apartamento 202 (19) - Candangolândia; e, c) Quadra 01, Conjunto 03, Lote 51 - Setor Leste - (Vila Estrutural), na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$17.562,63 (dezesete mil e quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e três centavos), atualizada até o dia 31/03/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Casa nº G19, situada da Rua "G", da Quadra Condominial QC09, Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 123.182. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº G19, situada da Rua "G", da Quadra Condominial QC09, Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 08 (oito) dias do mês de março de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

**2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 155839/2023 CESAV/BU de 27/11/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de DANIEL PEREIRA DE FRANCO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF sob o nº 772.719.633-91, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte; e, b) Apartamento nº 504, do Bloco "A", da SQN 209, Asa Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIÁRIO nos termos da Lei na 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$34.697,66 (trinta e quatro mil e seiscentos e noventa e sete reais e sessenta e seis centavos), atualizada até o dia 05/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, na matrícula nº 74.146. O Devedor Fiduciário não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesesseis) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

**3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LINDIMAR AMANCIO BRAGA, e MARINA SILVA DE SOUSA BRAGA**

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo(s), LINDIMAR AMANCIO BRAGA, CPF: 066.829.361-68 e MARINA SILVA DE SOUSA BRAGA, CPF: 572.893.871-04, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado: LOTE Nº 2, CONJUNTO A, QNL 1, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL, o(s) qual(is) não tendo sido encontrado(a)(s) nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica(m), por este edital, INTIMADO(A)(S) do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VIII S/A, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.5, na matrícula nº.3260, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª(as)., venho INTIMAR-LO(A)(S) a efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 12/03/2024, corresponde a R\$ 408.906,72 (quatrocentos e oito mil, novecentos e seis reais e setenta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$1.225,82 (um mil, duzentos e vinte e cinco reais e oitenta e dois centavos), já incluso 5% do ISS,

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

**INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO**  
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

**MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

**MONTADOR DE ESQUADRIAS**  
CONTRATA-SE c/experiência. Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

**MOTORISTA ENTREGADOR COM EXPERIÊNCIA** em entregas no DF. Regime CLT. Enviar CV p/ k a n d e r a . industria@gmail.com

**MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

**BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA**

**CANDIDATOS PARA: ESTOQUISTA EXPERIÊNCIA** Comprovada - Motorista c/experiência comprovada e Serviços Gerais. Enviar CV p/ (61) 98107-2071 Ou entregar pessoalmente em nossa fábrica ADE Conj 02 Lt 36 Aguas Claras

NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA DEP. FINANCEIRO** superior c/ Excel avançado Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

**ESTAGIÁRIO(A)** contrata-se: pacote office, excel, semana de cinco dias, bolsa, vale transporte e refeição. Desejável 2 anos de experiência. Referências. Estar cursando superior voltado p/ Empresas. Currículos p/ epmb400@gmail.com

**FARMACÊUTICO (A) MANIPULAÇÃO COM OU SEM EXPERIÊNCIA** Salário da categoria. Currículo p/ o email. viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina - COOTAQUARA  
CNPJ nº 04.363.876/0001-53  
Nire: 53400006646

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da COOTAQUARA, Mauricio Severino de Rezende, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38.º, §2, da Lei 5.764/71, convoca os cooperados, que nesta data somam 155 (cento e cinquenta e cinco), para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27 de março de 2024, na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF às 17:00 em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados. A segunda convocação às 18:00 com presença de metade mais um dos cooperados. E terceira e última convocação às 19:00 com a presença de no mínimo 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Prestação de contas dos órgãos de Administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal. a) Relatório de gestão; b) Balanço; c) Demonstrativos e destinos das sobras ou perdas apuradas; d) Eleição e Posse do Conselho Fiscal; e) Plano de trabalho para o exercício de 2024; f) Assuntos Gerais.

Planaltina, 11 de março de 2024.



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO  
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico TSE nº 90011/2024

Nº Processo: 2347-8/2023. Objeto: Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos gráficos e das impressoras CANON 8205 (PB) e CANON C910, pelo período de 60 (sessenta meses), prorrogáveis nos termos da Lei, conforme especificações, condições, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 15. Edital: 12/03/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90011-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 12/03/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 01/04/2024 às 14h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 049/2024  
ORGANISMO INTERNACIONAL  
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA  
BRA/IICA/14/002  
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-25498

TR CONS PCT 001-2024 - DGFUND - Realizar análise dos estudos na temática de ATER desenvolvidos no âmbito do PCT BRA/14/002, visando fornecer subsídios ao DGFUND/SFDTMDA para o compartilhamento das boas práticas identificadas, bem como para avaliação e aperfeiçoamento dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural fornecidos aos beneficiários do Programa.

**Formação:** Formação de nível superior na área de Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimento da CAPES.

**Experiência Profissional:** Experiência Mínima de 06 (seis) anos com programas e políticas públicas voltadas à agricultura familiar. Experiência desejável: Programa Nacional de Crédito Fundiário

**Vigência Contratual:** 12 meses

**Número de Vagas:** 1

Código: TR/PF/IICA-25497

TR CONS CFT 01 2024 - Realizar estudos temáticos envolvendo as remunerações com recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária aos agentes financeiros, bem como avaliar os procedimentos adotados pelos gestores do DGFUND/SFDTMDA, referente ao acompanhamento, controle e fiscalização das movimentações nas carteiras ativas dos agentes financeiros e da carteira da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com o propósito de fornecer subsídios técnicos aos gestores do Programa Nacional de Crédito Fundiário para aprimoramento e ajustes dos processos e rotinas realizados para atenuar os impactos causados no Fundo de Terras.

**Formação:** Formação de nível superior na área de Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimento da CAPES.

**Experiência Profissional:** Experiência Mínima de 06 (seis) anos com programas e políticas públicas voltadas à agricultura familiar. Experiência desejável: Programa Nacional de Crédito Fundiário.

**Vigência Contratual:** 12 meses

**Número de Vagas:** 1

**Outras Informações:** Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente até entre os dias 18 e 22 de março de 2024 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

**Fundamento Legal:** Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017 e Portaria Nº 47, de 11/07/2014.



# CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classifiedos@correioweb.com.br](mailto:classifiedos@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE



SENADO FEDERAL  
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO  
EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO  
Pregão Eletrônico nº 90032/2024

Comunicamos que o edital de licitação supracitada, publicado no DOU de 08/03/2024, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de montagem, desmontagem, planejamento, uso de tecnologias imersivas, organização, execução e operacionalização para as ações expositivas em comemoração ao bicentenário do Senado Federal, bem como dos produtos e serviços correlatos, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos. **ABERTURA:** 27/03/2024, às 09h30, pelo sistema [Compras.gov.br](http://Compras.gov.br). **EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO  
Pregoeiro

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade  
Sigilo absoluto.

# 197



Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: [www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br](http://www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br)

Quer anunciar a sua imobiliária?

**61 3214-1245**

Fale conosco